



**PRA
SALVADOR
SEGUIR
EM FRENTE**

**Plano de
Governo**
2025 - 2028

44 **BRUNO**
P R E F E I T O
VICE: A N A P A U L A

COLIGAÇÃO O TRABALHO NÃO PARA

UNIÃO BRASIL, PDT, PSDB/CIDADANIA, REPUBLICANOS, PP, PMN, PRTB, DC, PL, NOVO, PRD, PMB

SUMÁRIO

CARTA DO PREFEITO	3
-------------------	---

O PLANO	4
---------	---

PROJETOS ESPECIAIS

RENATURALIZAÇÃO DA BACIA DO RIO CAMARAJIPE	6
--	---

CORREDORES VERDES	13
-------------------	----

NOVO TREINAR PARA EMPREGAR	18
----------------------------	----

EIXOS ESTRATÉGICOS

EIXO EQUIDADE SOCIAL	28
----------------------	----

EIXO SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA	61
--	----

EIXO CULTURA, ESPORTE E LAZER	77
----------------------------------	----

EIXO TRABALHO, EMPREGO E RENDA	96
-----------------------------------	----

EIXO MOBILIDADE	110
-----------------	-----

EIXO QUALIFICAÇÃO E CONSERVAÇÃO URBANA	118
---	-----

EIXO INOVAÇÃO E GESTÃO RESPONSÁVEL	146
---------------------------------------	-----

Carta do Prefeito

NOVOS AVANÇOS E MAIORES CONQUISTAS

Salvador pensa grande. Nossa população, agora mais exigente, sabe que é possível ter uma administração municipal de excelência. Este Plano de Governo reflete esse novo tempo, trazendo projetos ainda mais audaciosos do que os já entregues.

Graças a Deus, conquistamos as condições para fazer Salvador caminhar rumo a um futuro sustentável, saudável, com mais empregos e melhor qualidade de vida. Você deve lembrar como foi difícil chegar até aqui. Nesse caminho que percorremos juntos, tivemos que vencer grandes desafios e desfazer muitos equívocos.

Diziam que a prefeitura não tinha recursos para andar com as próprias pernas. Que era impossível termos um hospital municipal ou escolas com padrão de particular. Que as tragédias das chuvas eram inevitáveis. Que os bairros mais pobres continuariam esquecidos. Que a capital afro-brasileira seguiria sem políticas de reparação.

Hoje, quando olhamos para Salvador, vemos uma cidade que avançou. Uma cidade que voltou a encher seus cidadãos de orgulho, reconhecida no Brasil e no mundo, premiada nacional e internacionalmente por inovações em saúde, educação, urbanismo, tecnologia digital, cultura e turismo. Detentora do título de melhor gestão financeira entre todas as capitais e repetidamente escolhida como a melhor prefeitura do Brasil.

Tenho imensa satisfação com o que realizamos juntos. Mas ainda há muito por fazer. Não podemos aceitar retrocessos nem perder as conquistas alcançadas. Quero concluir as obras em andamento: o Novo Mané Dendê, a primeira Maternidade, o Hospital da Criança. A Escola Digital e o Hub do Subúrbio. A Arena Multiuso, para recuperar o espaço que o esporte perdeu com o fim do Balbininho. O CCO Integrado, com tecnologias que monitoram a cidade em tempo real, permitindo decisões rápidas e precisas.

E há mais. Quero implantar novos e ambiciosos projetos: o Teleférico do Subúrbio, ligando Praia Grande, Mané Dendê, Pirajá e Campinas de Pirajá. O programa Treinar para Empregar, oferecendo cursos para 100 mil pessoas em parceria com centros de excelência como o Senai-Cimatec. Grandes projetos ambientais como os Caminhos Verdes e a Renaturalização da Bacia do Camarajipe. Este Plano está alinhado aos desafios da mudança climática que enfrentamos.

Teremos mais programas de equidade em todas as dimensões sociais. Mais inclusão da população negra nos frutos da economia afro. Vamos continuar aprimorando a mobilidade, aproximando a saúde, qualificando a educação e inovando no digital para facilitar o ambiente de negócios e o acesso aos serviços municipais.

Nossas propostas são baseadas em planos municipais e indicadores de instituições como a ONU. Nossas metas são sustentadas por recursos próprios municipais, financiamentos internacionais e verbas do Orçamento Geral da União. Nossas diretrizes compartilham responsabilidades e se articulam com toda a sociedade: governos, igrejas, comunidades e instituições locais, nacionais e globais.

Tudo isso está aqui, neste documento elaborado pela expertise de equipes técnicas, com a colaboração da ampla aliança partidária que nos apoia, a participação de segmentos da sociedade e da população em geral nos bairros e nas redes sociais. Temos um Plano dinâmico, aberto a contribuições durante a campanha e pronto para ser aperfeiçoado.

A vice-prefeita Ana Paula e eu conduzimos esse trabalho com um único objetivo: fazer de Salvador uma cidade cada vez melhor para que as famílias e seus filhos possam realizar seus sonhos.

Bruno Reis - Prefeito

O PLANO

O Plano de Governo de Bruno Reis está organizado em sete Eixos Estratégicos e três Projetos Especiais. Esta arquitetura é reveladora da abordagem integrada das propostas para os próximos 4 anos. E evidencia uma prefeitura assentada na transversalidade da gestão por todas as áreas.

Os Projetos Especiais são de natureza abrangente. Promovem transformações profundas na cidade e na vida dos cidadãos. Enfrentam desafios sociais, econômicos e ambientais de forma convergente. Os três são iniciativas que demandam recursos substanciais, parcerias internacionais e equipes especializadas. Mas todos eles têm projetos e fontes de financiamento em estruturação.

Os Eixos Estratégicos abrangem as áreas essenciais do desenvolvimento social, ambiental, cultural e econômico. Da mobilidade urbana, infraestrutura, inovação e manutenção da cidade. Os sete eixos refletem as competências das diferentes secretarias municipais, demonstra a continuidade do que foi iniciado e trazem novas propostas de futuro. Propostas que se tornaram possíveis pela evolução experimentada por Salvador nos últimos anos.

Desse modo, é possível acompanhar como era a capital baiana do antes, do agora e visualizar o futuro projetado pelo prefeito Bruno Reis para os próximos 4 anos, no contexto de uma prefeitura considerada ano a ano a melhor do Brasil. Por esta arquitetura, o Plano de Governo de Bruno Reis desenvolve-se com profundidade técnica aliada a um estilo de texto fluido e acessível.

Boa leitura.

PROJETOS ESPECIAIS

RENATURALIZAÇÃO DA BACIA DO RIO CAMARAJIPE

INTRODUÇÃO

Os eventos climáticos extremos, associados ao aquecimento global, são motivo de preocupação principalmente nas grandes cidades. A alta densidade populacional e a infraestrutura complexa aumentam o impacto desses eventos, cada vez mais frequentes ao redor do mundo.

O problema preocupa principalmente centros urbanos que possuem características agravantes. Histórico de crescimento desordenado, relevo acidentado, localização litorânea ou assentada em rede hídrica densa, ou onde o clima é úmido com alternância de períodos de estiagem e chuvas intensas.

Salvador é uma das cidades do mundo que se enquadra em todas essas condições. Suas circunstâncias históricas, geográficas e hidrográficas produziram vastas áreas ocupadas por um tecido urbano informal em zonas suscetíveis a deslizamentos e inundações, em função das declividades de encostas ou profundidade de vales, proximidade de rios ou do mar e pela estação chuvosa concentrada em poucos meses do ano.

Para equilibrar a cidade, social e ambientalmente, é preciso um planejamento meticuloso de diferentes obras para os variados pontos críticos. Como tal, a prefeitura vem realizando nos últimos anos um abrangente processo de soluções em resiliência baseadas no tripé forte do desenvolvimento sustentável, que une o social, a economia e o ambiental. São obras e ações desenhadas para promover integração urbana e regeneração de recursos naturais, atendendo tanto às demandas básicas da população, quanto à necessidade de adaptação à mudança do clima.

A execução dessa política vem sendo tocada por Bruno Reis desde que ele era secretário municipal e a continuidade faz parte de sua agenda central como prefeito. Para os próximos 4 anos, Bruno tem grandes novos projetos para a cidade seguir construindo desenvolvimento sustentável. Entre elas a Renaturalização da Bacia do Camarajipe, a maior da cidade.

CONTEXTO

A visão de capital resiliente foi colocada pela prefeitura desde o PDDU de 2016. O novo Plano Diretor redefiniu a gestão territorial do município, dando atenção especial às suas áreas pobres, que são altamente adensadas. Mais da metade dos habitantes, 56,6%, vivem em 22% do território classificado como Zona Especial de Interesse Social, onde há mais necessidade dos serviços públicos.

Diante dessa realidade, a atualização do PDDU priorizou as ZEIS nos investimentos da prefeitura e, desde então, 80% dos recursos da prefeitura vêm sendo aplicados nessas regiões nos diversos setores essenciais, como saúde, educação, transporte, assistência social. E entre as ações de resiliência ambiental realizadas e em curso destacam-se centenas de obras de contenção de encostas, macro e microdrenagem, manutenção de canais, proteção de mananciais e preservação de áreas verdes e Mata Atlântica.

Mas o PDDU foi além das diretrizes sobre as obras pontuais necessárias. Para enfrentar a magnitude e a complexidade do problema social, econômico e ambiental de Salvador, a nova lei estabeleceu como parte fundamental do planejamento a abordagem por bacia hidrográfica. Essa abordagem foi determinada pela morfologia e topografia de Salvador, cujas características geraram um sistema de bacias hidrográficas independentes umas das outras. Isso viabilizou o planejamento estratégico orientado pelos mananciais.

Contou mais ainda o fato dessas condições físicas estarem fortemente associadas às condições humanas. As regiões mais elevadas das bacias hidrográficas, onde se concentram as nascentes d'água, foram ocupadas pela cidade informal. Enquanto, nas partes baixas, situa-se a cidade formal. Devido ao saneamento deficiente nas ZEIS, o impacto ambiental nas áreas das nascentes compromete todo o curso dos rios que atravessam a mancha urbana peninsular, própria de Salvador, até desaguardem na orla Atlântica e na Baía de Todos os Santos.

A acertada abordagem do PDDU por bacia hidrográfica ganha relevância maior à medida que a temperatura do planeta sobe, intensificando a ocorrência de desastres naturais. Os impactos da mudança climática nas cidades ligadas a fluxos hídricos superficiais, como ocorreu recentemente no Rio Grande do Sul, aumentam o alerta sobre a importância de governos capazes de diagnosticar, planejar, executar e entregar, como tem feito a prefeitura de Salvador nos últimos anos.

BACIA DO MANÉ DENDÊ

O pioneirismo da prefeitura na revitalização das bacias hidrográficas soteropolitanas foi concretizado pelo Projeto Mané Dendê, maior iniciativa de infraestrutura socioambiental já realizada na cidade. O Mané Dendê avança desde 2021 com um conjunto articulado de obras de saneamento, habitação, urbanismo, educação, saúde, empregabilidade e assistência social nos cinco bairros do Subúrbio banhados pela bacia: Itacaranha, Ilha Amarela, Plataforma, Rio Sena e Alto da Terezinha.

Para transformar esta região de extrema pobreza a partir da abordagem do PDDU, a prefeitura criou condições propícias de acesso a agências de crédito multilaterais. Por meio de uma gestão baseada no equilíbrio fiscal, estabeleceu a credibilidade necessária para firmar uma parceria inédita do município com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que investiu quase um bilhão de reais no Projeto Mané Dendê.

As obras, com previsão de término em 2025, têm tido a participação executiva de Bruno Reis desde o início. Primeiro como secretário municipal de Promoção Social, depois, como secretário municipal de Infraestrutura, na elaboração do projeto, e, a partir de 2021, como prefeito de Salvador, tem mantido o desempenho das metas dentro dos prazos previstos.

BACIA DO CAMARAJIPE

Consolidadas as bases legislativas, financeiras e gerenciais, e com a experiência técnica adquirida, o próximo desafio que o prefeito Bruno Reis se propõe a realizar é a Renaturalização da Bacia do Camarajipe. Trata-se da maior bacia hidrográfica de Salvador.

Atravessa 22 bairros e se estende por 39 quilômetros do território da cidade. Mais de 630 mil habitantes, equivalente a toda população de Feira de Santana, vivem próximos aos seus rios, cujo eixo principal é o rio Camarajipe, que possui nascentes nos bairros de Marechal Rondon, Boa Vista de São Caetano, Calabetão e Mata Escura e deságua na praia do Jardim dos Namorados. Até a década de 1970, o rio Camarajipe era fonte de abastecimento de Salvador. Hoje, após décadas de dejetos e lixo jogados no seu leito, virou um rio de esgoto.

A priorização dessa bacia, a partir do impulso inicial do Mané Dendê, considera a necessidade de obras de adaptação às mudanças climáticas em um tecido urbano abrangente, que engloba bairros pobres situados nas partes altas de nascentes da bacia,

como Alto do Cabrito e Marechal Rondon, partes do centro antigo e do centro novo, e porções territoriais próximas à orla Atlântica como Pituba e Costa Azul.

OBJETIVOS

A Renaturalização do Camarajipe liga-se aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, principalmente ao ODS 6, referente à garantia de água potável e saneamento. A melhor forma de cumprir o ODS 6 é através da revitalização dos recursos hídricos urbanos, como ficou demonstrado por experiências notáveis no mundo.

Entre os mais famosos estão a renaturalização dos rios Cheonggyecheon em Seul, Isar em Munique, Sâne em Lyon, e do rio Los Angeles na cidade americana de mesmo nome, cujos projetos impactaram fortemente a estética, o cotidiano, a saúde, a segurança e a economia locais.

No caso de Salvador, a renaturalização do Camarajipe contribuirá diretamente para a elevação das condições sanitárias e redução dos riscos de vulnerabilidade por inundações, estabelecendo um novo padrão de urbanização para áreas pobres da cidade. Ao trazer a natureza ao cenário urbano, o projeto também vai melhorar o microclima, reduzir níveis de CO₂, promover mais saúde e abrir novos espaços de interação comunitária.

O potencial é ainda maior ao considerar que a bacia afeta áreas residenciais, empresariais, turísticas e a balneabilidade de praias. Ao recuperar os benefícios ecossistêmicos da rede hídrica do Camarajipe, Bruno Reis objetiva o desenvolvimento geral da cidade pelo fortalecimento do tripé da sustentabilidade: no social, melhorar a qualidade de vida; no ambiental, mitigar os efeitos da crise do clima; na economia, alavancar vocações geradoras de empregos, como turismo de sol e praia, comércio e serviços, eventos culturais, esportivos e de negócios.

RENATURALIZAÇÃO

Renaturalização de bacia hidrográfica é o termo dado a uma intervenção urbanística e paisagística que regenera o ecossistema dos rios, devolvendo a sua biodiversidade. A obra principal é o saneamento para resolver os problemas relacionados à contaminação por lançamentos de efluentes.

Mas a proposta do prefeito Bruno Reis é fazer, além do saneamento, uma série de outras obras e ações conjugadas para o desenvolvimento inclusivo do meio urbano com proteção

da biodiversidade. Esse processo vai devolver à cidade os serviços ecossistêmicos gratuitos que a bacia oferece à população, como defesa natural no controle de enchentes, resfriamento do microclima, melhoria da qualidade da água e do ar, redução de doenças infecciosas, estética e bem-estar.

Assim como foi feito no Novo Mané Dendê, a Renaturalização da Bacia do Camarajipe vai envolver as seguintes ações:

- **Saneamento:** Obra que vai mudar a realidade de décadas em que dejetos da região são lançados nos rios da bacia. Toda a área do Camarajipe será contemplada com uma rede adequada de esgotamento sanitário, ligações domiciliares, conexão com a rede geral, tratamento e disposição final dos efluentes.
- **Drenagem:** Intervenções que incluem macrodrenagem e microdrenagem para recuperar a capacidade de absorção pluvial na bacia, evitando enchentes e áreas inundadas.
- **Nascentes:** Recuperação de nascentes com tratamento integrado ao paisagismo.
- **Arborização** Preservação e replantio de mata ciliar. Paisagismo e corredores de árvores em áreas de circulação no entorno, criando novos espaços de sombra e lazer. Utilização de espécies nativas, terrestres e aquáticas, para recuperação de margens e limpeza da água.
- **Parques:** Criação de áreas de preservação permanentes próximas à bacia, principalmente às suas nascentes. Criação de parque linear ao longo do curso do rio.
- **Urbanização:** Contenção de margens, taludes e encostas, pavimentação de vias, iluminação e equipamentos públicos necessários, como terminais e pontos de transporte, mercados e centros multiúso.
- **Mobilidade:** Integração com o sistema de transporte de massa e implantação de ciclovias.
- **Moradia:** Construção de condomínios residenciais ou reformas Morar Melhor para famílias das áreas mais vulneráveis.
- **Unidades de Saúde, Educação e Cultura:** O projeto vai mapear as necessidades dos bairros mais pobres banhados pela Bacia do Camarajipe e construir, ampliar ou reformar postos de saúde, escolas, espaços culturais, arenas esportivas e centros profissionalizantes.
- **Espaços de lazer:** Construção e recuperação de praças, campos e quadras e outras áreas de convivência, esporte e cultura.

Etapas

Dada a escala desse empreendimento, a estratégia adotada exige execução gradual e de longo prazo. A expectativa é que o programa seja implementado entre 10 a 15 anos. Em razão do volume expressivo do investimento previsto, os recursos virão do Fundo Municipal de Saneamento Básico, decorrentes da operacionalização da prestação dos serviços de água e esgoto no município. A primeira etapa, o Camarajipe I, envolve dois setores: o das nascentes, no subsetor Marechal Rondon, e o da foz, avenida ACM até o Costa Azul.

Camarajipe I - Setor Nascentes

Por este setor, Bruno Reis propõe iniciar as ações de renaturalização na porção extrema noroeste do Camarajipe, onde fica o bairro de Marechal Rondon. A área abriga várias nascentes, muitas delas degradadas no seu ecossistema devido a desmatamento ou contaminação por esgoto e lixo domésticos. O noroeste é a região da bacia mais densamente ocupada pelo tecido urbano informal.

O programa objetiva cumprir, em Marechal Rondon, os três pilares do tripé da sustentabilidade. Recuperar o ecossistema das nascentes. Promover ações urbanas, educacionais, sociais e de saúde para melhorar a vida dos moradores. E combater a pobreza local criando alternativas econômicas via programas como o Treinar para Empregar, SIMM Itinerante, CredSalvador, incentivos fiscais entre outros.

Camarajipe I - Setor Foz

O trecho entre a avenida ACM e o Costa Azul integra a primeira etapa com foco nas ações ambientais para valorizar a presença da foz na cena urbana. A porção final da Bacia do Camarajipe atravessa parte do centro empresarial da cidade e deságua na praia do Costa Azul, situada próxima a locais de forte apelo turístico, como o Jardim de Alá, Jardim dos Namorados e Parque dos Ventos onde fica o novo Centro de Convenções e a futura Arena Esportiva Salvador Governador Antônio Balbino. Todos esses locais estão hoje impactados pela transformação do Camarajipe em esgoto. As ações envolverão a recuperação ambiental – especialmente a remoção de lançamento de esgotos sanitários – urbanização, arborização e paisagismo às suas margens, dando tratamento adequado ao seu curso para buscar a sua renaturalização e a inserção da foz na vida urbana.

ENGAJAMENTO POPULAR

Assim como o projeto Novo Mané Dendê, as obras do projeto de Renaturalização da Bacia Camarajipe vão estimular a participação das comunidades beneficiadas, buscando caminho de mão dupla: informar os moradores sobre cada etapa e colher informações e contribuições dos moradores.

O engajamento se dará ainda através de um centro semelhante ao que foi realizado no Mané Dendê, o Escritório Social, onde se realizam reuniões e encontros, aulas de educação ambiental, cadastramentos e atendimentos sociais variados.

Em todas as experiências mundiais semelhantes, a presença da população se fez imprescindível também para auxiliar na fiscalização e contribuir na proteção e manutenção de áreas recuperadas. A elevação da cultura sanitária da comunidade evita a repetição de práticas nocivas, como o descarte na bacia de resíduos domésticos, comerciais e industriais, criando novos hábitos, usos e cuidados na interação com os mananciais urbanos.

PROJETOS ESPECIAIS - CORREDORES VERDES

INTRODUÇÃO

O aquecimento global deixou de ser ameaça e virou realidade principalmente para quem vive nas metrópoles tropicais. A cada ano, a população sente aumentar o efeito de ilha de calor, em que o asfalto e edifícios absorvem e retêm a quentura, tornando o desconforto térmico maior nas grandes cidades do que em outras áreas.

Com o aumento da sensação de calor, cresce também a consciência sobre a importância dos espaços verdes urbanos no controle da temperatura. Salvador é exemplo disso.

Demandas ambientais entraram de vez na agenda política e há mais mobilização popular quando ocorrem mudanças legislativas, obras de infraestrutura, desmate por parte da iniciativa privada ou até por retirada de árvores.

A prefeitura acompanha as mudanças climáticas globais - e a situação de Salvador em particular - acelerando os avanços em sustentabilidade. Nos últimos 4 anos, o prefeito Bruno Reis intensificou os investimentos em diferentes tecnologias do clima para reduzir gases do efeito estufa, proteger a mancha verde urbana e promover resiliência ambiental. Sua vontade é seguir com projetos ainda mais ambiciosos diante da urgência de arrefecer o aquecimento local e ajudar no combate global.

CONTEXTO

O dinamismo das políticas ambientais de Bruno Reis trouxe inúmeras inovações para Salvador. A cidade ganhou o primeiro eletroterminal público do Brasil e os primeiros ônibus elétricos, cuja frota segue crescendo. Energia solar e reuso de água passaram a ser elementos construtivos de escolas, unidades de saúde e outros equipamentos municipais. Novos parques foram implantados ou projetados: Pedra de Xangô, Ipitanga I, Vale da Mata Escura e os parques marinhos da Barra e da Cidade Baixa, além do Parque Socioambiental de Canabrava em fase de conclusão.

Bruno Reis inaugurou o Centro de Interpretação da Mata Atlântica e o Viveiro de Restinga. Ampliou o IPTU Verde e o IPTU Amarelo. Proibiu o comércio de usar descartáveis plásticos, como sacos e canudos. Isentou de impostos cooperativas de catadores e instalou centenas de Pontos Verdes para coletar lixo reciclável. Milhares de árvores foram plantadas e hortas caseiras, escolares e comunitárias avançam na paisagem a partir do fortalecimento do programa de entrega de kits de mudas.

Toneladas de CO₂ deixaram de ser lançadas na cidade como resultado dessas e de outras iniciativas, fato registrado pelo Instituto Cidades Sustentáveis (ICS) que colocou Salvador

em 1º lugar no ranking das capitais com menos emissões per capita de gases do efeito estufa. O trabalho ambiental da prefeitura também rendeu prêmios internacionais: o IPTU Verde ficou entre as 100 melhores iniciativas urbanas do mundo pela C40 e a ONU deu a Salvador o Prêmio Global de Desenvolvimento Sustentável.

Com essa experiência, compromisso e foco nos dados científicos, o prefeito Bruno Reis propõe para os próximos 4 anos uma agenda ambiental ainda mais robusta e reformadora do planejamento urbano, como exige a crise climática. Entre os novos grandes projetos está o Corredores Verdes, iniciativa que tem como ambições principais mitigar o efeito ilha de calor e destacar ainda mais Salvador no contributo para frear o aumento da temperatura no planeta.

PROJETO

Corredores Verdes é um projeto avançado e de largo alcance que visa transformar a paisagem de Salvador através da criação de novos corredores de verde e de sombra. Esta transformação de áreas urbanas em espaços mais resilientes será realizada pelo plantio de árvores ao longo de avenidas, ruas e outros locais, de modo a criar conexões de vegetação com parques e praças, sistema de transporte e pontos relevantes.

O objetivo mais emergente é melhorar a experiência dos deslocamentos pela cidade, oferecendo maiores áreas de sombras e temperaturas mais amenas para pedestres, ciclistas e usuários de ônibus, BRT e metrô. Mas o Corredores Verdes visa uma série de outros benefícios para motoristas, moradores e para o bem estar na cidade. São os seguintes:

- Melhoria do microclima.
- Aumento do conforto térmico.
- Novos pontos de lazer.
- Embelezamento paisagístico.
- Mitigação do ruído do trânsito.
- Captura de partículas poluentes.
- Geração de oxigênio.
- Avanços na saúde pública pela melhor qualidade do ar.
- Novos pontos de infiltração pluvial para reduzir alagamentos.
- Recuperação de áreas de captação de água, influenciando o balanço hídrico.
- Controle do crescimento urbano nas áreas de risco.
- Aumento dos processos ambientais pela promoção de conectividade ecológica.
- Mais biodiversidade, com mais vida silvestre de volta à cidade.

- Garantia de áreas verdes acessíveis, permitindo que crianças possam brincar e vivenciar experiências de contato direto com a natureza.

REFERÊNCIAS

O Corredores Verdes traz a Salvador um conceito histórico de planejamento urbano criado em Boston nos Estados Unidos: os parkways, que conectaram áreas arborizadas de tamanhos diversos para formar sistemas contínuos de espaços verdes. A ideia foi implantada no final do século XIX, mas mantém-se até hoje em expansão, acompanhando o crescimento da cidade. Esse conceito ganhou nova projeção e visibilidade a partir de 2016, quando Medellín o adotou, adaptando-o à sua maneira. A segunda maior cidade da Colômbia implantou corredores de árvores nas principais avenidas, ligando parques, canteiros, jardins verticais e telhados verdes criados, reformados ou estimulados em imóveis particulares. Em menos de 4 anos os resultados apareceram e foram surpreendentes no resfriamento urbano. Segundo medição do governo local e de instituições internacionais, a iniciativa fez a temperatura cair mais de 2 °C em vários pontos de Medellín e ainda promoveu rápido aumento da biodiversidade. Pássaros, lagartos, borboletas e outros animais silvestres que não eram vistos por lá há anos, voltaram a viver nos habitats criados pelos corredores verdes. Outro efeito inesperado foi a melhoria acentuada nos indicadores de saúde da cidade. Conforme pesquisa financiada pelo Departamento de Saúde Pública dos Estados Unidos, Medellín teve redução de 14% em diabetes e de 13% em hipertensão. Casos de excesso de gorduras no sangue caíram 10% e os de doenças crônicas, 5%. Os pesquisadores informaram que, na prática, o impacto desses números em longevidade somam uma média de três anos a mais na expectativa de vida.

1ª ETAPA

O projeto Corredores Verdes aplicará em Salvador o que deu certo em Boston e Medellín, unindo também práticas bem sucedidas em outras cidades do mundo, mas tendo como método o Manual Técnico de Arborização Urbana elaborado pela prefeitura. As principais ações da 1ª etapa do projeto serão:

- Arborização de vias nos próximos 4 anos, o Corredores Verdes vai arborizar e recompor a vegetação em corredores de transporte de alta e de baixa dinâmica. Na primeira situação, serão implantados corredores verdes nas seguintes vias:
- Avenida Juracy Magalhães Júnior, que liga Rio Vermelho-Santa Cruz-Itaigara.
- Avenida Otávio Mangabeira, da orla Pituba a Itapuã

- Rua Cônego Pereira, que liga Dois Leões-Sete Portas
- Avenida Manoel Dias, Pituba-Amaralina. Nas áreas de baixa dinâmica, serão arborizadas:
- Avenida Jequitaia, que liga o Comércio à Calçada
- Avenida Fernandes da Cunha, em Mares
- Bairro 2 de Julho.

Micro Parques

O Corredores Verdes vai devolver a natureza aos bairros mais adensados e com pouco verde, reproduzindo experimento aprovado por várias cidades do mundo de aproveitar pequenos espaços para criar micro parques. Esses respiros se darão onde for possível substituir gramados ou acimentados por árvores. As espécies serão plantadas conforme o tamanho e características do local, seguindo o manual técnico municipal. Os micro parques formarão mais um elemento de conexão arbórea que é a base do Corredores Verdes, mas formarão também novas áreas de lazer com microclima ameno e maior contato com flora e fauna.

Mini Florestas

Salvador tem inúmeros canteiros e faixas próximas às vias, além de outras áreas de recanto, que podem ser transformadas em mini florestas pelo plantio em densidade de espécies nativas de Mata Atlântica.

A técnica das mini florestas foi criada pelo botânico japonês Akira Miyawaki nos anos 1970. Disseminou-se em cidades resilientes de todo o mundo e segue sendo replicada em função do baixo custo, crescimento rápido e alto impacto no conforto térmico urbano.

O Corredores Verdes vai explorar esta vertente contra o efeito ilha de calor, reconhecendo seus vários outros benefícios adicionais, tais como absorção de carbono, processamento pluvial e redução da poluição sonora.

Encostas

As contenções de encosta que a prefeitura não para de realizar em Salvador também farão parte do Corredores Verdes. O que hoje é passagem de cimento se transformará em plantações suspensas. Serão usadas diferentes técnicas e tipos de plantas adequadas à área e estrutura da contenção, podendo ser trepadeiras de raiz aderente como hera, trepadeira de suporte como buganvília, plantio em vasos ou caixas instalados na base,

ou ao longo da encosta. O objetivo é permitir que o verde se espalhe sobre a contenção, contribuindo para a regulação térmica. Essa vertente do programa também promove a estética, controle de erosão e biodiversidade.

EXECUÇÃO

Implantar o Corredores Verdes vai significar para a prefeitura o desafio de plantar milhares de mudas por ano e fazer a manutenção técnica até que adquiram a residência própria. Vai significar também aumentar a articulação com os vários atores como concessionárias de energia, órgãos municipais e estaduais, associações comunitárias. Há questões como tipo de fiação, tipo de pavimento, placas de sinalização do trânsito e várias outras que se vinculam ao projeto de forma transversal.

Para assegurar a boa execução do Corredores Verdes, e de outras iniciativas ambientais inovadoras previstas para os próximos 4 anos, o prefeito Bruno Reis vai criar o Centro de Referência em Mudanças Climáticas (ver Eixo Salvador é Sustentável e Resiliente). O centro funcionará no âmbito da SECIS (Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Resiliência e Bem Estar e Proteção Animal) para potencializar o andamento dos projetos e promover, por toda a sociedade, a replicação de ações de enfrentamento à crise climática.

APOIO DA POPULAÇÃO

As cidades que implantaram programas semelhantes são unânimes sobre a importância da participação cidadã. Para assegurar o avanço das metas do Corredores Verdes, a proposta do prefeito Bruno Reis é aumentar a parceria com a população de várias maneiras:

Estimular as já crescentes demandas ambientais no programa Ouvindo Nosso Bairro, que permite à população escolher iniciativas prioritárias do orçamento municipal.

- Incentivar organizações não governamentais e grupos comunitários a participar do plantio, manutenção e proteção das rotas do Corredores Verdes.
Incluir mais escolas e famílias em programas de educação ambiental, que serão ministrados em sala de aula e em parques urbanos, com aprendizado teórico e prático.
- Estimular proprietários de terrenos sem uso a contribuir com as conexões do Corredores Verdes.
- Incitar a participação popular por meio das redes sociais e plataformas digitais com campanhas, petições, voluntariado e informações.

PROJETOS ESPECIAIS - TREINAR PARA EMPREGAR

INTRODUÇÃO

A economia do conhecimento está redefinindo as bases do mercado global, desde a produção até o consumo. Tanto os países desenvolvidos quanto os emergentes enfrentam, em todos os seus níveis de governo, o desafio de se adaptar ao atual cenário em que capital intelectual é o principal motor do crescimento econômico.

A transição para esta economia mais ágil, e com potencial de ser mais inclusiva, exige a revisão das políticas econômicas tradicionais, mas também oferece a chance de repensar o desenvolvimento humano pelos pilares fundamentais da inovação e qualificação profissional como promotoras de sustentabilidade e equidade.

Em Salvador, as políticas municipais enfatizam cada vez mais a inserção de pessoas na economia do conhecimento. A Prefeitura vem transformando a natureza das atividades produtivas da cidade para responder às novas demandas do mercado em mutação. O prefeito Bruno Reis intensificou esse processo pelo uso abrangente de tecnologias digitais na meta de gerar melhores serviços públicos e mais desenvolvimento socioeconômico. Consequência disso: Bruno tem feito investimentos maiores e crescentes na qualificação da mão-de-obra soteropolitana.

Esse movimento de modernização, no entanto, tem sido conduzido de forma diligente. O prefeito reconhece que ainda persistem, em Salvador, setores tradicionais, de menor teor tecnológico, mas não menos relevantes para a geração de empregos. Por isso suas iniciativas de formação e treinamento abrangem as especificidades do mercado de trabalho local, englobando tanto as profissões do futuro quanto as mais estabelecidas. É com essa visão dinâmica e gradual que Bruno espera seguir inovando o mercado de trabalho de Salvador nos próximos 4 anos.

CONTEXTO

Desde que assumiu a Prefeitura em 2021, Bruno Reis tomou a qualificação de pessoas como um dos eixos centrais do seu governo, e o fez com base em indicadores do IBGE demonstrativos da necessidade de reforçar essa política. Os últimos dados mostram que 37,5% dos soteropolitanos em idade de trabalhar declararam ter apenas ensino médio completo. Para esse grupo, as taxas de desocupação e informalidade foram estimadas em

15,7% e 38,2%, enquanto para as pessoas com nível superior esses índices caem para 6,9% e 20,8%.

A análise da qualificação dos empregados formais em Salvador também revela que, quanto mais formação especializada, maior o tempo médio no emprego: 9 anos para os de nível médio técnico, contra 6 anos para trabalhadores com formação geral. Sendo 10 anos para profissionais, ciências e das artes, evidenciando a vocação da cidade. Os salários, do mesmo modo, são maiores (R\$3.682,30) para quem tem nível médio técnico, do que para quem não tem (R\$1.927,62), e esse último grupo é maioria absoluta dos trabalhadores formais na cidade: mais de 60%.

Diante dessa realidade, Bruno Reis criou ou ampliou vários programas de capacitação com o propósito de incluir através do emprego, dentro da estratégia de modernização gradual da matriz econômica da cidade. Até o final deste mandato, o notável contingente de 60 mil pessoas terá se capacitado para as mais diversas áreas por meio de programas como o Geração SSA, SIMM Prepara, Mulher Salvador, Marias da Construção, Salvador Tech, SalvadorLab, Vida Nova Empregabilidade, Afroestima e tantos outros que compõem o programa Treinar para Empregar.

Os cursos ofertados pela Prefeitura valorizam os segmentos com potencial natural para o progresso de Salvador, incluindo tanto os segmentos produtivos — como turismo, comércio, serviços, informática, logística e economia criativa — quanto os segmentos populacionais mais desafiados como jovens, idosos, mulheres, PCD, pessoas em situação de rua e, em especial, a população negra que precisa acessar mais diretamente os ganhos econômicos produzidos por sua música, gastronomia, moda e tantos outros elementos que definem Salvador como Capital Afro do Brasil.

TREINAR PARA EMPREGAR 2025-2028

Bruno Reis se compromete em seguir continuamente aperfeiçoando o Treinar para Empregar, pela premissa de que uma força de trabalho treinada é um bem público essencial para a prosperidade das famílias, o vigor da economia e a estabilidade social como um todo.

O prefeito também se propõe a ampliar o programa. Sua meta para os próximos 4 anos é qualificar pelo menos 100 mil pessoas pelo “Treinar para Empregar”. Pela estimativa baseada nos dados do IBGE/2022, esse quantitativo vai gerar impacto profundo na força

de trabalho de Salvador. A análise mostra que terá efeito positivo direto em 41% da população soteropolitana que está desocupada ou subocupada, que está pronta para ingressar ou reingressar no mercado de trabalho.

Quanto aos investimentos já estão garantidos. A segunda etapa desse programa de empregabilidade e empreendedorismo, que prevê exponencial aumento do número de participantes e dos equipamentos físicos e virtuais, será suportada por financiamentos internacionais, recursos próprios da Prefeitura e verbas oriundas do Orçamento Geral da União.

METODOLOGIA

As empresas estão constantemente em busca de locais onde possam encontrar mão de obra capaz de inovar e impulsionar seu crescimento. E cidades avançadas sabem que a presença de profissionais talentosos fomenta ecossistemas de negócios e crescimento socioeconômico.

O Treinar para Empregar foi desenhado, e seguirá sendo aprimorado, para atuar como força motriz desse ciclo de desenvolvimento conforme os valores próprios de Salvador, cidade mundialmente reconhecida por sua alegria, criatividade e acolhimento.

A metodologia do Treinar para Empregar foi criada com esse foco. Une educação teórica, habilidades práticas, competências socioemocionais e valorização da cultura soteropolitana, buscando contribuir tanto para o sucesso individual no ambiente de trabalho quanto para o sucesso geral cidade. O programa encoraja desempenho, inovação e enfrentamento dos desafios da nova economia, do novo perfil de consumidor e do pensamento plural e inclusivo.

Este método inicia-se pela análise aprofundada das aptidões dos participantes e das necessidades das empresas locais. A partir daí, trilhas de aprendizagem são implementadas, abordando competências técnicas e soft skills essenciais, como autoconhecimento, inteligência emocional e comunicação assertiva, numa abordagem inovadora, transversal, de mentoria personalizada e por tecnologias digitais de aprendizagem.

O Treinar para Empregar também se orienta pela importância vital das alianças estratégicas com empresas, organizações sociais, instituições de ensino e órgãos governamentais. Essas parcerias promovem uma cultura de compartilhamento de recursos especializados, expertises e redes de apoio que ampliam o alcance e a eficácia do programa.

No conjunto, essa metodologia permite uma formação mais personalizada que eleva a qualidade do aprendizado e o crescimento profissional dos participantes. Mas também promove a inclusão de novos players de mercado, a competição global por talentos e a identificação de demandas específicas por mão de obra qualificada. Tal dinâmica ajuda o programa a manter-se alinhado com as necessidades reais das empresas e com as tendências globais do mercado.

TRILHAS TRANSVERSAIS

Ao adotar a perspectiva transversal, o Treinar para Empregar prepara indivíduos não apenas para ter sucesso em suas carreiras e negócios, mas também para enfrentar, com confiança e competência, os desafios complexos e interconectados do mundo contemporâneo. As trilhas perpassam a seguintes direções:

Desenvolvimento de Soft Skills

As soft skills, ou habilidades interpessoais, desempenham um papel crucial no sucesso profissional e empreendedor. Capacidades como trabalho em equipe, liderança, resolução de problemas e pensamento crítico são fundamentais para construir relacionamentos sólidos, resolver conflitos e impulsionar a inovação. As trilhas transversais de soft skills vão promover essas habilidades com práticas de comunicação, colaboração em projetos interdisciplinares e desenvolvimento pessoal.

Alfabetização Digital

Os conceitos de informática básica oferecem aprendizagens no uso de ferramentas de produtividade, navegação na internet, segurança cibernética e familiaridade com aplicativos e plataformas digitais. Essa competência é fundamental para a eficiência no trabalho e para a adaptação às rápidas mudanças tecnológicas que caracterizam o mundo hoje.

Inteligência Artificial

A IA está transformando rapidamente diversos setores e indústrias, e redefinindo as competências necessárias para o sucesso profissional e empresarial. Até 2025, a IA pode criar 133 milhões de novos empregos e eliminar 75 milhões de empregos existentes. (McKinsey & Company¹). A chave para lidar com as mudanças que a IA causa no mercado de trabalho é a requalificação profissional. Nesse contexto, o prefeito Bruno Reis se compromete a integrar o tema da Inteligência Artificial como um elemento essencial de aprendizado contínuo, visando a empregabilidade no futuro.

Sustentabilidade

Frente às preocupações crescentes com o meio ambiente, a sustentabilidade tornou-se uma prioridade tanto para empresas quanto para empreendedores. As trilhas transversais que abordam sustentabilidade fornecem uma compreensão abrangente das questões ambientais, sociais e econômicas relacionadas, capacitando os participantes a integrar práticas sustentáveis em suas operações e decisões comerciais. Isso contribui para a preservação do meio ambiente e fortalece a competitividade das organizações no mercado global.

Saúde Mental

A saúde mental é um componente essencial do bem-estar integral dos indivíduos, tanto no âmbito profissional quanto pessoal. As trilhas transversais que abordam saúde mental fornecem informações e ferramentas para promover a conscientização, identificar sinais de problemas de saúde mental e fornecer apoio adequado a colegas de trabalho, clientes e membros da comunidade.

CENTROS TREINAR PARA EMPREGAR

A Prefeitura concebeu o Treinar para Empregar em consonância com os seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da ONU: erradicação da pobreza (ODS 1), educação de qualidade (ODS 4), emprego digno e crescimento econômico (ODS 8), e redução das desigualdades (ODS 10).

Para cumprir esses objetivos, o prefeito Bruno Reis implantará um novo marco na ampliação do acesso à formação profissional e ao empreendedorismo: os Centros Treinar para Empregar (CTE).

No período 2025-2028 serão ampliados e descentralizados os ambientes físicos dedicados à formação e à empregabilidade. Os CTEs serão instalados em prédios municipais ou, quando for o caso, serão construídos novos espaços. Terão salas de qualificação, para aulas teóricas e práticas. E terão salas de negócios: ambientes colaborativos para a troca de conhecimentos, networking e parcerias estratégicas voltadas para impulsionar a geração de renda nos mais diversos setores. As salas de negócios poderão ser coworkings ou estúdios audiovisuais, para música, podcast, filmes e outras atividades da economia criativa.

Com a criação dos Centros Treinar para Empregar de maneira descentralizada, distribuídos pelos bairros, Bruno Reis vai estabelecer um forte movimento de democratização das oportunidades de desenvolvimento profissional, progresso socioeconômico sustentável, inclusão e equidade diretamente nas comunidades e por diversas vertentes.

Proximidade e Acessibilidade

Elimina barreiras como tempo de deslocamento e custos com transporte, facilitando a participação de:

- Pessoas em busca de qualificação profissional.
- Empreendedores em busca de um espaço para iniciar ou desenvolver seus negócios.
- Profissionais autônomos que necessitam de um local de trabalho estruturado.

Valorização da Potência Local

A descentralização promove a capacidade empreendedora e criativa nos bairros, através da:

- Identificação e desenvolvimento de talentos locais.
- Geração de renda e oportunidades de trabalho.
- Fortalecimento da economia local a partir da própria comunidade.

Fortalecimento da Comunidade

Os centros físicos podem se tornar pólos de desenvolvimento social, oferecendo:

- Capacitações em áreas relevantes para o mercado de trabalho local.
- Workshops e eventos para estimular a criatividade e o empreendedorismo.
- Mentoria e consultoria para auxiliar no desenvolvimento de negócios.
- Conexão entre os membros da comunidade, promovendo a colaboração e o networking.

Impacto Econômico Significativo

A pesquisa Data Favela 2023 revela um enorme potencial econômico nas favelas brasileiras. Segundo o estudo, se as favelas formassem um Estado, seria o terceiro maior do Brasil em população, com renda movimentada acima de R\$ 200 bilhões. Os centros descentralizados, equipados e gratuitos podem impulsionar ainda mais esse crescimento, criando um ambiente propício para:

- Formalização de negócios.
- Geração de novos empregos.
- Aumento da renda familiar.
- Redução de desigualdade e promoção de equidade social.
- Integração com a Rede de Apoio Existente
- Os centros físicos podem se articular com:
 - ONGs.
 - Instituições de ensino.
 - Organismos governamentais.
 - Empresas privadas.

PLATAFORMA DE GESTÃO

Essencial para impulsionar o Treinar para Empregar no desenvolvimento profissional e econômico de Salvador, a plataforma de gestão vai integrar duas tecnologias-chave: Inteligência Artificial e Business Intelligence. A combinação IA e BI garante capacidades avançadas de análise de dados e tomada de decisão automatizada dentro das necessidades de treinamento da população e de progresso do Salvador conforme suas vocações. Essa gestão inovadora e proativa aumentará a escala e a flexibilidade dentro do ambiente dinâmico da economia do conhecimento.

A plataforma de gestão está sendo construída para oferecer:

- **Banco de dados:** com tecnologia e linguagem modernas para permitir segurança e acuracidade das informações.
- **Inteligência:** para captar os fenômenos crawlers, ou seja, as demandas e mudanças profissionais, o que será feito via pesquisas com usuários internos e externos.
- **Ambiente virtual de aprendizado:** com trilhas adaptativas para que os alunos recebam conteúdo personalizado com base no seu desempenho, data ou classificação
- **Ensino adaptativo:** com ferramentas learning manager system (LMS) de mercado, havendo integração com API do Google Classroom, Microsoft Teams, Zoom, Adobe e outros sistemas de aprendizagem centralizado, avaliação, banco de questões, gestão de avaliações e controle de todo o processo.
- **Engajamento do aluno e customer experience:** incluindo chat, fórum de discussão, transmissão ao vivo, gamificação e modulação para conteúdos exclusivos.
- **Gestão de performance e relatórios:** a partir do banco de dados de alunos potenciais e empresas parceiras, tudo integrado com a estrutura tecnológica municipal para o

cruzamento inteligente de dados com outras bases.

- **Modelo plug and play:** ligado a outras plataformas como testes vocacionais, funcionalidades para empresas, serviços diversos para cidadãos e aperfeiçoamento de ferramentas para inputs de dados.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O aplicativo de IA, que será integrado à plataforma do Treinar para Empregar, vai permitir que os usuários sejam orientados aos cursos mais alinhados ao seu perfil e aptidões, aumentando as chances de sucesso na busca por emprego. Essa inovação maximiza o investimento em capacitação por permitir maior potencial de excelência no direcionamento da mão de obra. Além disso, a IA vai oferecer suporte durante a capacitação, recomendar cursos adicionais, disponibilizar materiais educacionais específicos e fornecer conteúdos complementares ao identificar lacunas de conhecimento ou áreas que precisam de aprimoramento. Essa integração personaliza a experiência de aprendizagem e vai contribuir para um mercado de trabalho mais qualificado e competitivo em Salvador.

BUSINESS INTELLIGENCE

A implementação de um sistema de BI é fundamental para o acompanhamento, desempenho e gestão do Treinar para Empregar. Por meio do BI, será possível coletar, analisar e visualizar dados relacionados à inscrição e participação nos cursos, taxas de conclusão, progresso individual e inserção no mercado de trabalho. O BI também pode monitorar o impacto das ações implementadas, identificar tendências e padrões, e tomar decisões estratégicas baseadas em dados concretos. Com isso, um sistema de BI customizado proporcionará visão abrangente e atualizada da eficácia do programa, facilitando a prestação de contas, o ajuste de estratégias e o alcance dos melhores resultados em termos de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho.

SEGMENTOS POTENCIAIS

A diversificação dos segmentos produtivos nos cursos do Treinar para Empregar favorece a inclusão de diferentes segmentos populacionais dentro da realidade econômica e cultural de Salvador. Nesse contexto, será dada atenção especial às áreas da tecnologia, economia criativa, cultura e turismo, economia do mar, logística e saúde. São todos setores de relevância para o mercado atual e com potencial de empregabilidade.

Economia Tech e Digital

A economia tech gera competitividade e produtividade para empresas locais, promove melhores empregos para os moradores e transforma cidades em referência de inovação e sustentabilidade. O Treinar para Empregar vai fortalecer esta economia ampliando incubadoras de startups, oferecendo incentivos fiscais para empresas de tecnologia e direcionando investimentos para pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias. Essa visão também vai se materializar através da Escola Digital, que estabelecerá um núcleo de excelência em transformação digital bem no Centro Histórico de Salvador, em parceria com o Senai Cimatec e o grupo Neoenergia. O programa de capacitação proposto pelo prefeito Bruno Reis atuará unido a esse ecossistema, contribuindo para tornar Salvador uma exportadora de tecnologias, soluções e negócios de base tecnológica, especialmente nas áreas de games, audiovisual e softwares.

Economia Criativa

Nesta economia que abrange os mais diversos setores inventivos, o Treinar para Empregar priorizará audiovisual, música e outras artes identificadas com a cultura de Salvador, visando potencializar resultados e integrar investimentos já existentes no Município. Um exemplo será a gestão da Escola de Música, Artes e Tecnologia (EAT) como parte do complexo formado pela Cidade da Música, Museu da Música e Casa de Espetáculos, todos no Centro Histórico. Por meio do Treinar para Empregar serão oferecidos neste complexo de criatividade diversos cursos em artes tradicionais e modernas. Essa vertente também incentivará redes colaborativas entre empreendedores, promovendo suporte financeiro e técnico para criação e comercialização de produtos e serviços nos bairros, como em Brotas, Liberdade, Subúrbio, São Marcos, Cajazeiras entre muitas outras comunidades de maneira descentralizada.

Economia do Mar

Capital de maior orla atlântica e da Baía de Todos os Santos - uma das maiores navegáveis do mundo -, Salvador tem potencial único para diversos setores do segmento náutico, com extensão para o comércio, a indústria e a construção civil. O Treinar para Empregar se propõe a investir em capacitação, pesquisa e inovação com foco na criação da futura Escola do Mar, que será um centro de excelência para formar uma nova geração de profissionais capazes de explorar as oportunidades do mar com sustentabilidade.

Logística

A localização estratégica, a condição de importante porto marítimo e centro econômico regional tornam Salvador um grande palco de movimentação de mercadorias e de conexão entre fornecedores, empresas e consumidores. Esse ambiente impulsiona serviços logísticos e empresas com soluções para esse tipo de demandas. O Treinar para Empregar, na sua segunda etapa, vem para ampliar a qualificação de pessoas, o apoio aos negócios da área e para atrair novas oportunidades, especialmente em infraestrutura de transporte e armazenamento, gestão de cadeia de suprimentos e rastreabilidade de produtos. O programa aplicará o conceito de last mile, que foca a conexão entre comunidades e oportunidades dentro da logística moderna. O last mile em Salvador integrará eficiência econômica, inclusão social e desenvolvimento comunitário em estreita colaboração com mão de obra local e poderes intermunicipais. O propósito é criar um ecossistema capaz de gerar emprego e empreendedorismo dentro das próprias comunidades impactadas pelas necessidades de logística.

Saúde

Salvador tem se destacado como um polo em expansão na saúde, tanto em infraestrutura quanto em qualidade dos serviços. Essa tendência de crescimento contínuo no setor fortalece a posição da cidade como centro regional de referência, gerando emprego e oportunidade de negócios. O Treinar para Empregar adotará neste setor uma abordagem holística, capacitando pessoas para impulsionar o empreendedorismo na trilha transversal do bem-estar, com ênfase na saúde mental. O programa vai integrar conhecimentos, habilidades e perspectivas diversas para promover a abordagem humanizada da saúde e um ambiente propício à inovação em pesquisa e práticas médicas na cidade.

BANCO DE TALENTOS

A plataforma do Treinar pra Empregar contará com um Banco de Talentos, ou seja, um pool de profissionais qualificados pelo programa e alinhados com as necessidades atuais do mercado. Essa conexão direta entre talentos e empregadores agilizará o processo de contratação, impulsionando negócios, investimentos e a economia soteropolitana.

Essa vitrine dos talentos capacitados servirá não apenas ao mercado local. Também competirá na escala global por meio de parcerias estratégicas com empresas e instituições de renome internacional. O Banco de Talentos abre, portanto, oportunidades de aprendizado e desenvolvimento que atendem aos padrões exigidos pelo mercado de todo o mundo, fortalecendo a imagem de Salvador como um polo de excelência em formação profissional.

EIXO Equidade Social

EIXO Equidade Social

A Equidade Social é essencial para a união e estabilidade das sociedades, pois representa a busca pela justiça e igualdade de oportunidades para todos os membros de uma comunidade. Onde há pouca desigualdade econômica e muito acesso aos mesmos direitos e oportunidades, a população vive melhor e mais feliz. Isso tem sido demonstrado nas pesquisas anuais realizadas pela Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, mais conhecidas como ranking da felicidade, que apontam proteção social, renda, saúde, educação e moradia entre as políticas-chaves para se alcançar Equidade.

No Brasil, faz tempo que governos de todos os níveis voltam sua atenção para esse objetivo. Mas o caminho para superar as desigualdades tem sido longo. O último censo do IBGE, de 2022, mostra que a pobreza atinge 31,6% dos brasileiros ou 67,7 milhões de pessoas. A posição da Bahia é ainda pior, com metade da população vivendo na pobreza: 50,5% ou 7,6 milhões de pessoas. Salvador, por sua vez, tem 36,9% das famílias nessa situação.

Quando Bruno Reis assumiu a Secretaria Municipal de Ação Social, em março de 2015, esses índices do IBGE eram menores na Bahia (44%) e maiores em Salvador (38%). Os dados revelam, portanto, o considerável esforço da Prefeitura para transformar Salvador em uma cidade de mais Equidade Social, apesar do baixo desempenho dos governos estadual e federal.

Como secretário de Ação Social, Bruno comandou políticas pioneiras de promoção da Equidade. Executou o Morar Melhor, estruturou novos centros de acolhimento e assistência, promoveu novos auxílios municipais e melhorou o acesso ao Programa Bolsa-Família. Como vice-prefeito e secretário de Infraestrutura, ele realizou obras sociais em todos os bairros da cidade: contenções de encostas, escadarias e drenagens, iluminação e urbanização, unidades de saúde e escolas, conjuntos habitacionais, quadras, campos e complexos esportivos e culturais.

Eleito, em 2020, o prefeito seguiu trabalhando e criando novos programas como o Bairro Novo e o Vida Nova, que realizam intervenções intersetoriais conjugadas para elevar o padrão socioeconômico de regiões urbanas ou de segmentos populacionais inteiros. Seus programas são pautados principalmente pelos indicadores de extrema-pobreza e pela meta, cumprida ano a ano, de investir pelo menos 80% dos recursos da Prefeitura nas áreas mais pobres.

Com toda essa experiência acumulada e com os avanços realizados ou em curso, o prefeito Bruno Reis tem para os próximos 4 anos propostas ainda mais ambiciosas de promoção da Equidade em todos os setores.

PROTEÇÃO SOCIAL

O foco do prefeito Bruno Reis é a inclusão produtiva: acolher para gerar autonomia. Por isso, seus programas de Proteção Social focam o caráter multidimensional da pobreza e, como tal, abrangem não apenas renda e assistência, mas também saúde e condições de moradia, educação e qualificação profissional.

Além desses aspectos, o prefeito não perde de vista o recorte racial no contexto das vulnerabilidades sociais de Salvador - cidade com 49% autodeclarados pardos e 34% autodeclarados pretos, bem acima dos percentuais do país. Os dados do IBGE/2022 também revelam que a população negra soteropolitana compõe a maioria dos que têm baixa escolaridade, vivem em habitações precárias, estão desempregados e sofrem violência.

VIDA NOVA – *Aprimoramento do programa*

Na visão desse contexto, Bruno Reis implantou o mais amplo programa de combate à extrema-pobreza de Salvador: o Vida Nova, desenvolvido com o objetivo de enfrentar as vulnerabilidades de forma multifatorial.

O programa foi criado a partir de detalhado diagnóstico social da cidade, feito pela integração de diversos indicadores, estudos técnicos e informações obtidas em campo pelos Agentes Vida Nova, que realizam visitas domiciliares para identificar as demandas da população vulnerável.

Com base no diagnóstico, o Vida Nova estabeleceu uma série de medidas para aumentar e acelerar o acesso das famílias a auxílios, cursos e serviços de saúde, educação e cidadania, sempre visando a inclusão para a conquista da independência. Para os próximos 4 anos, o Vida Nova entra em fase mais avançada para o alcance das seguintes metas:

Qualificação Profissional

Triplicar as vagas em cursos para pessoas em situação de vulnerabilidade, destinados ao desenvolvimento de habilidades e construção de autonomia financeira.

Prevenção da violência

Implantar o Centro Vida Nova, grande equipamento com atividades educacionais, esportivas e culturais, de saúde, de qualificação profissional e geração de renda.

Qualificação da Rede de Assistência Social

Construção de novos CRAS, CREAS e Centros POP Modelo, além da padronização da qualidade para atender cada vez melhor a população mais necessitada.

CadÚnico

Ofertar o CadÚnico em todas as unidades assistenciais da rede.

Observatório Municipal das Vulnerabilidades Sociais

Melhorar o sistema de acompanhamento de indicadores econômicos e sociais do segmento populacional vulnerável através da criação do Observatório que vai concentrar a coleta, armazenagem, tratamento, divulgação e estudo para avaliar o progresso das famílias ao longo do tempo, ajustando as políticas continuamente.

Continuidade e Aperfeiçoamento

Um dos grandes propósitos do próximo mandato é o aperfeiçoamento das estratégias do Vida Nova. Integrar cada vez mais os serviços. Priorizar cada vez mais o acesso Promover cada vez mais recursos de saúde, educação, assistência, habitação e geração de emprego

e renda para a população vulnerável. Com a evolução do programa, será criado um Plano Familiar Vida Nova para cada família em extrema pobreza poder receber o acolhimento específico e alcançar a desejada autonomia.

SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

Para amparar famílias em situação de rua e risco social, novos serviços serão criados:

Serviço de Proteção Básica e Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias

Ofertar ações de assistência no domicílio, de forma continuada e integrada ao trabalho social com a família. Visa prevenir situações que possam levar ao rompimento de vínculos, promover inclusão e garantir direitos.

Serviço de Proteção Social Regional

Descentralizar e fortalecer a assistência social, implantando Coordenações Regionais, uma em cada Prefeitura-Bairro, com funções de supervisão, integração das ações e apoio socioassistencial na respectiva região.

Serviço de Apoio ao Migrante

Agregar este serviço à rede municipal de assistência social, para melhorar a oferta de benefícios ao migrante em Salvador, ou assegurar auxílio-viagem em casos de necessidade de fortalecer vínculos familiares e sociais.

Escola de Educação Permanente do SUAS

Ampliar a oferta de cursos e treinamentos destinados a servidores e colaboradores da rede municipal de assistência através do Sistema Único de Assistência Social, para a elevação contínua da qualidade do atendimento à população de rua e em risco social.

SEGURANÇA ALIMENTAR

Para ampliar a promoção nutricional:

Criação da Diretoria de Segurança Alimentar: Fortalecimento da atual Coordenação, criando uma Diretoria de Combate à insegurança alimentar.

Enfrentamento da pobreza nos Restaurantes Populares: Implantar em cada um desses

restaurantes populares equipes volantes de Agentes Vida Nova, que terão como foco identificar vulnerabilidades específicas e criar Planos Familiares Vida Nova para os diferentes tipos de necessidades. Conforme o problema familiar, o plano encaminha a cursos do Treinar para Empregar, agiliza serviços de saúde, educação, assistência social, bem como apoio e orientação para quem enfrenta dificuldades psicológicas. Desse modo, a partir dos núcleos familiares, o Vida Nova promove benefícios à comunidade em geral.

Programa Amamentar SEMPRE: Aumentar o amparo materno-infantil pela distribuição estratégica de alimentos saudáveis a parturientes e nutrízes por período de 6 meses.

Programa Sabor Solidário: Comprar alimentos vendidos em pequenos restaurantes (microempresas e MEIs) situados em bairros populares, para distribuir refeições nos centros municipais de assistência social, ajudando a fortalecer a economia da comunidade.

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NÃO-ADERENTES

Em firme compromisso com a promoção do acolhimento e inclusão social, o prefeito Bruno Reis investiu cerca de meio milhão de reais para a realização do primeiro Censo da População em Situação de Rua de Salvador, pesquisa que assegurou o levantamento de dados precisos e detalhados sobre as condições de vida e necessidades dessa parcela vulnerável da população.

De pronto, com base nos dados do Censo, o programa Vida Nova realizou uma série de ações: ampliou a equipe de abordagem social, implantou o sistema informatizado para coleta de dados, aumentou as vagas de acolhimento, melhorou os planos individuais e familiares de atendimentos, criou programa de empregabilidade e apoio sócio emocional, dentre outras iniciativas. Nesta nova fase, além de fortalecer o que já foi feito, o Vida Nova seguirá as seguintes estratégias:

Aluguel Social + kit móveis

Estimular a saída da situação de rua pela oferta do aluguel social associado ao kit móveis. Com a prefeitura pagando a locação da moradia e mobiliando a casa. O kit móveis garante o valor de até 3 salários mínimos para aquisição de móveis e eletrodomésticos.

Casa de Passagem

Oferta de local seguro e digno para o pernoite, guarda de pertences e higiene pessoal, com acesso a jantar e café da manhã.

Casa Girassol

Para apoiar e acolher pessoas LGBTQIA+ que estão em situação de rua, dependência química, fragilização de vínculo familiar e comunitário, violência psicológica e física ou qualquer outro risco social.

Vida Nova Empregabilidade

Continuar e aumentar a promoção de cursos de capacitação e ações de empregabilidade para pessoas em situação de rua, visando a profissionalização e a chance de ingressar e manter-se no mercado de trabalho.

Programa Rotas para o Recomeço

Aperfeiçoar este programa de acompanhamento sócio emocional, que apoia pessoas em situação de rua na transição para uma vida mais estável.

Fortalecimento do Acolhimento Residencial Transitório

Manter e fortalecer ações de convencimento da população em situação de rua que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas, para que aceitem o acolhimento especializado com apoio de psicólogos, redutores de danos e outros profissionais.

ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS

Para fortalecer a rede socioassistencial, de saúde e educação às pessoas em situação de dependência química.

Centro Integrado de Referência em Políticas sobre Drogas - CIRD

O equipamento vai ofertar, para indivíduos e famílias, que enfrentam problemas relacionados ao uso abusivo de álcool e outras drogas, uma escuta qualificada com acolhimento, orientações sobre prevenção, tratamento, redução de danos, profissionalização e inclusão social, assim como encaminhamento para a rede parceira de serviços.

Núcleos Territoriais de Cultura, Arte e Cidadania (NUCAs)

Implantar NUCAs nos Centros Vida Nova. Esses núcleos vão se destinar principalmente a adolescentes e jovens usuários de drogas ou que vivem em áreas de domínio ou influência do tráfico. Foca no amparo e inclusão por meio da arte, cultura, esporte, tecnologia digital e outras oportunidades.

Programa Educar para Prevenir e Reduzir Danos

Passar a realizar de forma continuada - e em mais comunidades, escolas e entidades parceiras - rodas de conversas, oficinas informativas, eventos de mobilização e outras atividades relacionadas à prevenção do uso de drogas e redução de danos.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD)

Depois dos pioneiros Centros de Reabilitação municipais, Central de Intermediação em Libras e inúmeras obras de acessibilidade, Bruno quer garantir uma Prefeitura que melhore cada vez mais a vida das pessoas com deficiência, principalmente as de família pobre. Para os próximos 4 anos, as metas são:

Centro para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Espaço que vai fornecer uma gama de serviços abrangentes, como avaliações diagnósticas, intervenções terapêuticas, suporte educacional, treinamento para familiares e cuidadores.

Centro Dia para PCD

Local para promover inclusão, oferecer apoio adequado, proporcionar o bem-estar e a autonomia das pessoas com deficiência, bem como dar suporte às famílias, permitindo que possam trabalhar com tranquilidade.

Programa para a Pessoa Surda

Para aumentar a inclusão e o empoderamento da pessoa surda residente em áreas pobres da cidade. Integra as ações já existentes e fortalece o acompanhamento educacional e a formação profissionalizante.

Acesso Digital para PCD

Criação de plataforma online e aplicativos acessíveis para aumentar o acesso digital aos serviços municipais das pessoas com deficiência. Inclui também mais capacitação dos funcionários municipais para ampliar o atendimento inclusivo virtual e presencial à PCD.

Selo Acessível

Criação de premiação para empresas que adotam práticas inclusivas. O Selo Acessível destina-se a promover o reconhecimento das iniciativas inclusivas no mercado de trabalho e estimular maior a igualdade de oportunidades no ambiente profissional.

Servidor Consciente

Ampliar a capacitação dos servidores municipais para um atendimento cada vez mais inclusivo e consciente.

Programas com base no Censo TEA

No primeiro mandato, Bruno Reis realizou o primeiro censo TEA a partir da inscrição para a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA), que já conta com quase 5 mil recenseados. No segundo mandato, o censo prossegue norteando a ampliação de programas em educação, saúde, mobilidade, esportes e assistência social para este segmento populacional.

PESSOAS IDOSAS

A Prefeitura tem preparado a cidade para o grande desafio do envelhecimento da população, fenômeno brasileiro acentuado em Salvador, que já possui o 2º maior índice de aumento na proporção de idosos entre as capitais, nos dados do IBGE entre 2010 e 2022. Bruno Reis vem tomando medidas intersetoriais para estimular uma longevidade ativa e saudável e quer continuar esse trabalho nos próximos 4 anos com ênfase nas seguintes propostas:

Moradia

Criar o Condomínio da Longevidade, com moradias horizontais e áreas de convivência especialmente projetadas para a pessoa idosa. Destina-se a moradores com 60 anos ou mais, inseridos no CadÚnico, com prioridade para beneficiários do BPC sem acesso à moradia, em extrema pobreza, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, residentes em Salvador há pelo menos dois anos. A proposta prevê ainda a instalação de mobiliário básico tanto nas unidades habitacionais como nas áreas comuns do condomínio, com toda essa comunidade passando a integrar a rede socioassistencial do Município.

Saúde e Bem-Estar

Aumento das especialidades médicas dedicadas aos idosos, como geriatria, gerontologia, fisioterapia, psicologia.

Ampliar o Programa Maior Cuidado, que oferece apoio domiciliar a pessoas idosas dependentes e semi-dependentes, especialmente na prevenção e controle de doenças crônicas, na prática de atividades físicas e de lazer, e no estímulo ao autocuidado e à autonomia.

Integração e Fortalecimento de Vínculos

Criar novas ações intergeracionais, numa articulação da Prefeitura com universidades e entidades sociais, para ampliar a assistência ao idoso em vulnerabilidade social que são residentes nos territórios de abrangência dos CRAS e CREAS.

Elaborar o Calendário de Eventos Viver 60+, para promover o ano inteiro atividades organizadas como visita a museus, cinemas, teatro e shows; inscrição em coral, dança, artes plásticas; passeios turísticos pela cidade, maratona da longevidade.

Criar o Conecta Sênior, voltado para a inclusão digital. Mais vagas em cursos de habilidades digitais para o idoso, numa abordagem integrada ao fortalecimento de vínculos entre os participantes.

Garantia de Direitos

- Implantar o Centro de Referência Municipal de Políticas para a Pessoa Idosa, que vai elaborar e implementar ações para ampliar o acesso do idoso a benefícios sociais e serviços públicos.
- Mais atendimento pelo Vida Nova: equipes do programa serão treinadas especialmente para atender demandas desse segmento populacional e realizar busca ativa para assegurar acesso aos seus direitos.
- Mais combate à violência: ampliar a rede de apoio e acolhimento, treinamento e busca ativa para identificar e proteger idosos em situação de violência física, psicológica, financeira ou institucional.

Educação, Trabalho e Renda

- Promover o Empreendedorismo Sênior, com apoio técnico, acesso a linhas de crédito e incentivos fiscais destinados a pessoas acima de 60 anos, para estimular a criação ou melhoria de seus negócios.
- Criar o Agente Sênior, aumentando o treinamento de equipes do Vida Nova, SIMM, dos SAC Empreendedor e Náutico, além de outras unidades, para valorizar a experiência dos idosos e promover sua reinserção no mercado de trabalho.
- Integrar mais as ações e os cursos existentes, agregando os novos, para fortalecer as estratégias de qualificação profissional e geração de renda com foco neste segmento demográfico.

REPARAÇÃO

Confirmando uma realidade secular, o IBGE 2022 mostra que Salvador tem a maior proporção do país de pessoas pretas (34,4%) ou pardas (49,1%), e é destacada como a 4ª entre as capitais em população indígena (0,2%). O mesmo levantamento registra que a maior parte das famílias em situação de pobreza pertence a esse grupo. Apesar dessa desigualdade ser histórica, só recentemente a cidade teve uma prefeitura que criou uma Secretaria da Reparação (Semur) fortalecida e ampliada por parcerias, condutora de ações afirmativas e promotora da diversidade racial.

Através da Semur, a prefeitura dos últimos anos implantou diversos programas que a tornaram reconhecida no Brasil pelos avanços em políticas afirmativas. Foi o primeiro município a adotar o Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI) e a criar programas como Observatório da Discriminação Racial, Selos da Diversidade Étnico-Racial, Ações Afirmativas para as Comunidades Quilombolas e a fazer a equiparação dos Povos de Terreiro aos direitos das outras religiões.

Um dos marcos da atual gestão foi a regulamentação do Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa de Salvador (Decreto n.º 34.799/2021). Por esse estatuto, Bruno Reis implantou integralmente uma legislação pioneira, construída de forma coletiva, após diversas audiências públicas coordenadas pelo Conselho Municipal das Comunidades Negras.

Para o período 2025-2028, Bruno Reis propõe:

- Seguir ampliando o cadastramento e georreferenciamento para inserir novos Terreiros no benefício do IPTU zero.
- Aumentar a inclusão de Terreiros no Morar Melhor.
- Ampliar o Morar Melhor nos quilombos de Ilha de Maré e Alto do Tororó.
- Incorporar políticas e ações afirmativas de promoção da igualdade racial à comunidade indígena
- Levar o Morar Melhor às famílias indígenas, com a opção do kit móveis agregado para reformar a casa e garantir mobiliário doméstico básico.
- Implantar curso de Letramento Étnico-Racial para novos servidores e gestores.
- Estabelecer parceria com universidades para cursos de pós-graduação em direitos humanos, com foco na diversidade étnico-racial.
- Criar o Programa de Revitalização para Blocos Afros e Afoxés, extensivo às demais

entidades e manifestações representativas da cultura afro-indígena-brasileira.

- Implementar o Programa Anti Racismo desde a primeira infância.
- Promover políticas e ações afirmativas de promoção da igualdade racial à comunidade cigana.

LGBTQIA+

Nunca Salvador avançou tanto na promoção de direitos e inclusão da população LGBTQIA+. Nos últimos anos, a prefeitura combateu desigualdades, promoveu equidade e assegurou mais acesso aos serviços públicos por diferentes iniciativas.

Criou o Centro de Referência exclusivo para esse público acessar apoio jurídico, social e de saúde. Capacitou servidores preparando-os para atender com respeito e combater práticas discriminatórias. Na saúde, entregou unidades especializadas e realizou campanhas específicas.

No fomento ao emprego, criou o Selo da Diversidade LGBTQIA+ concedido a empresas que empregam com critérios de inclusão. Também criou o primeiro Conselho Municipal de Promoção e Defesa dos Direitos LGBTQIA+.

Para 2025-2028, o prefeito Bruno Reis se compromete a:

- Criar a Diretoria LGBTQIA+ na estrutura da Secretaria Municipal de Reparação.
- Ampliar o apoio às Paradas LGBTQIA+ de bairro.
- Ampliar a ação do Centro de Referência LGBTQIA+ Itinerante.
- Implantar a Casa de Acolhimento LGBTQIA+ para vítimas de violência.
- Estabelecer parceria com universidades para cursos de pós-graduação em direitos humanos, com foco na diversidade da orientação sexual e identidade de gênero.

ATENÇÃO À MULHER, INFÂNCIA E JUVENTUDE

A rede municipal de atenção aos segmentos feminino e infanto-juvenil não para de crescer e se qualificar para garantir direitos e acesso a oportunidades.

Para cuidar das vítimas de crimes tipificados pela Lei Maria da Penha, o prefeito Bruno Reis inaugurou a Casa da Mulher Brasileira - com funcionamento 24 horas e serviços variados in loco, além de fortalecer os centros similares: Irmã Dulce (Camsid), Arlete Magalhães (Cream) e Loreta Valadares. Bruno também alavancou programas como o Marias da Construção, SIMM Mulher, Salvador Delas, criou a Patrulha Guardiã Maria da

Penha e a política que dá preferência ao nome da mulher nos títulos de moradia do Casa Legal e dos novos conjuntos habitacionais.

Do mesmo modo, as iniciativas de Bruno voltadas para crianças, adolescentes e jovens abrangem a ampliação dos núcleos assistenciais, o aumento do valor do Primeiro Passo, novos cursos de reforço, capacitação e empreendedorismo para estimular o jovem a ingressar na universidade, no mercado de trabalho ou a tocar seu próprio negócio. Para os próximos 4 anos, o prefeito apresenta as seguintes propostas:

Proteção à Mulher

- Aperfeiçoar os Centros de Referência de Atendimento à Mulher: com novas oficinas de prevenção à violência, mais abrigo temporário, qualificação profissional, atendimento psicossocial e jurídico para vítimas de delitos enquadrados na Lei Maria da Penha.
- Criar o Botão Lilás, ferramenta digital que acelera intervenções de prevenção e repressão à violência contra a mulher.
- Criar o Espaço do Bem Viver no Centro Loreta Valadares, com atividades terapêuticas diversas para vítimas de violência.
- Implantar o Núcleo da Mulher na futura Maternidade Municipal, para encaminhamentos qualificados de vítimas de violência.
- Ampliar a atuação do Núcleo de Enfrentamento e Prevenção ao Feminicídio (NEF), criado em 2021 em parceria com o Tribunal de Justiça, para intensificar as intervenções contra esse crime em Salvador.
- Ampliar as ações do Enfrentamento da Violência Institucional contra a Mulher na Prefeitura de Salvador, programa criado em 2020 para combater qualquer tipo de dano ou abuso intencional praticado por servidor municipal contra a mulher.

Proteção Infância-juvenil

- Criar o Programa Reconecte para integrar e ampliar ações de atendimento às necessidades de adolescentes e jovens em vulnerabilidade, acolhimento institucional ou que cumprem medidas socioeducativas em regime aberto ou de semiliberdade. O propósito é aproximá-los de novas possibilidades e do mundo do trabalho.
- Criar o ECA Vai à Escola para capacitar os educadores da rede municipal pública e privada sobre a importância do Estatuto da Criança e do Adolescente.
- Criar o Criança Segura em Casa, para monitorar ocorrências de acidentes domésticos infantis envolvendo produtos ou serviços, organizar campanhas de prevenção e

articular as atuações entre Codecon, Vigilância Sanitária, Samu e demais órgãos da rede de proteção.

Gestante

- Criar assistência social integral à gestante na futura Maternidade Municipal.
- Seguir ampliando o Mãe Salvador, programa municipal que cobre a assistência do pré-natal ao pós-parto, com vale-transporte para os exames e oferta do enxoval e do berço.

Creche

- Continuar aumentando vagas em creches, garantindo educação na primeira infância e aumentando a chance da mãe poder trabalhar e produzir.

Moradia

- Criar o Programa Casa Recomeço, de moradias temporárias equipadas para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar e seus dependentes em vulnerabilidade social.
- Prosseguir com o Morar Melhor, premiado programa de reforma de casas que prioriza lares chefiados por mulheres com filhos pequenos.
- Seguir avançando com o Casa Legal, que efetiva o direito de propriedade hierarquizando o nome da mulher na escritura da moradia.

Emprego

- Criar o Programa Comércio é com Elas, de capacitação e empreendedorismo para facilitar o retorno da mulher ao mundo trabalho, pelo fortalecimento ou resgate de sua cidadania.
- Aprimorar a plataforma Compre Delas Salvador, criada por Bruno em 2023, para ampliar a adesão e o alcance.
- Aumentar a parceria com o Senai para capacitar e encaminhar a estágios ou empregos adolescentes e jovens sob amparo da Fundação Cidade Mãe.

Combate à Pobreza

- Criar o Programa Municipal de Enfrentamento à Mendicância Infantil para erradicar a utilização de crianças e adolescentes para angariar valores monetários nas ruas de Salvador.

Esporte e Cultura

- Criar o Salvador Afro Kids para fomentar atividades culturais afro-brasileiras em dança, arte, literatura, música, moda e esporte. Destinado a crianças e adolescentes independentemente de seu pertencimento étnico-racial.
- Ampliar os centros de referência para a juventude, criando novos espaços para somar-se às dezenas de arenas, complexos e unidades já implantados para que os jovens tenham cada vez mais perto de casa acesso a atividades esportivas, culturais, tecnológicas e profissionalizantes para sua formação pessoal, profissional e cidadã.

Educação

- Ampliar o Programa Ingressar, iniciativa municipal de preparação para o Enem que passará a oferecer, além do curso intensivo, também as modalidades semi-intensiva e extensiva, principalmente para a faixa de 16 a 29 anos, pertencentes às famílias inseridas no CadÚnico e programas sociais.

SAÚDE

A Saúde Municipal de Salvador tornou-se referência no desenho regional da Bahia, dentro dos princípios do SUS, para garantir, à população, atendimento universal, integral e gratuito.

Desde que o atual grupo político assumiu a Prefeitura de Salvador, em 2013, a capital, que era a última do país em Atenção Básica, passou a ser a que mais cresce nessa atribuição - própria do nível municipal. A Prefeitura também passou a investir como nunca em serviços de alta complexidade, que são em sua grande maioria atribuições dos entes estadual e federal.

Nesse período, novas Unidades de Saúde foram construídas e outras, reformadas. UPAs e bases do SAMU foram instaladas ou reequipadas. Novos Consultórios de Rua e CAPS foram implantados. Além de novos programas e unidades de referência para segmentos específicos, afirmando a garantia de acesso e prioridade deste governo, como as populações negra, mulheres, crianças e idosos. A cidade ganhou equipamentos impensáveis no passado, como Multicentros de especialidades, Centros de Reabilitação em bairros populares e o primeiro Hospital Municipal de sua história.

Esse trabalho segue, hoje, com o prefeito Bruno Reis, mantendo o ritmo e o pioneirismo das ações, sobretudo após o enfrentamento da pandemia de Covid-19, que deixou um

legado de mais inovações nas políticas de saúde. O atual prefeito segue reestruturando a rede física e aumentando as equipes de médicos e outros profissionais da área, levando novas unidades onde nunca existiram, como o primeiro Pronto Atendimento na Ilha de Maré, e dotando a cidade de três hospitais. Além do HMS, inaugurou o Hospital Municipal do Homem e está construindo a Maternidade e o Hospital da Criança.

Com Bruno, Salvador ganhou o inédito programa Saúde nos Bairros, que leva verdadeiros multicentros de saúde sobre rodas às comunidades pobres e lá permanecem realizando consultas e exames, a exemplo de ultrassonografia, mamografia e ecocardiograma, além de agendamentos até zerar a fila por consultas, exames e cirurgias de baixa, média e alta complexidade. Premiado internacionalmente, o Saúde nos Bairros aproxima inúmeros serviços da população e ajuda o Governo do Estado a reduzir a fila da Regulação de média complexidade.

Outras grandes entregas da gestão do prefeito Bruno Reis foram a Escola de Saúde Pública, para a educação permanente dos profissionais, e a Sala de Situação da Saúde, com tecnologia para armazenar e acompanhar os indicadores, auxiliando os gestores com informações qualificadas na tomada de decisões. Implantou a linha de cuidados da diabetes e a carteira de fibromialgia, com atenção específica.

Bruno também ampliou e reformou o PA Psiquiátrico, o Ambulatório LGBTQIA+, o Ambulatório Médico Especializado de Pirajá (AME), o novo Multicentro Adriano Pondé, o novo Laboratório Central de Salvador (LACS) e o Centro de Referência da Saúde do Trabalhador (CEREST). Implantou as UPAs Pediátricas dos Barris e do Marback, o serviço de Raio X Panorâmico dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e está reformando todo o Complexo da Vigilância à Saúde.

É esse trabalho que o atual prefeito Bruno Reis deseja continuar nos próximos 4 anos pelos seguintes compromissos:

GESTÃO E GOVERNANÇA

Diante da ampliação e resolutividade do Sistema de Saúde Municipal, Bruno se propõe a garantir o aperfeiçoamento contínuo do modelo de gestão e governança para atender cada vez melhor a população. Suas ações estratégicas são:

Descentralização da Sala de Situação

Descentralizar o acesso aos indicadores disponibilizados pela Sala de Situação para todos os Distritos Sanitários, ampliando a disseminação das informações de Saúde para toda Secretaria Municipal de Saúde, criando unidades descentralizadas, a fim de aprimorar o planejamento e o monitoramento das ações nas Unidades de Saúde, impactando, positivamente, o atendimento na ponta.

Núcleo de Economia da Saúde

Implantar esta instância de gestão orçamentária para seguir otimizando os recursos da Saúde a partir de indicadores e métricas, além de mensurar o impacto dos investimentos realizados em saúde.

ATENÇÃO PRIMÁRIA

Para ampliar e qualificar a Atenção Primária, que é a principal estratégia de acesso aos serviços de Saúde, a próxima gestão pretende:

Mais Atenção Primária

- Reposicionar estrategicamente a atenção primária, com reconstrução e ampliação de Unidades de Saúde da Família (ESF) existentes.
- Ampliar e modernizar os equipamentos médicos assistenciais, tecnológicos e mobiliários, garantindo maior resolutividade na Atenção Primária.
- Implantar Núcleos de Apoio Diagnóstico em Unidades de Referência dos Distritos Sanitários, contando com equipamentos próprios e equipes multiprofissionais de especialistas, como pediatras, ginecologistas, entre outros.
- Redesenhar o Programa Salvador Protege para acompanhamento dos pacientes crônicos degenerativos vinculados à atenção primária, por meio de teleatendimentos e teleassistência.
- Promover o enfrentamento das Doenças Crônicas e Não Transmissíveis, com ênfase nas pessoas com diabetes e hipertensão.
- Ampliar o cuidado a populações vulneráveis, como a População em Situação de Rua e população quilombola;
- Instituir o Programa de Qualidade da Atenção com foco na carteira de serviços e sua certificação;
- Fortalecer a Estratégia de Aleitamento Humano e vigilância nutricional;
- Fortalecer as Práticas Integrativas e Complementares no âmbito da APS;
- Qualificar o cuidado na primeira infância.

- Fortalecer as ações de promoção da saúde e cultura da paz.
- Ampliar a abrangência do Programa Saúde na Escola (PSE).
- Construir novas unidades no modelo de Unidade de Saúde da Família em locais estratégicos, a exemplo do Mané Dendê, Lapinha e Uruguai.

Mais Saúde Bucal

- Intensificar ações de promoção e prevenção, ampliar as equipes de saúde bucal e continuar o investimento em tecnologia, equipamentos, instrumentais e materiais odontológicos, para melhoria do acesso, atendimento e da resolutividade da saúde bucal na atenção primária.

Rede de Referência para Gestante

- Instituir serviço multidisciplinar na assistência à gestante, usando recursos de tele-saúde para ampliar o acesso e facilitar esclarecimento de dúvidas, para apoiar os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) na tomada de decisões clínicas e outros serviços relacionados.
- Fortalecer o Programa Mãe Salvador, com a implantação do serviço Monitora Salvador para acompanhamento das gestantes com exames alterados.
- Telematriciamento do pré-natal de baixo risco no município.
- Discussão simultânea de casos complexos.

PROGRAMA Salvador TE Acolhe

Diante do aumento da incidência de diagnósticos de crianças e adultos com algum tipo de deficiência intelectual, o programa Salvador TE Acolhe será voltado para a atenção a pessoas com transtorno do espectro autista e outras deficiências intelectuais.

Nos próximos 4 anos, Bruno Reis irá:

- Criar o Programa Salvador TE Acolhe, com oferta de consultas pediátricas, neurológicas e neuropediátricas, além de exames para o atendimento especializado às pessoas com deficiência intelectual e seus familiares.
- Entregar mais Centros Especiais de Reabilitação (CER) existentes para atender pessoas com TEA, garantindo assistência na modalidade intelectual.
- Potencializar o rastreio, pela Atenção Primária à Saúde, das alterações no neurodesenvolvimento.

- Ampliar e fortalecer os CAPS IA para suporte e reabilitação psicossocial territorial.
- Implantar um Núcleo de Atenção às Famílias, direcionado para cuidar de quem cuida, fornecendo treinamento parental para as famílias neuroatípicas, ampliando o manejo no cotidiano das pessoas no TEA.

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Para continuar ampliando a rede própria e complementar de apoio diagnóstico e terapêutico de média e alta complexidade, uma iniciativa crucial em função do crescimento da rede de Atenção Primária e da insuficiência da rede estadual ambulatorial de média e alta complexidade, Bruno Reis vai continuar aumentando a rede própria e complementar. As ações para os próximos 4 anos serão:

Mais Multicentros e Policlinicas

- Requalificar os Multicentros por Linha de Cuidado.
- Implantar uma Policlínica em Pau da Lima.

Mais Serviços Especializados

- Requalificar o Complexo de Saúde Clementino Fraga.
- Ampliar a oferta de serviços realizados pelo LACS - Laboratório Central de Salvador, além de criar novos postos de coletas fixos e móveis.
- Implantar a Ótica Municipal para públicos específicos.

Mais Cirurgias Eletivas

- Criar o Programa Domingão da Saúde com a ampliação da oferta de cirurgias eletivas e exames em rede própria e contratualizada em finais de semana.
- Ampliar a oferta de cirurgias eletivas de baixa e média complexidade, utilizando os Hospitais Dia (Hospital Municipal do Homem e da Maternidade e Hospital da Criança).
- Implantar uma nova Central da Regulação e do SAMU e novas bases descentralizadas.

Novas Unidades de Urgência e Emergência

- Providenciar novas sedes para os Pronto Atendimentos Rodrigo Argolo (Tancredo Neves), São Marcos, Alfredo Bureau (Boca do Rio/Marback) e Maria Conceição Imbassahy (Pau Miúdo)

Mais Exames e Diagnóstico por Imagem

- Garantir mais acesso e agilidade na realização de exames e diagnóstico por imagem. Continuar ampliando a oferta de apoio diagnóstico e terapêutico. Suportar as demandas da rede de atenção primária e especializada. Para cumprir esses objetivos nos próximos 4 anos, Bruno Reis irá:
- Implantar o Centro de Diagnóstico Municipal da Mulher, vinculado à Maternidade e Hospital da Criança, voltado para ofertas consultas com ginecologista, mastologista e realização de exames complementares de ultrassonografia, biópsias e laboratoriais.
- Implantar o Centro de Diagnóstico Municipal do Homem, vinculado ao Hospital Municipal do Homem, voltado para ofertas consultas com urologista, cirurgião geral e realização de exames complementares de ultrassonografia, biópsias, tomografia e laboratoriais.

MAIS SAÚDE MENTAL

O aumento crescente de pessoas com transtornos mentais no período pós-pandêmico, demonstra a necessidade da criação de um programa voltado para ampliação desta rede de apoio assistencial. As propostas de Bruno para os próximos 4 anos são:

Instituir o Programa +Saúde Mental que dentre outras ações, envolve o matriciamento psiquiátrico para médicos da rede, o Programa de Intensificação de Cuidados para os usuários dos CAPS e moradores das Residências Terapêuticas e a qualificação dos serviços de urgência e da atenção básica em saúde mental.

Ampliar a rede de Saúde Mental, construindo novas unidades voltadas para o público infanto-juvenil e adulto, sendo:

Novo CAPS Infanto-Juvenil no Subúrbio

Novo CAPS Infanto-Juvenil em Itapagipe

Novo CAPS III no Mané Dendê

Novo CAPS III em São Caetano

Revitalizar e requalificar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) Municipal, investindo em novos projetos e serviços, e em mudanças de perfil e tipologia das unidades existentes.

VIGILÂNCIA À SAÚDE

No primeiro mandato, Bruno Reis criou a Coordenação de Imunização e Vigilância Sanitária. Avançou na ampliação dos imunobiológicos especiais, no microplanejamento em

vacina e na implementação do acompanhamento estatístico nas salas de vacinação das redes própria e privada.

Na Vigilância Sanitária, houve melhorias de sistemas, criação de novos procedimentos, visando dar mais agilidade nos processos. Além disso, a Vigilância à Saúde destacou-se com o trabalho de prevenção e combate das arboviroses, monitoramento dos agravos em tempo real junto a Sala de Situação, intervenções conforme notificações, apoio a rede de APS nas ações de prevenção e descentralização das ações de tecnologias leves para o nível distrital.

O prefeito continuará fortalecendo as ações de vigilância com as seguintes ações:

- Implantar a Central de Inseticida e UBV - Ultra Baixo Volume.
- Criar o Programa “Simplifica VISA” focado na melhoria dos processos para a Vigilância Sanitária, tornando-os mais ágeis, garantindo celeridade, trazendo benefícios econômicos e sociais para a cidade e melhor segurança jurídica para os regulados.
- Requalificar os Pontos de Apoio Avançado para os Agentes de Combate a Endemias.
- Ampliar o Laboratório Entomológico do CCZ - Centro de Controle de Zoonoses.
- Implantar a Sede do Centro de Referência Imunobiológico Especial Municipal (CRIE).
- Ampliar a capacidade de resposta nacional e internacional da Vigilância de Salvador para emergências de saúde pública.
- Seguir aprimorando o Sistema de Vigilância em Saúde.

SAÚDE DIGITAL

A articulação entre planejamento estratégico e tecnologia da informação se estabeleceu em Salvador pelo trabalho da Prefeitura. Bruno prefeito se propõe a seguir investindo na transformação digital em Saúde para melhorar o mapeamento de riscos, a interoperabilidade, o engajamento, a simplificação dos processos e a produção de dados confiáveis. Suas metas para os próximos 4 anos são:

Interoperabilidade

Aperfeiçoar a arquitetura das soluções interoperáveis, garantindo melhor compartilhamento de informações entre os sistemas da Secretaria Municipal de Saúde com os sistemas das esferas estadual e federal.

Tecnologias para facilitar o dia a dia do cidadão

Garantir acesso digital da população a serviços de saúde que facilitem o dia a dia do cidadão, evitando deslocamento e filas, como: solicitação de medicamentos, curativos, oxigenoterapia, fraldas.

Telessaúde

Ampliar a capacidade de atendimento de médicos e demais profissionais de saúde online em áreas remotas da cidade e em comunidades de difícil acesso.

Permitir o uso da interconsulta, com a possibilidade de segunda opinião entre profissionais médicos e equipe multiprofissional da rede municipal (UPAs, Multicentros e Unidades Básicas) e emissão de laudos.

Segurança de dados

Continuar investindo em equipamentos e sistemas que mantenham a integridade dos dados do cidadão, de acordo com o previsto na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

CUIDADOS COM OS PETS

O primeiro Hospital Veterinário de Salvador simboliza a importância dada pelo prefeito Bruno Reis ao bem estar dos animais, ao papel fundamental da Prefeitura na prevenção de zoonoses e aos impactos ambiental e educacional positivos de uma iniciativa dessa magnitude. Bruno quer continuar esse trabalho pelas seguintes estratégias:

Controle populacional

Ampliar a coleta, tratamento, esterilização e monitoramento dos cães e gatos de rua, em conjunto com a realização de censo para identificação dos animais.

Medidas preventivas

Ampliar o acesso dos tutores de animais aos programas de vacinação, vermifugação, profilaxia e castração.

Descentralização

Descentralizar os atendimentos nos principais distritos sanitários, especialmente nas comunidades mais pobres, aplicando medicina veterinária preventiva com campanhas vacinais regionais.

Respeito aos animais

Implantar programa de educação humanitária nas escolas municipais, desenvolvendo nas crianças valores de zelo com fauna e flora, convivência harmoniosa entre humanos e animais, cultura da não-violência.

Mais parcerias

Aumentar as parcerias com entidades de proteção aos animais, clínicas veterinárias e faculdades ligadas à área para maximizar os serviços e o uso de materiais e equipamentos, propiciando maior redução de custos.

Cadastramento

Promover o cadastramento de todos os protetores animais, individuais ou em associação, e fornecer o suporte social, psicológico e capacitação técnica para o melhor desempenho dos mesmos em suas atividades de proteção.

EDUCAÇÃO

A visão da educação como pilar fundamental para o desenvolvimento humano e comunitário fez da Prefeitura de Salvador um marco na transformação do ensino-aprendizagem desde que o atual grupo político assumiu em 2013.

Antes, Salvador estava entre as piores capitais do Brasil nos mais diversos aspectos da área. Era última na qualidade do Ensino Fundamental, conforme o IDEB, e uma das últimas em acesso à creche, em distorção idade-ano e em abandono escolar, segundo o IBGE. A maioria das escolas tinha problemas estruturais e milhares de alunos sofriam com a falta de professores, merenda e até de carteiras. Os gastos municipais em educação sequer atingiam o mínimo constitucional.

A partir de 2013, todos esses indicadores subiram, alguns em níveis recordes, e os problemas foram enfrentados. A Prefeitura revitalizou a rede física, contratou milhares de professores, garantiu merenda regular e nutritiva, fez novas parcerias e implantou uma série de programas pioneiros como o Pé na Escola, Nossa Rede, Chegando Junto e EJA Profissionalizante.

O acesso à educação infantil, em creche e pré-escola, expandiu-se com a construção de novas escolas e com as parcerias. Os professores passaram a contar com vários programas de qualificação e atualização contínuos. A rede educacional cresceu dentro e fora da escola pela entrega de inúmeros espaços esportivos, culturais, digitais e de

reforço, entre eles o Subúrbio 360, Escolab e Boca de Brasa. Ano a ano, a Prefeitura passou a investir na educação percentuais acima dos 25% exigidos pela Constituição.

Bruno Reis esteve presente nessas mudanças como secretário, vice-prefeito e como prefeito empossado em 2021, quando os efeitos da pandemia de Covid-19 atingiram duramente as escolas pela suspensão das aulas presenciais. Bruno enfrentou essa adversidade implementando um ciclo emergencial de aprendizagem, com acréscimo de carga horária e dias letivos, aumento do vínculo família-escola, além de novos programas pedagógicos que seguem até hoje, como o Nossa Escola, Aprender para Valer e Letramento Digital.

Ao mesmo tempo, manteve o ritmo das transformações, entregando novas creches, escolas, espaços educativos e iniciativas pioneiras. Para os professores, Bruno construiu o Centro de Formação Emília Ferreiro, um dos mais modernos e bem equipados do Brasil, com capacidade para 700 educadores por turno frequentarem atividades de qualificação pedagógica e digital.

Os alunos passaram a contar com o mais completo kit escolar do país: duas fardas, dois pares de tênis, mochila e material escolar completo. Além disso, professores e alunos ganharam, respectivamente, chromebooks e tablets com chip para acessar a internet e os programas educativos da rede municipal.

É esse trabalho que Bruno Reis deseja continuar nos próximos 4 anos pelos seguintes programas:

PROGRAMA PEDAGÓGICO

Para seguir elevando a qualidade do ensino, o engajamento dos estudantes e o desempenho escolar, Bruno Reis vai implementar as seguintes estratégias:

Melhoria dos indicadores educacionais

Este projeto tem dois focos: a elevação continuada da nota de Salvador no IDEB, nos anos iniciais e finais do Fundamental, e a alfabetização na idade certa. Inclui aperfeiçoamento constante dos programas de capacitação para professores, acompanhamento de métodos pedagógicos modernos e identificação precoce de dificuldade de aprendizagem em sala de aula. Além disso, o projeto propõe, a partir do Programa Salvador Avalia-Prosa, o

acompanhamento contínuo dos estudantes para permitir intervenções educativas mais ágeis na melhoria do desempenho escolar.

Alfabetização 100%

Com o objetivo de alfabetizar 100% dos alunos até o 2º ano do Fundamental, este projeto implementará iniciativas intensivas que envolve avaliação diagnóstica precoce, turmas de reforço escolar e a utilização de tecnologias educacionais interativas. Também inclui o aumento da formação especializada em alfabetização para os professores e a maior integração das famílias nesta fase do processo educacional, oferecendo workshops que ensinam como apoiar a alfabetização em casa.

Nossa Rede

Seguir aprimorando esse projeto que elabora e atualiza, com participação dos professores, as diretrizes curriculares da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, produzindo material pedagógico com uma visão de respeito aos valores das identidades culturais de Salvador.

Idade-Série

Continuar aumentando os indicadores de alfabetização na idade certa e reduzindo a defasagem entre a idade e a série.

Educação Inclusiva

- Incrementar a oferta de Atendimento Educacional Especializado (AEE), através de investimentos na ampliação de infraestrutura na Rede Própria, do fortalecimento das parcerias existentes e da pactuação de novas parcerias
- Criar mais recursos e adaptações curriculares para atender necessidades específicas dos alunos, visando sua participação ativa no processo educacional.
- Promover a formação continuada para educadores, família e demais participantes do cotidiano escolar.
- Aumentar o apoio pedagógico para estudantes em situação de vulnerabilidade social ou dificuldade de aprendizagem.
- Implantar salas sensoriais, para garantir o pleno desenvolvimento dos alunos da Educação Especial.

Evasão Escolar

Fortalecer as estratégias para reduzir a evasão escolar, como o programa Agente da Educação, aumentando a busca ativa e a identificação precoce das causas que levam o aluno a abandonar os estudos.

Nossa Escola em Dados

Aumentar o uso de dados na estruturação de políticas, programas e projetos de melhoria da qualidade do ensino, com foco em ações para o desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos.

PROGRAMA DE EXPANSÃO DO ENSINO

Para dar a todos o acesso à Educação, independente do local de moradia ou da condição socioeconômica, promovendo a equidade e o fortalecimento da base educacional da sociedade.

+Primeira Infância

Seguir expandindo e qualificando a educação na Primeira Infância visando a universalização. Este projeto inclui a construção de novas creches e pré-escolas, bem como a ampliação de estruturas existentes. Contempla também a construção de parques naturalizados e adoção de brinquedos não estruturados para qualificar a aprendizagem na Primeira Infância. Será dada especial atenção às ações intersetoriais voltadas para a Primeira Infância, em especial nas ações articuladas com as pastas da Saúde e da Assistência Social. Programas de formação continuada em desenvolvimento infantil serão executados para promover a qualificação dos cuidadores e educadores infantis.

+Creches Parceiras

O projeto Creches Parceiras será fortalecido, com ênfase nas melhorias de infraestrutura e na ampliação do suporte pedagógico. Serão intensificados os workshops de treinamento com os parceiros para uniformizar a qualidade do atendimento, o padrão e a segurança das instalações das unidades conveniadas. A Prefeitura também incluirá subsídios para a renovação de equipamentos e modernização dos espaços, além de, gradualmente, ofertar a alimentação escolar da rede própria às creches parceiras.

Tempo Integral: Aprimoramento dos Anos Finais

O prefeito Bruno Reis seguirá transformando as escolas dos anos finais do Fundamental em instituições de tempo integral, no caminho da meta da universalização. Vai continuar ampliando as infra estruturas educacionais existentes e enriquecendo o currículo com atividades extracurriculares, como esportes, artes, cultura, idiomas e ciência. Também vai fortalecer neste programa a orientação vocacional para preparar os estudantes para o ensino médio e suas futuras carreiras, garantindo assim uma formação integral e diversificada.

Idiomas

Juntamente com o reforço do português e da matemática, incluir o aprendizado de idiomas, como o inglês, entre as atividades das Escolas de Tempo Integral, para transformá-las em escolas bilíngues. Nas escolas convencionais, ampliar o tempo de aula em idioma estrangeiro.

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO EDUCADOR

Para a qualificação e progressão dos professores e outros profissionais da educação.

Centro Emília Ferreiro

Seguir aproveitando ao máximo esse moderno centro de formação para fortalecer a capacitação continuada por várias vertentes, sobretudo em alfabetização, português e matemática com uso dos mais recentes métodos pedagógicos e ferramentas digitais.

Aperfeiçoamento Profissional

Oferecer e estimular gestores, professores e outros docentes a ingressar em cursos de pós-graduação e de especializações, a participar de congressos e seminários, a frequentar oportunidades de aperfeiçoamento profissional.

Plano de Carreira

Seguir aplicando e atualizando o Plano de Carreira do Magistério, com critérios claros de progressão, reconhecimento por mérito, incentivos à qualificação e a benefícios atrativos, de modo a promover a equidade e a valorização de todos os profissionais envolvidos no processo educativo.

Apoio Psicossocial

- Aumentar suportes psicossociais e emocionais para os educadores, reconhecendo suas necessidades pessoais e profissionais.
- Criar espaços de diálogo e colaboração entre educadores, gestores escolares e comunidade, visando a construção de um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

PROGRAMA DE GESTÃO ESCOLAR

Para o bom funcionamento da escola e o estreitamento de laços com a comunidade.

Formação

Capacitação continuada de gestores e secretários escolares com foco no aprimoramento da gestão para resultados, liderança, administração eficiente de recursos, elaboração e

execução de planejamento estratégico, desenvolvimento de competências em solução de problemas e tomada de decisões.

Família

Seguir fortalecendo a participação dos pais e responsáveis na vida escolar para estreitar o vínculo entre família e escola, o que ajuda no combate à evasão, no sucesso de programas de gestão escolar e na construção de ambiente de aprendizagem inclusivo, colaborativo e enraizado nas necessidades e valores locais.

Programa Dinheiro Direto na Escola Soteropolitano – PDDES

Ampliar a descentralização de recursos financeiros diretamente para as unidades escolares, proporcionando maior autonomia para a gestão escolar, visando fortalecer as ações e as inovações pedagógicas.

Inclusão

- Promover políticas de gestão inclusivas que garantam o acesso à educação de qualidade para todos, independentemente de suas diferenças e necessidades específicas.
- Aprimorar continuamente as medidas de combate ao preconceito e à discriminação nas escolas, fomentando respeito à diversidade e valorização da pluralidade cultural.

PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA ESCOLAR

Para que as condições físicas e estruturais garantam escolas adequadas ao ensino-aprendizagem.

Climatização e instalações

O prefeito Bruno Reis irá climatizar 100% das salas de aula até 2025. A climatização das escolas da Rede Municipal de Salvador é vital para garantir um ambiente de aprendizado confortável e produtivo. Além disso, irá modernizar continuamente todas instalações físicas da rede para assegurar uma escola segura, confortável, motivadora e adequada à concentração e ao desenvolvimento integral do estudante.

Tecnologia

- Seguir realizando investimentos em recursos tecnológicos e materiais didáticos ajustados às necessidades crescentes da educação contemporânea.
- Adaptar salas de aula, laboratórios, bibliotecas e demais espaços inovando a escola conforme as transformações tecnológicas e às necessidades dos estudantes e professores.

Conectividade

Garantir internet com estabilidade, qualidade e velocidade, a partir da Infovia Salvador, em todas as salas de aula do Fundamental I e II.

Alimentação

Garantir espaços, equipamentos e equipes para elevar cada vez mais a qualidade da alimentação e o acompanhamento nutricional dos alunos, assegurando bem-estar e saúde, principalmente aos que permanecem na escola em período integral.

Manutenção

Seguir fazendo manutenção preventiva, reformas periódicas e melhorias nas instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias e estruturais para a conservação e funcionalidade dos espaços escolares.

Segurança e acessibilidade

Manter os prédios escolares equipados para garantir segurança aos alunos e funcionários, e acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.

SEGURANÇA

A Bahia entra no 6º ano consecutivo como o estado mais letal do país, bem à frente de Pernambuco e do Rio de Janeiro. Em 2023, o Monitor da Violência registrou na Bahia 4.848 assassinatos, latrocínios, feminicídios e lesões corporais seguidas de morte. São 404 vítimas fatais por mês, 13 por dia. Os indicadores de 2024 mantêm a posição de liderança em mortes violentas, tanto pelo Monitor da Violência quanto em outros institutos, como o Anuário da Segurança e o Atlas da Violência.

Neste cenário, a população da capital vive a crescente sensação de insegurança associada ao desalento em relação ao desempenho do governo do estado que, por determinação da constitucional, é o responsável pela gestão da Segurança Pública. Entre outras atribuições, A Bahia entra no 6º ano consecutivo como o estado mais letal do país, bem à frente de Pernambuco e do Rio de Janeiro. Em 2023, o Monitor da Violência registrou na Bahia 4.848 assassinatos, latrocínios, feminicídios e lesões corporais seguidas de morte. São 404 vítimas fatais por mês, 13 por dia. Em 2024, os indicadores mantêm a posição de liderança da Bahia em número de mortes violentas, tanto pelo Monitor quanto em outros institutos, como o Anuário da Segurança Pública e o Atlas da Violência.

Neste cenário, a população da capital vive uma crescente sensação de insegurança associada ao desalento em relação ao desempenho do governo do estado que, por determinação constitucional, é o responsável pela gestão da segurança pública. Entre outras atribuições, a Constituição brasileira dispõe que o comando das polícias militar, civil e técnica é exercido pelo governador. Quanto ao prefeito, a lei maior estabelece a opção de constituir guardas municipais “destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a lei”.

O desalento da população se traduz em outro indicador fundamental, o da impunidade. O Instituto Sou da Paz revela que enquanto as facções criminosas se espalham pelo território baiano, a impunidade segue em alta. O governo da Bahia tem mantido nos últimos anos mais de 85% dos homicídios impunes por falta de identificação de autoria. Desse modo, o estado que figura entre os piores indicadores de assassinatos, também está entre os piores do Brasil em investigação e esclarecimento de crimes.

Dada esta realidade de violência forte e desempenho estadual fraco no combate às facções, prefeitos baianos têm investido cada vez mais na área da segurança pública dentro das suas atribuições legais. Bruno Reis está entre os que mais atuam, de todas as formas legais e geracionais possíveis, para melhorar a segurança, investindo crescentemente em vigilância, prevenção e proteção da população.

Nos últimos 4 anos, Salvador avançou em uma série de iniciativas a partir da implantação da Guarda Municipal armada. A prefeitura assumiu na prática a segurança no Centro Histórico. A cidade que não tinha não tinha câmeras inteligentes nos prédios e espaços públicos, passou a ter 1.900 câmeras conectadas à Guarda Municipal. Foram criadas novas rondas: a escolar, a guardiã Maria da Penha e nos pontos de ônibus. E mais de 400 concursados foram convocados para fortalecer o efetivo da Guarda Municipal.

Através do Programa Prodetur, o prefeito Bruno Reis investiu R\$20 milhões na construção da Central de Videomonitoramento da Guarda Municipal e adquiriu novas viaturas, motos e equipamentos de proteção. Bruno implantou o plano de cargos e vencimentos da GM e inseriu a categoria no Pronas 2 e no projeto Bolsa Formação em parceria federal, destinando recursos e cursos de qualificação. Também foram potencializadas as ações sociais realizadas pela GM, como aulas de atividade física para idosos e crianças, aulas de defesa pessoal para mulheres e para o público LGBT.

Além disso, a prefeitura tem avançado em todas as outras áreas de promoção da paz. Iluminação 100% led. Novos CAPS, novos programas e novas unidades de acolhimento, tratamento e prevenção ao uso de drogas. Melhor educação desde a primeira infância. Centenas de espaços esportivos, culturais e de lazer como museus, centros Boca de Brasa, arenas, campos, quadras e praças. Investimentos inéditos e com recursos próprios em capacitação para o emprego. O programa municipal Treinar para Empregar já qualificou 60 mil pessoas em cursos técnicos e profissionalizantes, realizados em parceria com instituições de excelência como o Senai/Cimatec.

Para o período 2025-2028, o prefeito quer seguir desenvolvendo um modelo próprio de patrulhamento preventivo e de ações especializadas em vigilância, trabalhando para suprir na cidade lacunas estaduais em segurança pública, de acordo com suas competências legais. Seus compromissos são:

Observatório Salvador

Colocar em operação o Observatório Salvador, integrando os Centros de Comando e Operações (CCO) municipais em um só lugar. O Observatório está sendo implantado no Subúrbio e vai unir os atuais CCOs da cidade, acrescentando novos serviços. A iniciativa permitirá à prefeitura enxergar a cidade em tempo real por telões de vídeo e pelo uso de diversas tecnologias de inteligência artificial e análise de informação.

Pelo Observatório Salvador será possível monitorar simultaneamente áreas como trânsito e transporte, Guarda Municipal e Defesa Civil, saúde e educação, prefeituras-bairro e serviços urbanos. Com este recurso avançado, a prefeitura ganha condições de agir com mais precisão e tempestividade por diversas vertentes: prevendo e prevenindo crimes com base em padrões e tendências, auxiliando as polícias no combate e na investigação, solucionando problemas para gerar um ambiente menos conflituoso e mais seguro.

Câmera no uniforme da Guarda Municipal

Com Bruno Reis, a Guarda Municipal de Salvador será uma das primeiras a adotar câmeras nos uniformes dos agentes, promovendo maior transparência e segurança nas operações. Depois da Guarda Municipal armada, o prefeito já está providenciando a implantação da câmera corporal, trazendo para a cidade uma experiência testada e aprovada internacionalmente. Onde foi posta em prática, essa política apontou múltiplos benefícios: melhoria da relação dos agentes com as comunidades, maior controle da qualidade do trabalho da GM, além de servir como importante meio para a coleta de

provas, auxiliando as polícias civil e técnica na identificação de criminosos e no combate à impunidade.

Mais integração GM e polícias

Com as novas tecnologias do Observatório Salvador e das câmeras corporais, Bruno Reis pretende promover também maior integração entre as inteligências das forças de segurança municipal e estadual, tendo a GM de Salvador como colaborador do trabalho das polícias civil, militar, corpo de bombeiros, polícia federal e demais instituições das forças de segurança.

Treinamento e Formação Continuados

A Guarda Municipal de Salvador tem atuado na área da capacitação. A partir de Termo de Acordo de Cooperação Técnica entre Salvador e outras cidades baianas, a GM da capital vem ministrando cursos para agentes de dezenas de municípios, utilizando a matriz curricular do Ministério da Justiça e da Segurança Pública. Essa política de capacitação, treinamento e formação vai continuar com o prefeito Bruno Reis, que pretende tornar a GM de Salvador referência em desenvolvimento e atualização das melhores práticas e técnicas em segurança municipal aplicadas no Brasil e no mundo.

Efetivo, veículos e equipamentos

Bruno Reis seguirá aumentando o efetivo da Guarda Municipal, valorizando seus agentes e equipando adequadamente a GM para aumentar sua eficiência operacional e proteger os próprios agentes no desempenho do trabalho. Nos próximos anos, serão convocados mais 63 agentes aprovados no último concurso e um novo será realizado. Os novos agentes serão contratados para fortalecer ações como a guarda ostensiva, as rondas e o setor de inteligência. Com o aumento do efetivo, a prefeitura vai adquirir, além de mais armas de fogo e das câmeras corporais, novas viaturas, drones, aparelhos e aplicativos de comunicação e inteligência, suportes básicos como coletes e armamentos não letais.

Parceria comunitária

Para incentivar a parceria da comunidade com a Guarda Municipal, a prefeitura vai ampliar nos próximos anos a educação para a cidadania, levando cursos e oficinas sobre segurança e direitos civis a escolas e associações de bairro. O objetivo principal é fortalecer a prevenção ao crime através da parceria com a comunidade.

Parceria com a Cruz Vermelha

A prefeitura de Bruno Reis já firmou convênio com o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) para garantir a participação da cidade no programa Acesso Mais Seguro. Esta parceria com a Cruz Vermelha será mantida e fortalecida para o cumprimento de seu objetivo, que é o de prevenir e mitigar as consequências da violência armada para profissionais e beneficiários dos serviços públicos, como professores e alunos, médico e paciente, assistente social e famílias vulneráveis.

Plano Municipal de Segurança

A elaboração do Plano Municipal de Segurança está em curso. Nos próximos 4 anos a partir do diagnóstico, planejamento e metas de desempenho, novas ações serão implementadas e vão ampliar a atuação da prefeitura como força de proteção e vigilância. O plano intensificará as ações permitidas na legislação que regulamenta o texto constitucional sobre o papel das prefeituras na área de segurança pública.

Integração das Forças

Criação de abrigos de viaturas para utilização alternada entre a Guarda Municipal e a Polícia Militar, na lógica de integração entre as forças.

Prevenção às drogas

Adotar programas de prevenção às drogas e a violência nas escolas municipais de ensino fundamental.

Ações sociais de prevenção

Além de tudo, Bruno Reis seguirá ampliando e qualificando os serviços sociais que impactam na promoção da paz. Melhores escolas, saúde mais próxima das comunidades, fortalecimento da assistência social pelo programa Vida Nova na sua segunda etapa - que amplia também os serviços de tratamento e prevenção às drogas. O Treinar para Empregar com 100 mil vagas de capacitação para o mercado de trabalho, além de obras e reformas urbanas por toda cidade, com aplicação de mais de 80% dos recursos municipais nas áreas mais pobres.

EIXO Sustentabilidade e Resiliência

EIXO Sustentabilidade e Resiliência

O Fórum Econômico Mundial, em suas últimas edições anuais do Relatório de Riscos Globais, destacou que uma proporção expressiva dos riscos enfrentados pelas sociedades são de natureza ambiental: condições climáticas extremas, danos na natureza causados pelo homem, perda de biodiversidade e doenças transmitidas por zoonoses.

As cidades possuem papel de destaque no contexto desses riscos. Tanto pela responsabilidade na geração do problema, quanto pela oportunidade enquanto lócus em busca de soluções. Mais de 54% da população mundial vive hoje em centros urbanos, e em 2050, deverá ser 68%, segundo a ONU.

As cidades contribuem diretamente para o aumento de emissões dos gases de efeito estufa (GEE), sendo responsável por 70% das emissões globais. Em contraponto a essas emissões, os governos locais são atores fundamentais para o cumprimento da meta estabelecida pelo Acordo de Paris de limitar o aquecimento global em 1,5°C.

Cada uma das últimas quatro décadas foi sucessivamente mais quente do que qualquer outra década que a precedeu desde 1850, quando começou a medição por serviços nacionais de meteorologia. A temperatura da superfície global, nas primeiras duas décadas do século XXI (2001-2020), foi 0,99 °C maior do que em 1850-1900 e continuará a subir até, pelo menos, a metade do século em todos os cenários de emissões considerados.

O aquecimento global de 1,5 °C e 2 °C serão excedidos, no século XXI, caso não ocorram reduções consideráveis de CO₂ e de outros gases de efeito estufa nas próximas décadas. As mudanças ambientais já afetam o clima em todas as regiões do planeta, com evidências observadas em eventos extremos como ondas de calor, precipitação intensa, secas, ciclones tropicais e, principalmente, na comprovação da influência humana cada vez mais forte na origem desses fenômenos.

SALVADOR SUSTENTÁVEL

Na última década, Salvador assumiu o protagonismo quando se trata de políticas públicas de sustentabilidade. Saiu de uma posição de indiferença e ostracismo regional, nacional e internacional, para liderança e proatividade. Passou a integrar redes globais de cidades que colaboram para enfrentar a crise climática, como C40, Rede Cidades Resilientes, ICLEI, Cities4Forest do WRI, MCR2030, Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia.

Desenvolveu seu Plano de Ação Climática e a Estratégia de Resiliência, com metas alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e ao Acordo de Paris. Programas desenvolvidos nos últimos anos pela prefeitura de Salvador receberam reconhecimento internacional e o investimento em ações segue crescendo. A execução do plano é um desafio para décadas e, por isso mesmo, tem metas de longo prazo, mas sua realização já foi iniciada.

A criação da Secretaria de Sustentabilidade e Resiliência (Secis), pioneira no Brasil, concretizou inovações que tornaram Salvador referência mundial no tema sustentabilidade. A Secis foi responsável pela formulação, aprovação e sanção da Política Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, que se tornou marco histórico para a agenda ambiental e representou um importante passo na estruturação de uma legislação única sobre o tema na cidade.

Outras iniciativas transformadoras da política ambiental do município foram:

- O Plano Diretor de Arborização Urbana, que estabeleceu regras para a gestão das árvores na cidade, mediante indicações de plantio e técnicas adequadas, além da tipificação de infrações e definição de multas e compensações para a retirada de árvores.
- A Política Municipal de Incentivo à Energia Solar Fotovoltaica, que adotou a estratégia de posicionar o município como uma referência nacional no quesito energia limpa, proporcionando maior qualidade de vida à população e equilíbrio ambiental.

SALVADOR CAPITAL DA MATA ATLÂNTICA

O Programa Salvador Capital da Mata Atlântica articula diversas iniciativas e ações para propiciar o desenvolvimento integrado à sustentabilidade da Mata Atlântica, com especial objetivo de implantar fisicamente os parques no Sistema de Áreas de Valor Ambiental e Cultural – SAVAM.

Como parte das ações desse Programa, em 2016, o PDDU ampliou as áreas de preservação para 19 milhões m², com a delimitação de 41 parques e criação de outros 16. Foi colocado em operação o Horto da Restinga em Stella Maris, revitalizados o Parque da Cidade e o Jardim Botânico, e criado o primeiro parque marinho municipal, o da Barra. Está em implantação o Parque Socioambiental de Canabrava e Centro Municipal de Interpretação da Mata Atlântica. Os parques de Ipitanga e Vale da Mata Escura estão em projeto.

Também foram criados os parques Pedra de Xangô, dos Ventos, da Lagoa dos Pássaros, da Lagoa dos Dinossauros, da Lagoa da Timbalada e da Lagoa do Arraial do Retiro que preservam recursos naturais e contribuem para a economia da cidade através do turismo de parque.

A gestão municipal realizou nos últimos anos o plantio de milhares de árvores e a arborização de praças, avenidas e orla. Criou a Caravana da Mata Atlântica e o Disk Mata Atlântica. Implantou mais de 100 hortas urbanas e 24 escolares e distribuiu dois mil kits do Horta em Casa. O município mereceu o reconhecimento internacional e conquistou o título de Posto Avançado de Reserva de Biosfera da Unesco para o Jardim Botânico.

RESILIÊNCIA E MUDANÇA CLIMÁTICA

A prefeitura instituiu uma série de medidas para transformar a cidade em um polo de desenvolvimento sustentável e tecnológico, tornando-a capaz de integrar crescimento socioeconômico com proteção ambiental. Essas medidas estão definidas nos documentos Estratégia de Resiliência de Salvador e no Plano Municipal de Mitigação e Adaptação Climáticas (PMAMC).

Segundo as novas normas, incentivos tributários foram criados para fomentar a adoção de medidas sustentáveis por parte de empreendimentos. O IPTU Verde, IPTU Amarelo e a primeira Outorga Verde do país são os mais exemplares. O IPTU Amarelo concede até 10% de desconto para residências que instalem sistema solar fotovoltaico. O IPTU Verde

foi reforçado, concedendo até 40% de desconto na Outorga Onerosa e 10% de desconto do IPTU para imóveis que incorporem itens de sustentabilidade. A iniciativa resultou num aumento superior a 200% no número de adesões em 2023 em relação a 2020.

Complementando o leque de estímulos à produção e consumo da energia solar fotovoltaica, o prefeito Bruno Reis implementou o Salvador Solar, programa que objetiva aumentar em 500% a geração de energia solar na capital, além de gerar novos postos de trabalho e negócios na cadeia produtiva. Cursos de capacitação em montagem de sistemas solares fotovoltaicos foram oferecidos gratuitamente pela Prefeitura. Os alunos foram treinados para atuar no desenvolvimento de projetos, instalação e manutenção de sistemas fotovoltaicos. Mais de 80% dos formados estão empregados no setor.

O fortalecimento da produção agrícola regenerativa na cidade foi outra conquista da gestão municipal graças à implantação de hortas urbanas, que permitiram ampliar a produção local de alimentos, a realização de feiras agroecológicas e a capacitação de comunidades para o cultivo de plantas locais que sirvam de alimentos para subsistência. O prefeito Bruno Reis seguiu reforçando essa iniciativa e elaborou o Projeto de Lei sobre a Política de Agricultura Urbana, já em tramitação na Câmara Municipal.

Outras ações que Bruno vem fortalecendo são a renovação da frota de ônibus por motores menos poluentes, a substituição do diesel, a implantação do BRT, a inclusão de ônibus elétrico no sistema BRT, a criação de terminais públicos de recarga de ônibus elétricos, o plantio de árvores e o aumento do sistema cicloviário. Essas medidas vêm baixando a emissão de gás carbônico ao longo dos últimos anos. De 2014 - ano de maior emissão - a 2022, houve uma diminuição de 36% no total de lançamento de CO₂ na cidade. Pesquisa do Instituto de Cidades Sustentáveis divulgada em 2024 coloca Salvador em 1º lugar com menos emissão de CO₂ per capita (1,064)

INSERÇÃO INTERNACIONAL

Os esforços continuados da prefeitura posicionaram Salvador na rede C40 de Cidades pelo Clima, que, no Brasil, conta apenas com mais quatro: Rio, São Paulo, Curitiba e Fortaleza. A capital baiana também passou a integrar as redes 100 Cidades Resilientes, Cities4Forest do WRI (World Resources Institute) e ICLEI (Governos Locais pela Sustentabilidade). Além disso, Salvador desenvolve cooperação com a GIZ - agência alemã de cooperação internacional, integra a MCR2030 - iniciativa do Escritório das Nações

Unidas para a Redução de Riscos (UNDRR), e participa do Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia, a maior coalizão global de prefeitos e autoridades locais, com mais de 10 mil integrantes comprometidos em mais de 135 países ao redor do mundo.

A partir deste forte engajamento da cidade no cenário global, Bruno Reis criou, em 2022, o Escritório de Cooperação Internacional – ECI, responsável pela articulação entre instituições municipais e organizações internacionais. As ações do Escritório são norteadas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) e têm como missão a promoção da sustentabilidade do Município através das parcerias internacionais.

CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

A prefeitura criou o programa Construção Sustentável para inserir nas obras de construção civil adaptações de sustentabilidade. Soluções como padrões construtivos de eficiência energética e de uso sustentável das águas, infraestruturas verdes para melhorar o conforto térmico dos ambientes internos e ao redor dos prédios.

O objetivo é ampliar a adaptação da cidade às mudanças do clima. Exemplo de construção dessa natureza é a própria sede da Secis, com diversas ações voltadas para a sustentabilidade como painel solar, horta, jardim suspenso, descarga com acionamento duplo, entre outros.

Para promover avaliação e diagnóstico de potenciais melhorias no IPTU Verde, o prefeito Bruno Reis também firmou convênio com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), juntamente com a Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi). Os estudos forneceram orientações para facilitar o trâmite para adesão dos empreendimentos ao IPTU Verde. Paralelamente, a atual Gestão elaborou um Projeto de Lei que determina o uso de Adaptação Baseada em Ecossistemas (ABE) em obras públicas, em fase de apreciação na Câmara de Vereadores de Salvador.

CIDADE CIRCULAR

Com Bruno Reis, Salvador ganhou esse projeto que objetiva manter produtos da economia em seu maior valor possível e por mais tempo dentro da cadeia produtiva. O Cidade Circular promove modelos de negócios, design de produtos e sistemas de gestão de recursos e matérias-primas que são capazes de ampliar valor, gerar mais riqueza para o Município e seu negócios, e aumentar a resiliência das empresas soteropolitanas.

Entre os resultados já obtidos estão o lançamento da Coleta Seletiva Casa So+Ma, a proibição de sacolas plásticas tradicionais em supermercados, o lançamento da plataforma Seja Circular e a implementação do projeto Rodas Circulares. Ainda em 2024, foi lançado o guia Cidade Circular e estão em implantação mais 10 contêineres para coleta seletiva, atingindo um total de 20 na cidade.

Para os próximos quatro anos, o prefeito Bruno Reis se compromete a ampliar as ações do Cidade Circular e consolidar as iniciativas em curso.

CORREDORES VERDES *(Veja Projetos Especiais)*

Um grande projeto de sustentabilidade está sendo elaborado para dar mais conforto térmico à população e proteger a biodiversidade do município. Bruno Reis propõe a criação do Corredores Verdes, que vai arborizar avenidas, ruas e entorno de estações de transporte, promovendo corredores de sombra e conectando o verde a cursos d'água e parques. A ideia prevê também, entre outras ações, os parques de bairro, mini florestas planejadas para oferecer contato das famílias com a natureza.

RENATURALIZAÇÃO DO RIO CAMARAJIPE *(Veja Projetos Especiais)*

Integrar diversos eixos de intervenção para realizar a requalificação ambiental, social e ecossistêmica da Bacia Hidrográfica do Rio Camarajipe, associada às ações de envolvimento comunitário, educação ambiental, reflorestamento e gestão de resíduos.

Hoje, o rio é responsável por 1,8 tonelada de plástico mal gerenciada, ou seja, material que, por não ser reciclado, incinerado ou mantido em aterros sanitários fechados, acaba chegando ao oceano, poluindo as praias da capital e prejudicando o potencial turístico.

A renaturalização do Rio Camarajipe e a urbanização sustentável do seu entorno reverterão essa trajetória negativa em qualidade ambiental, saúde, bem-estar e mais direito à cidade, atendendo aos requisitos de adaptação climática.

MATA ATLÂNTICA

Para ampliar as ações de fortalecimento do Sistema de Áreas de Valor Ambiental e Cultural (SAVAM), Bruno Reis propõe para os próximos 4 anos aumentar a mancha verde da cidade, o que vai contribuir para a qualidade do ar, o conforto térmico e para a criação de novos espaços de lazer, eventos e convivência social destinados à população e turistas. Neste sentido irá adotar as seguintes iniciativas:

- Urbanizar e implantar paisagismo nos espaços públicos nas Prefeituras Bairro.
- Promover a arborização urbana com o plantio de 100 mil mudas de árvores.
- Implantar novas praças.
- Criar parques de bairro (micro parques).

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DE RECURSOS RENOVÁVEIS

Essa iniciativa tem impacto significativo em diversos aspectos essenciais para a sustentabilidade: preserva a biodiversidade, mitiga mudanças climáticas, contribui para a segurança energética pelo uso de fontes renováveis de energia, impulsiona o desenvolvimento sustentável e cria empregos verdes. Também desempenha papel crucial na redução da poluição, promovendo um ambiente mais saudável para todos os seres vivos.

Com estes objetivos, Bruno planeja desenvolver os seguintes projetos:

Energia Solar

De 2015 a 2021, a energia solar atraiu R\$ 84,5 milhões em investimentos para a capital baiana, gerou 460 novos empregos e R\$ 19,5 bilhões de arrecadação em tributos (municipais, estaduais e federais). Com o prefeito Bruno Reis, esse trabalho seguiu e Salvador alcançou o primeiro lugar no ranking de potência instalada na Bahia. Nos próximos 4 anos, os compromissos são:

- Criar uma política municipal de incentivo ao armazenamento de energia elétrica, contribuindo para a diversificação da matriz elétrica, a ampliação da segurança energética e a redução de emissões de gases de efeito estufa na troca de geradores a diesel por baterias.
- Seguir capacitando moradores locais para se tornarem aptos a instalar sistemas fotovoltaicos, contribuindo com a autonomia da comunidade no projeto.
- Capacitar professores e comunicadores locais para sensibilizar, conscientizar e engajar a comunidade no processo de transformação da transição energética, além de promover a educação ambiental.
- Seguir capacitando pessoas no desenvolvimento de projeto, instalação e manutenção de sistemas fotovoltaicos em Salvador.
- Reduzir em 20% o consumo e desperdício de energia nos prédios públicos por meio do aumento da eficiência energética.
- Aumentar em 20% a utilização de energia solar nos prédios públicos.

Empregos Verdes

Uma alternativa de combate ao desemprego com grande potencial de crescimento. Abrange variadas áreas do mercado de trabalho em sustentabilidade e coloca o poder público como um ator decisivo nesse processo:

- Ampliar a divulgação da certificação sustentável do IPTU Verde e IPTU Amarelo.
- Criar qualificação de cadeia produtiva voltada para energia solar, agroecologia, soluções baseadas na natureza e economia circular.
- Oferecer novos cursos de capacitação de mão de obra nas áreas de energia solar, construção civil, economia circular, agroecologia.

Proteção e Recuperação de Áreas de Restinga

Salvador, conhecida por sua rica beleza natural e atrativos litorâneos, tem em suas áreas de restinga um patrimônio ambiental de grande importância. A restinga desempenha papel fundamental na proteção da costa contra a erosão, atenuação da força das ondas, filtragem de poluentes e como refúgio para diversas espécies vegetais e animais. Para os próximos anos, Bruno irá:

- Desenvolver projetos de restauração ecológica para recuperar áreas de restinga degradadas, envolvendo ações de replantio de espécies nativas, controle de espécies invasoras e recuperação da vegetação nativa.
- Intensificar o monitoramento e fiscalização nas áreas de restinga, coibindo práticas ilegais e promovendo a conscientização sobre a importância da preservação desses ambientes;
- Promover o engajamento da comunidade local em ações de preservação da restinga, por meio de educação ambiental, capacitação e sensibilização.

Proteção da Baía de Todos os Santos

Maior baía do Brasil e uma das mais extensas do mundo, apresenta rica diversidade de fauna e flora, além de abrigar ilhas e manguezais de importância ecológica. Além da relevância natural, a Baía de Todos os Santos também possui valor histórico e cultural. Sua preservação, portanto, beneficia o meio ambiente, o bem-estar das comunidades locais, a economia sustentável e o turismo. As ações de Bruno Reis para a BTS nos próximos 4 anos incluem:

- Aumentar o desenvolvimento de práticas sustentáveis nas atividades econômicas relacionadas à baía, como pesca, turismo e transporte marítimo.
- Implementar novos projetos de recuperação de áreas degradadas, como manguezais e restingas, visando à restauração de habitats e à proteção da biodiversidade local.

- Fomentar a educação ambiental a partir das escolas, comunidades locais e turistas sobre a importância da preservação da baía.
- Engajar comunidades, visitantes e turistas na preservação desse ecossistema singular, estimulando novas ações como voluntariado em projetos de conservação, participação em eventos de limpeza das margens da baía e estímulo ao turismo sustentável.
- Fortalecer parcerias entre entidades governamentais, setor privado e sociedade civil para uma gestão integrada e sustentável desse importante patrimônio natural e cultural.

Recuperação de Fontes e Nascentes

Bruno atuará nos próximos anos para renaturalizar as bacias hidrográficas de Salvador.

Ele visa a disponibilidade de água de qualidade para as atuais e futuras gerações, a manutenção da biodiversidade e o equilíbrio dos ecossistemas aquáticos da cidade. Neste sentido, suas propostas são:

- Monitorar regularmente o estado das fontes e nascentes, identificando possíveis degradações e implementando medidas preventivas para preservar sua qualidade e quantidade de água.
- Recuperar áreas degradadas ao redor de fontes e nascentes para manter a qualidade da água e a estabilidade dos ecossistemas hídricos, por meio de ações como reflorestamento, controle de processos erosivos e manejo adequado do uso do solo.
- Promover programas de educação ambiental junto à comunidade para sensibilizar sobre a importância da conservação das fontes e nascentes, incentivando práticas sustentáveis de uso da água e preservação do entorno.
- Articular, com órgãos ambientais e organizações da sociedade civil, a participação ativa da população para fortalecer as ações de recuperação das fontes e nascentes, envolvendo a comunidade no cuidado e na proteção desses recursos hídricos.

AGROECOLOGIA URBANA

O comprometimento de cidadãos e comunidades com a agroecologia urbana não só melhora a qualidade de vida local, mas também promove um futuro mais saudável e próspero para todos os que habitam a cidade. Neste sentido, as propostas de Bruno para a próxima gestão são:

- Criar e executar o Selo Produtor Local.
- Criar a plataforma de marketplace de “Produtores Invisíveis”.
- Implantar o Projeto Cidade Abelha para estimular a conservação de faixas contínuas

de Mata Atlântica na cidade, ampliando também a conscientização da população sobre a importância da polinização realizada pelas abelhas e o fortalecimento de apicultores e agricultores urbanos, através dos sistemas agroflorestais, produção orgânica e ecológica.

- Implantar o Projeto Salvador Territórios Agrícolas que dará incentivo a um novo modelo de ocupação e desenvolvimento na cidade, apresentando a opção da produção agroecológica como meio de desenvolvimento social, econômico e urbano.
- Seguir distribuindo sementes e mudas à população.
- Ampliar o programa de pomares e hortas urbanas e escolares.

CUIDADOS COM A ARBORIZAÇÃO PÚBLICA

A Prefeitura desempenha um papel crucial nos cuidados com a arborização pública, especialmente mediante a implementação de políticas de conservação, legislação e cadastramento georreferenciado. As propostas do prefeito Bruno Reis para preservar áreas arborizadas em Salvador nos próximos anos são:

- Fortalecer as ações de conservação das árvores existentes.
- Seguir promovendo a diversidade de espécies.
- Aumentar a proteção da integridade dos ecossistemas urbanos.
- Ampliar as práticas de manejo sustentável.
- Promover o cadastramento georreferenciado das árvores para permitir o monitoramento sistemático da saúde e distribuição das espécies, facilitar a tomada de decisões baseada em dados e contribuir para a elaboração de planos de manejo mais eficazes.

MODERNIZAÇÃO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Esta modernização vai propiciar maior agilidade e eficiência ao processo de aprovação para empreendimentos, estabelecer padrões mais transparentes e incorporar tecnologias para facilitar a interação entre os órgãos públicos e os requerentes. Além disso, possibilitará a avaliação criteriosa dos impactos ambientais, assegurando acompanhamento mais eficaz das atividades licenciadas e fomentando práticas inovadoras e investimentos em empreendimentos sustentáveis. As ações previstas por Bruno Reis para o próximo quadriênio são:

- Atualizar o processo de licenciamento ambiental.
- Modernizar a atividade de fiscalização ambiental, com utilização de recursos tecnológicos remotos.
- Aperfeiçoar o licenciamento ambiental de obras públicas.

- Integrar o licenciamento ambiental com o licenciamento de edificações.
- Preservar as árvores existentes nas calçadas como item obrigatório do licenciamento ambiental.

PROGRAMA DE RECURSOS AMBIENTAIS

- Essencial para promover sustentabilidade com iniciativas relacionadas à economia circular, à qualidade do ar e à compostagem. Bruno Reis prefeito irá:
- Aumentar a Economia Circular para maximização do uso eficiente dos recursos, incluindo a implantação de mais sistemas de reciclagem, mais incentivos para reutilização de materiais e mais promoção de cadeias produtivas sustentáveis.
- Estimular maior aproveitamento de matérias-primas secundárias nas obras da Prefeitura.
- Estimular o desenvolvimento da pesquisa e inovação na Prefeitura, em especial ao uso mais racional do plástico.
- Executar o Projeto Praia Circular para incentivar a redução do consumo e diminuir a geração de resíduos plásticos jogados nas praias, melhorar a limpeza e a qualidade ambiental das praias e o turismo sustentável na cidade.
- Implantar o Polo de Economia Circular no Parque Socioambiental Canabrava, que contará com uma estrutura física com condições de desenvolver um conjunto de ações voltadas para o reuso de matérias-primas, em especial o plástico, que se configura como um dos maiores problemas para o meio ambiente
- Implantar a Central de compostagem urbana no Parque Socioambiental de Canabrava.
- Implantar as Centrais de Compostagem em hortas urbanas.
- Fomentar a prática da compostagem doméstica, comunitária e institucional, o que fortalece a gestão sustentável dos resíduos sólidos urbanos.
- Desenvolver novas iniciativas de melhoria da qualidade do ar no município, ampliando medidas para reduzir emissões de poluentes, promover uso de fontes de energia limpa, incentivar práticas de mobilidade sustentável, como o uso de transportes públicos, veículos elétricos e bicicletas.

TRANSFORMAÇÃO URBANA SUSTENTÁVEL

Envolve políticas destinadas a equilibrar o crescimento urbano com a preservação ambiental, a inclusão social, a eficiência econômica e a melhoria da qualidade de vida das comunidades urbanas. Nos próximos 4 anos, Bruno Reis se compromete a criar ambientes urbanos mais equitativos, saudáveis e resilientes:

- Seguir valorizando os ativos ambientais da cidade através da preservação de parques, áreas verdes e corpos d'água, bem como integrando arquitetura, urbanismo, engenharia, economia, sociologia e ecologia para conceber e implementar novas soluções urbanas holísticas.
- Continuar criando ambientes urbanos mais resilientes, harmoniosos e eficientes, levando em consideração não apenas a infraestrutura física, mas também os aspectos sociais, econômicos e ambientais de maneira equilibrada e sustentável através de uma abordagem multidisciplinar.
- Seguir valorizando o patrimônio histórico-cultural-ambiental, fortalecendo a identidade, a coesão social e a sustentabilidade.

CIDADE INFORMADA E COMUNIDADE SAUDÁVEL

Engloba a disponibilização de informações cada vez mais transparentes e diretas sobre a Prefeitura, no propósito de promover participação cidadã e corresponsabilidade na construção de um ambiente urbano mais saudável e inclusivo. Os compromissos de Bruno neste programa são:

- Aumentar o acesso e a compreensão a dados ambientais e urbanos de Salvador, incentivando a participação ativa e permitindo à gestão tomada de decisões mais colaborativa.
- Aumentar o engajamento dos cidadãos e dos setores público e privado na promoção e manutenção de espaços urbanos sustentáveis.
- Desenvolver mais senso de pertencimento e responsabilidade, impulsionando ações coletivas para alcançar um crescimento urbano mais equitativo e sustentável.

CENTRO DE REFERÊNCIA EM MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A mudança climática no ambiente urbano é um desafio urgente para governos nacionais e subnacionais. Quem mais sofre com o aquecimento, enchentes e deslizamentos são as comunidades mais pobres. Para os próximos anos, Bruno Reis pretende:

- Criar o Centro de Referência em Mudanças Climáticas, visando executar ações como jardins de chuva, telhados verdes, restauração e implantação de florestas urbanas, parques lineares, renaturalização de rios e restauração verde de encostas.
- Instalar uma Biblioteca Verde para concentrar estudos e pesquisas sobre meio ambiente, ecologia, resiliência e mudanças climáticas.
- Implantar um diagnóstico ativo para formulação de política integrada de contenção verde de encostas.

DEFESA CIVIL

A Defesa Civil de Salvador passou por grande transformação. Foi modernizada, reestruturada e incorporou o Centro de Monitoramento de Alerta e Alarme (Cemadec), que atua 24 horas por dia e 365 dias por ano no controle e avaliação do nível de risco da cidade. As informações passaram a ser coletadas e processadas, a partir de uma rede de estações pluviométricas, hidrológicas e meteorológicas instaladas em pontos estratégicos, conforme os protocolos do Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR).

O caráter das ações da Prefeitura passou a ser preventivo e, nessa linha, foram construídas contenções de encostas e implantadas geomantas em diversas localidades. A proteção por lonas tornou-se apenas emergencial e provisória para impedir o encharcamento do solo em área de risco. O engajamento popular nas ações de prevenção foi outra iniciativa desenvolvida pela Codesal que criou 27 Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (Nupdec), organizados com a ajuda de voluntários.

Essas e outras medidas adotadas nos últimos anos resultaram no reconhecimento pela ONU, que certificou Salvador como Hub de Resiliência do MCR2030. O projeto da Codesal também foi selecionado pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil como Boas Práticas a serem replicadas por outros municípios. Para os próximos 4 anos, Bruno Reis apresenta as seguintes propostas:

Aprimoramento da Codesal

Objetiva fortalecer a capacidade de resposta a desastres e emergências a partir da identificação de lacunas, pontos fortes e oportunidades de melhoria, além da avaliação da eficácia dos planos de contingência existentes. A implementação desse programa garantirá maior segurança da população, contribuindo para uma cidade mais resiliente diante de emergências.

As iniciativas incluem:

- Ampliação da rede de monitoramento de sistemas avançados de alerta precoce, com aquisição de radar meteorológico, permitindo a identificação e comunicação rápida de riscos iminentes, como tempestades, inundações, ou deslizamentos, aumentando a evacuação segura da população.
- Prosseguir as ações de defesa civil em andamento, como a capacitação das comunidades residentes em áreas de risco.
- Novos programas educacionais e campanhas de conscientização para informar a população sobre os riscos naturais locais, e adotar mais práticas preventivas, como a criação de kits de emergência e novos planos de evacuação.

AÇÕES DE PREVENÇÃO A DESASTRES

A prevenção de desastres é de extrema importância para a proteção da população e a proteção da cidade contra os impactos causados por eventos catastróficos. O contínuo aprimoramento dessas ações, aliado ao planejamento eficiente e à capacidade de adaptabilidade frente a novos desafios, garantem a resiliência das comunidades, a preservação de vidas e do patrimônio.

Neste sentido, a Prefeitura tem realizado investimento em medidas preventivas, como o mapeamento de áreas de risco, a implementação de sistemas de alerta precoce, a realização de simulados e treinamentos, e a educação da população sobre como agir em situações de emergência, promovendo a conscientização sobre os riscos existentes.

Somente, de 2021 a 2024, foram implantadas e estão em execução 132 contenções de encostas. Outras 56 estão em elaboração de projetos com obras previstas para execução nos próximos 4 anos. No total, desde 2013, são 229 contenções de encostas realizadas. Somando essas contenções às 304 obras de cobertura com geomanta, a prefeitura protegeu 533 áreas de risco na cidade.

SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS DAS ENCOSTAS DE SALVADOR (SICRES)

O Sicres, já desenvolvido e em fase final de implantação na cidade, permite, de forma totalmente automatizada e inédita no país, identificar as encostas na cidade, classificá-las quanto ao risco, hierarquizar os riscos - alto, médio e baixo - e priorizar os locais para ampliar a atuação preventiva.

Além disso, o sistema indica possíveis soluções para estabilização das encostas e estimativa preliminar de valores, obtendo-se, portanto, um instrumento de gestão com conhecimento, acompanhamento, e definição de intervenções nas áreas mapeadas.

A plataforma visa, ainda, reduzir a subjetividade do analista durante a vistoria dessas áreas, usando inteligência artificial para trazer maior transparência e celeridade às decisões do gestor, permitindo maior agilidade no processo de captação de recursos

No amplo espectro de medidas de prevenção de desastres, além da implantação do Sicres, que Bruno Reis se compromete a executar nos próximos anos, estão:

- Fortalecer a infraestrutura resiliente, como sistemas de drenagem pluvial, contenção de encostas, aplicação de geomantas, construção de barreiras de proteção costeira.
- Executar novas obras de estabilização de imóveis tombados pelo Patrimônio Histórico.
- Seguir promovendo a recuperação de áreas alagáveis;
- Elaborar e implementar novos planos de contingência, em cooperação com as autoridades estaduais e federais, para atender às demandas de emergência, incluindo distribuição de recursos, abrigos temporários, e assistência médica.

EIXO

Cultura, Esporte e Lazer

EIXO Cultura, esporte e lazer

Uma sociedade inclusiva se constrói por várias formas de participação. A cultura, o esporte e o lazer inserem-se nessa agenda pela capacidade que têm de formar pessoas, compartilhar valores e aumentar o sentimento de pertencimento. Em Salvador, os governos municipais aliados dos últimos anos adotaram como objetivo central o uso da cidade pelo cidadão da maneira mais participativa possível, de modo a dinamizar os múltiplos vetores de inclusão. São parte dessa política as milhares de praças, campos e quadras, museus e teatros, e tantos outros espaços de interações ativas e promoção de talentos que foram construídos ou revitalizados. A promoção da cidade como instrumento de coesão social deu-se tanto pelo fortalecimento do seu legado histórico, quanto pelas novas criações simbólicas. É essa agenda que o prefeito Bruno Reis deseja continuar em cultura, esporte e lazer.

CULTURA

A primeira capital do Brasil é também a capital cultural do país, da diáspora africana, do protagonismo negro em criações que definem a identidade nacional como o samba e a capoeira. Destaca-se pela diversidade e riqueza do seu legado material e imaterial, simbolizado principalmente por seu Centro Histórico reconhecido como patrimônio da humanidade.

Salvador tem o poder da criatividade, hospitalidade e alegria de seu povo. Tem o sabor irresistível da culinária representada pelo acarajé. A beleza das praias e da arquitetura barroca. O magnetismo do seu Carnaval, a maior festa de rua do planeta. O fervor

patriótico e popular do Dois de Julho, a maior festa cívica do país. A fé da religiosidade plural e sincrética dos seus terreiros de candomblé, da imagem de Santa Dulce e dos templos evangélicos.

Essa importância cultural e turística ganhou forte compreensão estratégica nos três últimos governos municipais, que souberam valorizar suas dimensões simbólica e cidadã enquanto vetores de desenvolvimento socioeconômico sustentável. Pelo trabalho mobilizador da Prefeitura, Salvador passou a integrar a Rede de Cidades Criativas da Unesco como a mais musical do Brasil e a figurar entre as 50 mais musicais do mundo no Seat Pick, a plataforma global de eventos. Tornou-se em 2022 o destino mais vendido do Brasil conforme a Braztoa (Associação Brasileira de Operadoras de Turismo) e em 2023 ficou entre as 10 cidades mais procuradas do mundo no Airbnb.

O compromisso da Prefeitura com o desenvolvimento da cultura e do turismo de Salvador segue evidenciado com o prefeito Bruno Reis por meio de iniciativas como a inauguração do Memorial Dois de Julho, a Casa das Histórias de Salvador e o novo Arquivo Público Municipal, o novo Mercado Modelo - com sua nova Galeria visitada diariamente por centenas de pessoas -, o Memorial das Baianas, o elevador do Taboão, a reabertura do Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira - Muncab, a reestruturação do Espaço Cultural da Barroquinha, da Casa do Carnaval e a inauguração do Museu Cidade da Música.

Outras obras de grande significado histórico-cultural avançam, a exemplo da requalificação do Elevador Lacerda, das fachadas do frontispício de Salvador, a reforma total do Teatro Vila Velha, a requalificação e climatização da Senzala do Barro Preto, a sede do bloco Afro Ilê Ayê, a segunda fase de reforma e ampliação do Muncab, a requalificação do espaço do Cine Excelsior e as várias ações de reabilitação do Centro Histórico e Comércio, áreas que Bruno Reis oficializou como Distrito Cultural. Também será promovida a reabertura do espaço Coaty, restaurando o projeto original arquitetônico de Lina Bo Bardi, para utilização do espaço, inclusive com residência artística.

O Complexo Cidade da Música estará ainda mais completo e potente quando Bruno entregar também a Escola de Música e Arte e Casa de Espetáculos Letieres Leite, a maior escola pública de música do Brasil, utilizando o método original de ensino percussivo UPB, do Maestro Letieres Leite.

A função estratégia da cultura também tem sido evidenciada pelo atual prefeito pelo investimento recorde que realizou em editais de fomento artístico. Bruno Reis destinou R\$ 50 milhões em 2023 para projetos de música, dança, teatro, literatura e outras categorias, a exemplo do audiovisual Salcine, criando oportunidades para milhares de pessoas desenvolverem seus talentos e mais do que dobrando o valor do fomento garantido por lei federal.

O objetivo do prefeito Bruno Reis para os próximos 4 anos é ampliar o protagonismo nacional e internacional de Salvador como polo produtor, capacitador, consumidor e difusor de cultura e turismo - setores intensivos em geração de negócios, empregos e renda. As ações a serem desenvolvidas abordarão os eixos: gestão, capacitação profissional, equipamentos, calendário, ativação e fomento. O trabalho seguirá fundamentado no contexto histórico, social e cultural de Salvador, sem nunca perder de vista o protagonismo negro como prioridade máxima para o pleno desenvolvimento da cidade e da população.

Distrito Cultural do Centro Histórico e Comércio

O núcleo fundador de Salvador e coração da cidade foi transformado pelo prefeito Bruno Reis no Distrito Cultural Centro Histórico e Comércio, abrangendo os bairros da Gamboa, Comércio, Barroquinha, Pelourinho e Santo Antônio Além do Carmo como zona administrativa especial da região central e instituída como a 11ª Prefeitura-Bairro.

As propostas para a reabilitação urbana dessa área histórica baseiam-se em uma perspectiva descolonial, ou seja, reconhecem a importância da preservação da arquitetura barroca do Centro Histórico, valorizando a primazia demográfica e cultural negra que caracteriza essa região da cidade. Por isso, políticas públicas específicas serão fortalecidas para este segmento dentro do Distrito, divididas em quatro dimensões: zeladoria e operações, cultura e turismo, habitação, desenvolvimento socioeconômico.

Bruno Reis planeja seguir com medidas intensas de conservação e reforma dos equipamentos turísticos e culturais da área, melhorar o atendimento ao turista, inclusive pela elaboração de novos roteiros turísticos, e consolidar o calendário anual de eventos com programação contínua para quem vive e visita Salvador.

As medidas para o desenvolvimento urbano e econômico da região seguirão por diversos meios: novas parcerias público-privadas, capacitação para trabalhadores formais e informais do setor privado e da gestão compartilhada do patrimônio público, preservação

e restauração do conjunto arquitetônico tombado, foco no retrofit dos imóveis sem função social para lhes conferir utilidade habitacional e econômica, além da prospecção de acordos de cooperação com organismos internacionais como Unesco, BID e outros.

No quesito habitacional, a prioridade de Bruno Reis para o Distrito Cultural concentra-se no projeto de ocupação do Comércio, que visa consolidar uma zona modelo de desenvolvimento econômico e social, através da cultura e do turismo na região do Comércio - entre a Ladeira da Preguiça e a Rua do Pilar. A iniciativa prevê o retrofit de cerca de 25 imóveis de uso misto, sendo os térreos ocupados por pontos comerciais e os andares superiores destinados à moradia, incluindo residências artísticas.

Salvador Capital Afro

O Salvador Capital Afro é um movimento inovador e prioritário da política cultural e turística do município. O prefeito Bruno Reis criou o SCA em 2022 e quer continuar a desenvolvê-lo para posicionar a capital nacional da cultura negra como referência internacional do Turismo Étnico-Afro.

A formulação desse movimento teve como base o entendimento de que, uma vez que a cultura soteropolitana é predominantemente negra, os ganhos econômicos e sociais produzidos por essa cultura também devem ser acessados por maioria de pessoas pretas. Por este princípio, o SCA opera através da valorização das manifestações culturais e tradicionais de inspiração africana e do incentivo à economia criativa em conexão com o Black Money, programa que favorece negócios do segmento afro.

Entre as iniciativas bem-sucedidas desse movimento estão o Plano de Ação do Turismo Étnico-Afro, o Afrobiz e Afroestima, Rolê Afro, Festival SCA e o Novembro Salvador Capital Afro. Além disso, houve a reativação do Muncab e convênios com o Balé Folclórico da Bahia, Ilê Aiyê, Olodum, Araketu e Malê de Balê. Essas e outras ações resultaram inclusive em premiação internacional: o Salvador Capital Afro consagrou a cidade como Melhor Destino Criativo do Mundo, título dado na última feira mundial de turismo, a Fitur de Madri.

A continuidade para os próximos 4 anos prevê incremento de parcerias com entidades culturais negras para seguir melhorando equipamentos, ações socioculturais, atividades de capacitação e o acesso à fruição de obras e expressões artísticas do universo afro. O financiamento do Salvador Capital Afro vem do Prodetur do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Com o sucesso da primeira fase, o BID constituiu novo período do Prodetur em Salvador, de 2025-2028, prevendo investimento da ordem de U\$ 87,5 milhões.

Entre os componentes principais da próxima fase do SCA estão:

- Promover o Retrofit de imóveis do frontispício do bairro do Comércio, região com alto potencial de transformação em um novo espaço cultural, social e de lazer da população.
- Continuar o programa de empreendedorismo Afrobiz, o mapeamento e roteiros turístico-culturais do Rolê Afro, a geração de negócios do Festival SCA e outros programas de melhoria dos atrativos do afroturismo.
- Dar seguimento ao Festival Salvador Capital Afro e fortalecer o Calendário Novembro Salvador Capital Afro

SalCine

Salvador já é palco de 85% dos filmes de longa-metragem gravados na Bahia e de 65% das empresas de audiovisual no estado. Para seguir desenvolvendo esta vocação, o prefeito Bruno Reis vai implementar novas ações do Plano SalCine, que ele criou em 2023 com a ambição de consolidar a cidade como um polo de criação, produção e mercado do audiovisual brasileiro.

As metas para o período 2025-2028 são:

- Implantar os Estúdios Salvador, polo audiovisual da cidade, em Parceria Público Privada (PPP).
- Lançar novos editais SalCine.
- Lançar novas edições do SalCine Conecta, de compartilhamento de experiências entre diretores, produtores, agentes de mercado e profissionais do audiovisual.
- Salvador Film Commission, para simplificar filmagens na cidade via balcão único para liberações, orientações e catálogo de locações.
- Implantar o Cash Rebate, que reembolsa até 30% dos custos operacionais de uma produtora com hospedagem, mão de obra local, transporte e outros, criando ambiente mais atrativo para as empresas.
- Novos festivais de audiovisual na cidade.

Novas parcerias estratégicas. Exemplos: com a Nordeste Lab, que articula investimentos para produções nas regiões do Nordeste, Norte e Centro-Oeste; com a Mostra Itinerante de Cinemas Negros Mahomed Mamba (MIMB), o festival internacional de cinema criado por mulheres negras; com o DiaLab, plataforma internacional de desenvolvimento de carreiras, consultoria de projetos e networking voltada para realizadores negros.

Complexo Cidade da Música

Reconhecida internacionalmente pela Unesco como Cidade da Música, Salvador tem conquistado pelo trabalho da prefeitura equipamentos de potencialização da sua rica vocação cultural, que visam elevar ainda mais esta atividade econômica da nossa cidade.

O complexo Cidade da Música é exemplo disso. Formado pela Casa da Música, na casa dos azulejos azuis no Comércio, e pela Escola de Música e Arte, e Casa de Espetáculos Letieres Leite. Estas últimas instalações, já em construção, serão entregues em 2025.

A Escola de Música e Arte, Letieres Leite, assim como sua casa de espetáculos, vai fomentar todo o mercado musical de Salvador, assim como a formação educacional da população vocacionada para música. Esse estímulo se dará pelo método de ensino musical, criado e desenvolvido em Salvador, pelo saudoso Maestro Letieres Leite, que usa batidas de matriz afro-indígena como base de uma musicalidade original da nossa cidade.

Essa escola se tornará um centro de referência musical em todo mundo e será a maior escola de música do Brasil, assim como se tornará a casa das orquestras afro sinfônicas de Salvador. As metas para o período 2025-2028 são:

- Implantação da Escola de Música e Arte Letieres Leite, já com abertura e funcionamento em toda sua potencialidade em 2025.
- Abertura da Casa de Espetáculos com calendário periódico, e apresentações semanais, ensaios abertos, de nossas afro sinfônicas.

Sistema Municipal de Cultura

Ao aderir ao Sistema Nacional de Cultura e instituir o Sistema Municipal de Cultura, através da Lei nº8.551/2014, a Prefeitura de Salvador estabeleceu um modelo sistêmico de gestão da política cultural no município constituído por: Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC), Plano Municipal de Cultura (PMC), Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (Cultura.

SSA), Conferência Municipal de Cultura, Fundo Municipal de Cultura e Sistema Municipal de Financiamento à Cultura e Programa de Formação e Qualificação em Cultura.

O Sistema Municipal de Cultura, consolidado na gestão do Prefeito Bruno Reis, tem assegurado o caráter consistente e estruturante da política cultural municipal, situando Salvador entre as capitais brasileiras mais avançadas e inovadoras na gestão pública da cultura, sendo referência para outros municípios.

Entre os compromissos para a próxima gestão, destacam-se:

- Consolidação e difusão do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (Cultura.SSA).
- Realização da VII e da VIII Conferência Municipal Cultura em 2025 e 2027.
- Monitoramento, Avaliação e Revisão do Plano Municipal de Cultura.
- Dinamização do Fundo Municipal de Cultura.
- Fortalecimento do Programa de Formação e Qualificação.
- Atualização da legislação cultural do Município.

PROGRAMA BOCA DE BRASA

Um dos apelidos do poeta Gregório de Mattos, Boca de Brasa, nos anos 1980 passou a batizar um projeto de descentralização e itinerância cultural para as diversas comunidades de Salvador. Retomado em 2013 com grande êxito, utilizava um caminhão-palco que abrigava atividades de formação e apresentações artísticas por 22 bairros, o projeto transformou-se em 2017 em 04 espaços culturais localizados em Vista Alegre, Valéria, Barroquinha e Cajazeiras X.

Na gestão de Bruno Reis, houve a ampliação de quatro para 11 Espaços Boca de Brasa, implantados em parcerias com instituições, passando a alcançar outras comunidades da cidade, como Itapagipe, Federação, Itapuã, Liberdade, São Marcos, Ribeira e Brotas.

Além disso, o Boca de Brasa tem se consagrado como um programa de fortalecimento da cidadania e desenvolvimento cultural dos diversos territórios da cidade, estabelecidos como Polos Criativos Boca de Brasa, bem como da garantia das populações dessas regiões aos direitos culturais incluindo: produção, difusão, fruição, gestão, empreendedorismo, inovação e desenvolvimento.

Os Polos Criativos Boca de Brasa estão alicerçados no tripé: Espaços Boca de Brasa, Escola Criativa Boca de Brasa e Movimento Boca de Brasa

Para os próximos quatro anos pretende-se:

- Ampliação da quantidade de Espaços Boca de Brasa alcançando todas as prefeituras-bairro e as Ilhas.
- Fortalecimento e difusão da metodologia da Escola Criativa Boca de Brasa.
- Potencialização do Movimento Boca de Brasa, estimulando uma maior participação

das iniciativas e empreendedores criativos da periferia da cidade e o intercâmbio destes com outras periferias brasileiras.

ESPAÇOS CULTURAIS – QUARTEIRÃO DAS ARTES, CASA DO BENIN E BIBLIOTECAS

Além dos 11 Espaços Boca de Brasa, o município administra e dinamiza outros 20 espaços, incluindo o Quarteirão das Artes da Barroquinha, que é um complexo cultural localizado entre a Praça Castro Alves e a Barroquinha, abarcando: Teatro Gregório de Mattos, Galeria da Cidade, Espaço Cultural da Barroquinha, Pátio Iyá Nassô, Sala Multiuso Nelson Maleiro e Café Teatro Nilda Spencer.

A Casa do Benin, projeto assinado por Lina Bo Bardi e Pierre Verger, requalificada em 2014, é um espaço dedicado a preservar e valorizar o legado deixado pelos beninenses para a identidade e cultura soteropolitana, estreitando as relações afro-atlânticas. Há ainda três bibliotecas municipais que atendem às comunidades da Ribeira, Liberdade e Valéria.

Para os próximos 4 anos, pretende-se:

- Requalificar e modernizar os espaços culturais municipais, ampliando as condições de acesso e acessibilidade.
- Implantar novos espaços de leitura.
- Implementar editais voltados à gestão, ocupação e dinamização de espaços culturais municipais.
- Dinamizar parques e praças, com programação específica de final de semana, visando à sociabilidade das comunidades.

MUNDO DA CRIANÇA

O prefeito Bruno Reis vai implantar o Mundo da Criança, no Distrito Cultural do Centro Histórico, tendo como centro o brinquedo, na sua inteireza, poder e graça. Esse projeto atende a três objetivos: oferta de um ambiente de diversão educativa, valorização das tradições culturais e preservação da memória da área do Centro Histórico.

Da carta dos Direitos da Criança, proclamada pela ONU em 1959, consta o direito de brincar no artigo VII. Além do acervo de brinquedos, o espaço oferecerá interações para a criança aprender, enquanto se diverte, com estímulos ao desenvolvimento cognitivo e criativo.

SALVADOR CIDADE PATRIMÔNIO

A história e a memória de Salvador, primeira capital do Brasil, se mantêm vivas através do conjunto de edificações, documentos, monumentos e outros patrimônios materiais e imateriais espalhados pela cidade. Nos últimos 12 anos, a cidade deu passos largos no que tange ao reconhecimento e a preservação de seu patrimônio.

A implementação da Lei do Patrimônio (Lei nº 8551/2014) e a criação e atuação do Conselho Consultivo do Patrimônio tem possibilitado o reconhecimento de bens materiais e imateriais como patrimônios culturais de Salvador. Entre eles estão a Pedra de Xangô, o Terreiro Okutá de Ogun, o conjunto de 13 balaustradas antigas e o Ofício dos Mestres Carpinteiros Navais.

O Programa Salvador Cidade Patrimônio executa políticas de proteção legal, projetos, ações e editais que objetivam salvaguardar o patrimônio cultural da cidade, conservando, preservando, fomentando e promovendo bens materiais e imateriais soteropolitanos.

Nos últimos anos, uma centena de monumentos foram recuperados, requalificados ou implantados. Destaque para as estátuas de Caymmi e João Ubaldo Ribeiro, o Monumento à Cidade de Salvador, de Mário Cravo Jr, o conjunto escultórico Mãe Stella de Oxóssi, a escultura de Maria Filipa, o Relógio de São Pedro, o Caboclo, a Cabocla e as suas carruagens, o Monumento ao 2 de Julho.

Os editais de patrimônio são Capoeira Viva Salvador, Capoeira Viva nas Escolas, Samba Junino, Jaime Sodrê e Salvador Cidade Patrimônio. A educação patrimonial é promovida pela FGM através das rodas de conversa e publicações de revistas do projeto Patrimônio É... e do Projeto Reconectar que identifica monumentos utilizando QR Code em quatro circuitos de visita mediada, destinados a alunos de escolas municipais.

Para os próximos quatro anos, a gestão Bruno Reis irá:

- Realizar ações voltadas à valorização e preservação de monumentos públicos, incluindo editais e realização de oficinas de conservação, palestras, produção de cartilhas ou conteúdo de pesquisa científica, de Educação Patrimonial, inventários, apresentações artísticas entre outras.
- Ampliar os recursos e o quantitativo de projetos selecionados no Edital Salvador Cidade Patrimônio e Edital Jaime Sodrê de Patrimônio Material e Imaterial.
- Desenvolver ações de proteção e promoção de Terreiros de Candomblé, incluindo

patrimonialização de editais e outras ações.

- Ampliar os projetos regulares voltados para a Capoeira: Edital Capoeira Viva e Capoeira Viva nas Escolas.
- Ampliar os recursos e quantitativos projetos selecionados dos Editais Samba Junino, Quadrilhas e Festa de Iemanjá.
- Premiar ações de conservação e restauro em imóveis tombados ou que tenham mérito de preservação e estejam em áreas com proteção legal.
- Realizar ações voltadas à valorização e preservação de monumentos públicos, incluindo editais e realização de oficinas de conservação, palestras, produção de cartilhas ou conteúdo de pesquisa científica, de Educação Patrimonial, inventários, apresentações artísticas entre outras.
- Desenvolver ações voltadas ao reconhecimento e valorização de mestres das culturas populares e identitárias e à preservação do patrimônio imaterial.
- Realizar ou financiar um encontro bianual de intercâmbio de cidades históricas.
- Ampliar o Circuito Reconectar com identificação, geolocalização e roteiros de visitação aos monumentos da cidade.

ARTE EM TODA PARTE E CAMINHOS DA LEITURA

Arte em Toda Parte é o programa de fomento de Salvador, que estrategicamente promove a desconcentração e a descentralização dos recursos municipais de cultura. Beneficia artistas, grupos, instituições e produtores culturais, por meio dos editais como Arte Todo Dia, Arte na TV, Salvador Cine, SalCine, Gregórios, Fábrica de Musicais.

O Fomento à Cultura, no âmbito municipal, conta também com o Programa Viva Cultura, Lei de Incentivo Fiscal do Município. O programa Arte em Toda Parte prevê ainda a realização de ações, projetos e eventos especiais como a celebração do 2 de Julho e Projeto Rua.

Já o Programa Caminhos da Leitura, além de dinamizar as três bibliotecas municipais, promove ações de estímulo ao livro e à leitura como o Edital Prêmio Selo Literário João Ubaldo Ribeiro. Atende também à rede de bibliotecas comunitárias de Salvador.

O fomento à cultura e o estímulo à leitura continuarão a ser ampliados por meio de iniciativas como:

- Apoio à realização de projetos anuais voltados para as culturas negra e identitária, via financiamento e fomento.

- Programa Viva Cultura de incentivo fiscal.
- Editais de formação de grupos artísticos para a juventude, envolvendo gestão, produção e formalização.
- Edital de Mobilidade Cultural.
- Ampliação dos recursos destinados ao Prêmio Selo Literário João Ubaldo Ribeiro, com editais bienais, contemplando diferentes gêneros literários e premiando com recursos financeiros às autoras e aos autores selecionados.
- Consolidação do Edital de Prêmio Bibliotecas Comunitárias.
- Ampliação e dinamização de espaços de leitura em todas as prefeituras-bairro: Literatura na Praça e Coretos Literários.

ESPORTE

A política pública na área de esportes requer estruturas administrativas perenes e planejamento estratégico de ações prioritárias. Exige ainda mecanismos institucionalizados de financiamento e de avaliação de programas, além de ampla participação com compartilhamento de diretrizes entre os diferentes setores e atores envolvidos.

Todos esses requisitos têm sido implementados nos últimos anos pela Prefeitura, no intuito de potencializar o contributo do esporte para projetar Salvador no Brasil e no mundo, para promover uma cidade de cidadãos fisicamente ativos, e para fazer do esporte um dos veículos de progresso econômico, social e cultural.

Por isso, espaços esportivos têm sido criados em todos os 171 bairros da cidade, especialmente nas regiões mais pobres. São quadras e campos, complexos poliesportivos e piscinas, toda uma série de obras e iniciativas que não param de acontecer pelo trabalho do governo municipal.

Nos últimos 4 anos, Bruno Reis entregou, entre outras 56 realizações, entre as quais as arenas como a Beco do Cirilo, na Caixa D'Água, Beira, em Castelo Branco, e Poeirão, em Boa Vista de São Caetano. Fez a primeira pista de skate olímpica de Salvador, em Stella Maris, a maior do Norte-Nordeste. E iniciou a Arena Esportiva Salvador Governador Antônio Balbino, em homenagem ao ex-governador da Bahia. A iniciativa vai recompor o que Salvador perdeu com a demolição do Balbininho, demolido em 2010, para a construção da Arena Fonte Nova.

Este ano, a partir da Lei Municipal de Esportes e Lazer de Salvador (Lei. 9738/2024), o prefeito está executando um pacote de políticas para fomentar a prática esportiva e financiar a realização de programas como o Bolsa Atleta, o Viva Esporte e o Salvador Social Clube. A Lei também deu origem ao Fundo Municipal de Esportes e Lazer, ferramenta para captar e direcionar recursos destinados a projetos e ações de desenvolvimento do esporte.

O atual prefeito ampliou o programa Academias Salvador que, além das unidades ao ar livre, também passou a ofertar equipamentos de musculação à população via instrutores profissionais. E também lançou a Carteira Municipal do Atleta Salvador, que valoriza e identifica talentos, que consolida o banco de dados e simplifica o acesso aos programas de incentivos municipais, e promove agilidade e eficiência na gestão das políticas para os atletas.

Além disso, em cooperação com o Esporte Clube Bahia, a Prefeitura reformou 11 campos espalhados por diferentes bairros para aliar ação social à identificação de jovens talentos para o clube. Bruno criou ainda inúmeros outros programas de inclusão pelo esporte, entre elas o consagrado Clareou É Gol, que já iluminou quase a totalidade dos campos e quadras para o esporte não parar nem à noite. E, a partir de parceria firmada com o Esporte Clube Vitória, está implantando o Parque Socioambiental de Canabrava.

Para seguir promovendo desenvolvimento sustentável, inclusão social e bem-estar através do esporte, Bruno Reis se compromete nos próximos anos com as seguintes propostas:

Arena Esportiva Salvador Governador Antônio Balbino,

Concluir esta arena multiúso que terá espaço para 12 mil espectadores e estrutura para competições esportivas, espetáculos musicais e teatrais, encontros de tecnologia e inovação e outros eventos nacionais e internacionais. O equipamento, em construção na Boca do Rio - ao lado da Arena Daniela Mercury, Parque dos Ventos e Centro de Convenções - consolida o local como o maior e mais diverso complexo de eventos do Norte e Nordeste e um dos mais completos do Brasil.

A arena funcionará conectada a outros complexos esportivos de modo a tornar Salvador um epicentro cada vez mais dinâmico em aprimoramento técnico, preparação física e suporte acadêmico. Mais atletas promissores terão mais acesso aos meios necessários para poderem atingir alto nível de performance.

Centros de Formação de Iniciação Esportiva

Criar novos centros de desenvolvimento esportivo e estímulo à atividade física, especialmente para a população em situação de vulnerabilidade social.

Bolsa Atleta

Reforçar este programa que apoia financeiramente atletas e paratletas, aumentando o número de beneficiários por ano.

Academia Salvador

Ampliar a implantação de academias ao ar livre e do modelo de unidades iniciado em 2024, que proporciona acesso gratuito a equipamentos de musculação para instrutores profissionais de Educação Física e Nutrição encarregados de acompanhar atividades físicas realizadas por usuários.

Jogos Escolares Salvador

Ampliar o programa que organiza campeonatos e competições em diferentes modalidades esportivas para estudantes de diversas escolas, propiciando o desenvolvimento de habilidades, trabalho em equipe e respeito mútuo.

Corrida Salvador

Promover novos circuitos de corrida de rua e caminhada, a ser realizado em várias regiões da cidade ao longo do ano, objetivando principalmente a saúde nas comunidades mais pobres, pelo envolvimento de mais pessoas em atividades físicas regulares.

Núcleo de Avaliação Física e Desempenho do Atleta e Paratleta

Local que vai concentrar os serviços de avaliação física completa e acompanhamento nutricional, garantindo que os atletas estejam em condições físicas para competir. O núcleo vai melhorar a orientação sobre modalidades e maneiras mais adequadas de praticá-las, buscando elevar o desempenho de atletas e paratletas.

Arena Municipal de Artes Marciais de Salvador

O destaque de Salvador em artes marciais ganhará reforço com esta arena, prevista para ser implantada em área do centro da cidade, com espaços para treinos e competições locais, nacionais e internacionais.

Talentos em Ação

Fortalecer as iniciativas para identificar, capacitar e apoiar atletas e paratletas promissores para aumentar a representação de Salvador em competições de alta performance.

Aumentar, melhorar e integrar ações de promoção do esporte desde a fase inicial até o alto rendimento, alcançando maior parcela da população em diferentes níveis de envolvimento.

Oferecer novos suportes e recursos a atletas e paratletas já consolidados, para que esses talentos sigam desenvolvendo plenamente seu potencial esportivo.

Consolidar o movimento do esporte paralímpico na cidade, apoiando e facilitando o acesso de pessoas com deficiências a todas as modalidades olímpicas, sem restrição de gênero ou faixa etária, nos diversos equipamentos esportivos municipais.

Copa Salvador

Criar este campeonato municipal destinado ao futebol amador e ao sub-15, no objetivo de fortalecer o futebol de várzea e destacá-lo como esporte popular de importância.

Educa Esporte

- Ampliar as parcerias com entidades e federações esportivas, escolas e faculdades, academias e clubes esportivos para aumentar o desenvolvimento integral de estudantes da rede municipal de ensino, com prioridade aos de famílias em situação de vulnerabilidade social.
- Aperfeiçoar a regulamentação dos eventos esportivos da cidade para assegurar uma organização mais transparente, justa e acessível a todos os interessados, independentemente de sua origem socioeconômica, idade, gênero ou habilidades físicas.
- Aumentar e qualificar o cadastro municipal de esporte para servir de melhor ferramenta de apoio à gestão integrada entre os diferentes órgãos e entidades responsáveis pelo setor.

Programa Ajuda de Custo

Aumentar o número de beneficiados por este programa que cobre despesas de atletas amadores e profissionais que representam Salvador em competições nacionais e internacionais.

Esporte em Evolução

Aumentar as oportunidades de capacitação de profissionais das áreas relacionadas ao esporte, para poderem ser, inclusive, aproveitados na implementação de projetos esportivos do Município.

Esporte nas Férias

Implantar esse programa durante o período de férias escolares, transformando as escolas municipais em centros de atividades esportivas e recreativas, onde crianças e jovens possam participar de diferentes modalidades.

Jogos da Melhor Idade

Integrar pessoas acima de 60 anos, ampliando a divulgação e a oferta de diversas modalidades esportivas de maneira adaptada, lúdica, participativa e solidária, independentemente de suas limitações físicas ou habilidades prévias.

LAZER E EVENTOS

Lazer, eventos e entretenimento são hoje os principais geradores de emprego no Brasil. O Radar Econômico, estudo realizado pela Abrape - Associação Brasileira dos Promotores de Eventos, chegou a essa conclusão cruzando os dados mais recentes do IBGE e do Ministério do Trabalho e Previdência, que também apontam cenário de crescimento em função dos índices pós-pandemia.

Estes setores geram emprego por si próprios e por impactar várias outras áreas, como turismo, comércio e serviços. O mercado de eventos, por exemplo, envolve inúmeros profissionais, desde planejadores e organizadores até seguranças e fornecedores de transporte, alimentação e logística. Mas, além dos aspectos econômicos, a área do entretenimento desempenha papel crucial para marcar a imagem do local em que se insere.

Salvador é uma das cidades brasileiras mais fortes nesta marca e, nos últimos anos, pôde contar com gestões municipais promotoras desta vocação histórica. A Prefeitura transformou a cidade em um grande palco de valorização da economia criativa por diferentes táticas. Na infraestrutura urbana, construiu e revitalizou milhares de espaços de lazer, dinamizando tanto áreas turísticas quanto regiões pobres. Promoveu o Movimento Salvador Vai de Bike, ampliando sua rede de ciclovias e estimulando a mobilidade ativa, o uso da bicicleta para o turismo e competições ciclísticas locais, nacionais e internacionais.

Grandes e pequenos eventos foram criados, fortalecidos e descentralizados, a exemplo do maior deles, o Carnaval, que pela primeira vez chegou aos bairros populares com programação própria. O Natal, cada vez mais bonito e iluminado, firmando-se como um dos maiores do Brasil. A capital baiana passou a contar com a Plataforma Anual de Eventos, uma iniciativa que a tornou vibrante o ano inteiro e em diferentes territórios da cidade.

A matéria-prima desta plataforma são os atrativos soteropolitanos em todas as suas dimensões, incluindo seus patrimônios histórico, natural, étnico, artístico, gastronômico, tudo de melhor que Salvador sempre teve, como os Festivais da Virada, da Cidade, da Primavera, de Cultura Evangélica, de Jazz, de Reggae, Novembro Negro, Screem Festival, Carnaval, Festas Populares, entre muitos outros.

O prefeito Bruno Reis deu seguimento a esta política e adicionou novos incentivos fiscais, administrativos e tecnológicos, que estão atraindo novos investimentos e promovendo indicadores recordes na atividade turística, a ponto de posicionar Salvador entre os primeiros destinos do Brasil para realização e recepção de shows, festivais, congressos, exposições, feiras e campeonatos.

Os eventos esportivos, aliás, são um destaque à parte. O aumento dessa movimentação no Brasil foi captado pela Prefeitura, que estimulou o crescimento da infraestrutura e dos serviços receptivos. Com Bruno Reis, a Plataforma Anual de Eventos fortaleceu a programação de janeiro a dezembro em diferentes modalidades: corridas de rua, maratonas aquáticas, triatlos, competições de surfe, feiras e esportes náuticos e várias outras.

Essas iniciativas resultaram na considerável contribuição dos esportes para o aumento da receita turística, sobretudo pelo leque extraordinário de demandas econômicas que os campeonatos geram. As competições atraem atletas e espectadores de diferentes partes do mundo, que ocupam hotéis, consomem em bares, restaurantes, lojas e movimentam diversos produtos do entretenimento. Além disso, a comunicação atrelada a esses eventos - por meios digitais ou cobertura de veículos tradicionais - potencializa a visibilidade da cidade no conjunto de suas riquezas naturais e culturais.

Para seguir consolidando Salvador como a capital da economia criativa brasileira e importante destino de eventos, lazer e entretenimento, Bruno Reis se compromete com as seguintes ações:

Festival Salvador Gastronomia

Realizar anualmente festival que une tradições culinárias regionais com inovações contemporâneas, criando espaço para os participantes poderem explorar e apreciar a vasta diversidade gastronômica do Brasil, com foco especial na rica culinária baiana. O evento contará com feira gastronômica ao ar livre, workshops e master classes, concurso de Chef Revelação, experiências gastronômicas imersivas, festival gastronômico infantil, tour gastronômico e programa de sustentabilidade.

Conferência de Inovação e Empreendedorismo

Realizar este evento para reunir empreendedores, investidores e estudantes no propósito de discutir tendências em inovação e negócios para fomentar o ecossistema empreendedor local.

Concurso Salvador de Fotografia Urbana

Incentivar fotógrafos amadores e profissionais a capturar a essência de Salvador através de suas lentes. O concurso culminará em exposição ao ar livre das melhores obras, além de workshops e palestras sobre fotografia urbana.

Inteligência Artificial

Seguir aperfeiçoando os recursos tecnológicos introduzindo os avanços da I.A. para melhorar a análise de dados e comportamento do público, a acessibilidade e logística nos eventos, sobretudo nos maiores como Festival da Virada e Carnaval. O objetivo é aumentar a personalização de experiências e a otimização da segurança.

Festival Virada Salvador e Arena Esportiva Salvador Governador Antônio Balbino

Reconfigurar este que é um dos maiores eventos em espaços públicos do Brasil para integrá-lo à arena multiúso, em construção. O Festival da Virada terá assim um novo espaço para tornar-se ainda mais vibrante, diverso e atraente para moradores e turistas do Brasil e do mundo.

Natal de Salvador

Desenvolver ações e realizar investimentos para tornar o Natal de Salvador o maior de todo o Brasil, se consolidando como um dos principais eventos do calendário, atraindo milhares de visitantes para dinamizar ainda mais a economia da cidade e gerar ocupação e renda.

Plataforma Anual de Eventos

Seguir fortalecendo e aperfeiçoando a plataforma, na sua programação para o ano todo e na sua divulgação dentro e fora do Brasil, como instrumento de gerador de desenvolvimento econômico e inclusão social.

Movimento Salvador Vai de Bike

- Continuar a expansão da malha cicloviária de Salvador para seguir estimulando o uso da bicicleta.
- Fomentar a economia do Município pelo estímulo de serviços de entrega, utilizando a bicicleta.
- Aumentar o número de viagens de bicicletas compartilhadas, alcançar novos usuários e destacando este produto como fonte de mobilidade, renda e um modo diferenciado para conectar bairros, destinos e pessoas.
- Aumentar o número de bicicletas elétricas nas estações.
- Implantar novos bicicletários dotados de gestão e fiscalização.
- Aprimorar os eventos anuais previstos no Plano Cicloviário.
- Aumentar o envolvimento das comunidades, por intermédio de moradores e empreendedores locais, na gestão e conservação do patrimônio público, promovendo o sentimento de pertencimento.

EIXO

Trabalho, Emprego e Renda

EIXO Trabalho, emprego e renda

Salvador destaca-se na matriz econômica brasileira como a 2ª maior do Norte-Nordeste e a 14ª entre todos os municípios do país. A maior parte do seu PIB, estimado em R\$63 bilhões, vem dos setores de comércio e serviços (74,7%), e da indústria (11,4%). Dentro desses grandes setores, as vocações mais características são turismo, eventos e economia criativa.

A infraestrutura de mobilidade atende às necessidades dessa cidade peninsular. A malha rodoviária conecta o município a todos os polos regionais de desenvolvimento. O Porto de Salvador foi classificado como o mais eficiente do país pelo último Índice Global de Desempenho Portuário de Contêineres (CPPI), divulgado pelo Banco Mundial e IHS Markit. O Aeroporto em junção com a Base Aérea têm capacidade para atender 11 milhões de passageiros por ano.

Apesar desse cenário de força econômica, Salvador situa-se no estado guardião dos piores índices nacionais de pobreza. O IBGE/2022 mostra a Bahia como 2º do país em população vivendo na miséria (50,5%) e aponta desemprego e baixos rendimentos do trabalho como principais fatores. Por isso, as políticas econômicas da prefeitura da capital focam no potencial distributivo de renda.

As últimas gestões municipais consideram que o melhor programa social é o crescimento econômico gerador de emprego e renda. E para cumprir esse princípio tem atuado em três frentes: melhoria da infraestrutura urbana, facilitação do ambiente de negócio e qualificação da mão de obra.

Na melhoria da infraestrutura urbana, a prefeitura vem realizando importantes investimentos na última década. Implantou novas redes viárias, novos modais de transporte, novo Centro de Convenções e novos polos tecnológicos. A última pesquisa Smart Cities já registra Salvador na 7ª posição no ranking dos municípios brasileiros.

Juntamente com as obras, iniciativas como o Invista Salvador, Salvador Lab e SalvadorPar facilitam o ambiente de negócios via desburocratização, incentivos, PPPs e concessões. Além disso, o prefeito Bruno Reis incrementou neste quadriênio parcerias de excelência com universidades, empresas e com o Senai/Cimatec para elevar a qualificação da mão de obra. Milhares de vagas em cursos técnicos e profissionalizantes foram abertas, unindo educação teórica, atividades práticas e habilidades emocionais no ambiente de trabalho.

Essas políticas estão atraindo crescentes investimentos privados. Os segmentos imobiliário, construção civil, comércio, saúde e startups foram os que mais se expandiram na cidade. O aumento das atividades geradoras de emprego pode ser medido pela rápida recuperação do mercado de trabalho perdido durante a pandemia de Covid-19. Os números do Caged mostram que em 2020, auge da crise sanitária, foram cortados 12,6 mil empregos formais em Salvador. Mas, entre 2021 e 2023, Salvador já havia gerado 89.845 mil empregos.

Os dados positivos em empregabilidade, referentes ao período de Bruno Reis no comando da prefeitura, refletem o reforço dado pela prefeitura nas estratégias para ampliar a economia em seus diversos setores, a exemplo do turismo, diversificar as atividades e aumentar a competitividade de Salvador. A continuidade desse trabalho se dará pelos seguintes vetores:

TURISMO

Salvador retomou seu protagonismo no cenário turístico nacional, sendo reconhecida e premiada por diversos institutos de pesquisa, associações e plataformas de viagens como o destino turístico mais desejado do Brasil. Em 2023, o setor de turismo em Salvador demonstrou uma robusta recuperação, com a taxa média de ocupação hoteleira atingindo 61,19%, um aumento de 7% em relação ao ano anterior e 48% em comparação a 2021. O fluxo turístico alcançou 8,8 milhões de visitantes, 7% a mais que em 2022, e a receita turística acumulada foi de R\$13,2 bilhões, destacando janeiro e novembro com R\$1,2 bilhões cada. O aeroporto de Salvador também refletiu essa recuperação, com aumentos de 3% nos pousos e decolagens e de 11% na movimentação de passageiros em relação a 2022.

Os números do primeiro semestre de 2024 são também promissores e indicam um crescimento contínuo, com uma ocupação hoteleira média de 59,86%. No ano, foram 4,4 milhões de turistas, uma receita de R\$9,7 bilhões, 26,9 mil voos e 3,6 milhões de passageiros, destacando a eficácia das políticas públicas e o crescente interesse dos turistas pela cidade.

O turismo é um dos setores mais importantes na geração de riqueza e empregos em Salvador, e nos próximos quatro anos, Bruno Reis irá impulsionar ainda mais esse crescimento, aumentando a renda local e criando oportunidades de emprego em diversos segmentos relacionados ao turismo e à cultura.

Para estruturar o desenvolvimento turístico, vai focar em cinco principais eixos turísticos da cidade: Cultural, Afroturismo, Praia, Religioso e de Negócios.

Cultural

Salvador é a capital nacional da cultura, com uma identidade rica que atrai turistas do mundo inteiro. A gestão Bruno Reis já fez os maiores investimentos em cultura na história da cidade, colocando Salvador no topo da lista dos grandes destinos mundiais de turismo cultural.

Nos próximos 4 anos, os investimentos irão fortalecer a rede de equipamentos culturais, através de parcerias técnicas e de gestão, ampliação e promoção de calendário cultural e de eventos na cidade, desenvolver roteiros culturais que estimulem uma estadia mínima dos turistas por pelo menos 7 dias.

Afroturismo

A capital baiana possui um programa modelo de desenvolvimento do afroturismo, o Salvador Capital Afro, que busca desenvolver o protagonismo econômico negro numa cidade de cultura predominantemente negra. Com o fim do primeiro ciclo do projeto, vamos implementar o Salvador Capital Afro 2, revisto e ampliado, o novo programa de desenvolvimento do turismo em parceria com o BID irá:

- Seguir com ações de capacitação e potencialização do afroturismo, na consolidação de roteiros turísticos afro centrados, no fortalecimento do novembro negro como uma nova alta estação na cidade.
- Transformar o bairro do Comércio numa zona modelo de desenvolvimento econômico para população negra a partir do turismo e da cultura.

- Desenvolver projetos urbanísticos e retrofits em dezenas de casarões para residência e espaços comerciais multiuso prioritariamente para empreendedores negros, além de um plano de urbanístico focado no desenvolvimento da região a partir também da identidade afro-indígena.

Praia

Com a orla da cidade totalmente requalificada, será fortalecido ainda mais o turismo de praia, com a implementação das ações:

- Criar um calendário turístico que valoriza as praias,
- Monitorar e estudar ações que possam ser implementadas
- Garantir a melhoria da qualidade da água para banho
- Desenvolver ações de incentivo, apoio e qualificação ao comércio e aos serviços de praia.

Religioso

Salvador é uma cidade de festa e de fé, e o turismo religioso é um dos pilares do nosso plano.

- Consolidar a Trezena de Santa Dulce como um evento forte, potente e relevante no calendário nacional, fortalecendo todo potencial de serviços ao redor da Santa soteropolitana.
- Seguir na promoção e valorização das tradicionais festas populares e religiosas de nossa cidade.
- Incentivar a gestão e restauro das igrejas históricas enquanto também patrimônio cultural e potencial turístico.

Turismo de Natal

Assim como acontece em outras cidades do Brasil, como Gramado, Curitiba, Petrópolis e Campos do Jordão, Salvador caminha para ser referência no Brasil em turismo natalino. Em 2023, Bruno Reis realizou o maior Natal de todos os tempos. Foram 50 milhões de microlâmpadas na decoração em pontos turísticos e nos bairros. A proposta do prefeito Bruno Reis é potencializar ainda mais esta festa cristã para consolidar Salvador entre os destinos preferenciais neste período do ano.

Turismo de Negócios

O turismo de negócios é fundamental para o desenvolvimento econômico da cidade, garantindo um fluxo de visitantes na cidade o ano inteiro, quebrando a sazonalidade turística. O Centro de Convenções de Salvador já está com sua capacidade chegando no limite, com calendário ocupado já durante todo o ano.

Nos próximos anos, Bruno Reis irá:

- Implantar um novo Centro de Convenções, a ser instalado no Centro Histórico, ampliando ainda mais as opções do turismo de negócios na cidade. A iniciativa atende tanto a demanda por um novo espaço para eventos corporativos na cidade, como também traz para o centro da cidade um importante e potente gerador de emprego e renda que a rede de eventos corporativos alimenta.
- Ampliar os programas de qualificação dos serviços de turismo, melhorando a experiência dos turistas e fortalecendo a reputação da cidade.
- Criar 5 novos territórios turísticos em Salvador - Orla e Itapuã, Barra, Rio Vermelho, Cidade Baixa e Baía de Todos os Santos -, a exemplo da experiência exitosa do Distrito Cultural do Centro Histórico, dotados de atenção especial em zeladoria, manutenção, programação de lazer, esportiva e cultural e estratégias de desenvolvimento econômico.

INVISTA SALVADOR

Criado para estimular a economia soteropolitana por meio de esforços conjugados da prefeitura com a iniciativa privada, o Investa Salvador mira a atração de investidores pela divulgação de oportunidades de negócios e de benefícios oferecidos no município. Desde o lançamento do Investa, grandes grupos geradores de emprego já se instalaram ou ampliaram suas atividades em Salvador e o número de empresas de baixo risco quintuplicou, fruto da melhoria do ambiente de negócio. Para o próximo quadriênio, novas estratégias estão previstas pelo Investa Salvador.

SALVADOR LAB

O programa consiste em maratonas de ideias inovadoras para o empreendedorismo de pequeno, médio e grande portes, cujo objetivo é estimular a criação de startups e empresas de base tecnológica capazes de resolver problemas de Salvador. No Salvador Lab, os participantes contam com apoio de professores e empreendedores que oferecem estrutura, mentoria e práticas guiadas para a construção de soluções, projetos e network.

Baseado nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, este programa tem o potencial de tornar a cidade num laboratório vivo, onde ideias inovadoras são experimentadas, refinadas e implementadas, contribuindo para melhorar a vida dos cidadãos. Lançado há pouco mais de um ano, o Salvador Lab já gerou 138 soluções inovadoras através dos seus pilares: TCC Empreendedor, Inovação Aberta e Educação Empreendedora.

Bruno Reis, nos próximos 4 anos, vai expandir e aperfeiçoar o Salvador Lab através de iniciativas como:

- Programa de incubação de startups: fomentar mais empresas nascentes em condições de se lançar no mercado e crescerem de forma sustentável.
- Aceleradora municipal de negócios: aumentar a oferta de mentoria, capacitação e suporte financeiro para startups de alto impacto, visando acelerar seu crescimento e sua inserção no mercado.
Laboratórios de inovação aberta: ampliar os espaços de colaboração entre os setores público, privado e civil para desenvolver soluções urbanas inovadoras.
- Incentivos financeiros, fiscais e regulatórios: criar incentivos para empresas que investirem em inovação, possibilitando avanços no ambiente de negócios para contratação de soluções inovadoras (Marco Legal das Startups, CPSI e SandBox) e em editais de fomento.
- Rodada de investimentos: promover eventos e conexões para estimular investidores a financiar startups e empresas tecnológicas com potencial de crescimento.
Banco de Problemas Municipal: criar banco de dados público para que a população participe, indicando os desafios em seu cotidiano e apontando problemas específicos das secretarias municipais para possibilitar novas soluções.
- Referência para exportar soluções Gov.Tech: fortalecer iniciativas que promovam Salvador no Brasil e no mundo como polo exportador de soluções tecnológicas, empreendedorismo digital e de estratégias de gestão pública inovadoras.

PACTO SCALE UP

Programa de aceleração empresas locais de médio porte com alto potencial de crescimento. O Pacto Salvador Scale Up já está sendo estruturado em parceria com Cimatec, Fieb e o apoio de grandes investidores. As empresas selecionadas passarão por treinamentos e ajustes durante 12 a 18 meses, objetivando o crescimento anual de até 25%. A metodologia espelha êxitos de outras cidades do mundo, que criaram uma rede de apoio e colaboração entre os diversos atores do ecossistema para potencializar negócios promissores. O pacto também prevê que as empresas beneficiadas transfiram a metodologia para líderes locais dentro do prazo de 5 anos, assegurando assim a continuidade e sustentabilidade dos resultados.

CREDSSALVADOR

O CredSalvador é um pioneirismo do prefeito Bruno Reis lançado em 2022 como parte das ações emergenciais para a retomada econômica no pós-pandemia de Covid-19.

Acabou por consolidar-se como importante política de fomento ao empreendedorismo. Primeiro programa municipal de microcrédito público, o CredSalvador funciona por aplicativo, de modo rápido e desburocratizado para atender uma parcela da sociedade de pouco acesso ao sistema financeiro tradicional.

Com essa ação inédita, Bruno Reis permitiu que empreendedores autônomos e pequenas empresas, os mais afetados pela crise da pandemia, pudessem pagar os salários dos seus empregados e tivessem capital de giro para honrar compromissos. O CredSalvador concedeu R\$22 milhões em microcrédito. Foram assinados 7.614 contratos. A maioria, por empreendedores negros (88,6%) e mulheres (63,7%). O programa também abriu cursos em finanças através da instituição financeira contratada para gerir o CredSalvador. Quase 25 mil empreendedores foram beneficiados.

NOVO CREDSAVADOR

A proposta de Bruno Reis para os próximos 4 anos é transformar o CredSalvador em política permanente, seccionada em etapas. A próxima etapa estima destinar R\$ 10 milhões em microcrédito a cada ano de governo, mantendo a prioridade do benefício para empreendedores negros e mulheres, com isenção de juros para quem estiver adimplente.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Na transição que o prefeito Bruno Reis está fazendo avançar para uma economia mais digital, sustentável e inclusiva, o principal impulsionador é o conhecimento. Para fortalecer o capital intelectual de Salvador e ampliar o mercado de trabalho nesta nova economia - sem, contudo, esquecer os segmentos tradicionais - Bruno criou e ampliou vários cursos de qualificação técnica e profissionalizante de qualidade.

Mulher Salvador, SIMM Prepara, Empreenda Salvador, Geração SSA, Marias da Construção, Salvador Tech, Salvador Lab, Salvador Solar, Afrobiz, Afroestima, Vida Nova Empregabilidade são algumas iniciativas de profissionalização que integram o grande programa Treinar para Empregar. Nunca Salvador havia ofertado tantas oportunidades de formação. Cerca de 60 mil pessoas terão passado neste quadriênio pelos cursos de formação que abrangem tanto os novos empregos digitais, quanto os setores mais tradicionais da cidade.

O Treinar para Empregar se distingue por vários aspectos. Suas parcerias técnicas são todas formadas com núcleos de excelência como Senai Cimatec, empresas tradicionais

e tech, entidades profissionais e universidades. A metodologia tem o diferencial de unir educação teórica com habilidades práticas e emocionais - tripé essencial para a conquista e a manutenção do emprego ou trabalho por conta própria. Além disso, o programa promove a conexão empregador-empregado, aproximando quem precisa contratar de quem procura trabalho.

TREINAR PARA EMPREGAR *(Veja mais em Projetos Especiais)*

Bruno Reis vai ampliar o “Treinar para Empregar”. O programa, que até o final de 2024 terá beneficiado cerca de 60 mil pessoas, propõe uma meta ainda mais excepcional: formar 100 mil nos seus cursos gratuitos. O Treinar para Empregar seguirá criando um ambiente onde os interessados possam alcançar seu potencial máximo para empregar-se, empreender, promover-se no mercado de trabalho ou melhorar seu próprio negócio.

DIVERSIFICAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

Para aumentar o mercado de trabalho soteropolitano, a prefeitura vem lidando com o desafio de criar ou expandir vetores econômicos. A elaboração do Plano Salvador 500 e do estudo Salvador Trabalho, Emprego e Renda foram basilares para desenvolver projetos em cada um dos segmentos de potencial pouco explorados na cidade. O compromisso de Bruno Reis para os próximos 4 anos é seguir avançando na diversificação da matriz econômica municipal para alcançar o desejado futuro de pleno emprego. Os setores de diversificação econômica em foco são:

Economia do Mar

No primeiro ano da gestão, o prefeito Bruno Reis instalou o Comitê Náutico e apresentou a Estratégia para o Desenvolvimento Econômico do Setor Náutico com ampla carteira de possíveis projetos. Isso aconteceu em 26 julho de 2021. Desde então, a prefeitura realizou uma série de investimentos em infraestrutura na orla continental e nas ilhas, como píeres, rampas e sinalização de turismo náutico. Criou ainda o SAC Náutico, iniciativa inédita no Brasil feita em parceria com a Marinha (Capitania dos Portos), Receita Federal e Polícia Federal.

O SAC Náutico concretiza diferentes políticas de desenvolvimento da economia do mar. Permitiu desburocratizar processos como emissão de documentos e registros de embarcações. Melhorou a fiscalização, fortalecendo a segurança dos serviços e o cuidado ambiental. Aumentou a interlocução entre os agentes dessa economia promovendo novos negócios e apoiando o turismo náutico. E abriu cursos gratuitos de qualificação profissional demandados pelo setor.

As propostas de Bruno Reis para gerar mais emprego e empreendedorismo nos próximos 4 anos via a economia do mar são:

- Criar a Marina Municipal.
- Atrair novos estaleiros para construção e reparo de embarcações.
- Recuperar o Hidroporto da Ribeira.
- Atrair mais regatas internacionais.
- Formatar novos roteiros turísticos marítimos para Salvador, na orla Atlântica e Baía de Todos-os-Santos Definir novas carreiras para capacitação de mão de obra.

Economia da Logística

A largada para criar ou fortalecer polos logísticos na cidade foi dada por Bruno Reis pela lei nº 9.767/2023, que concedeu estímulos fiscais e econômicos a grupos do setor que instalem ou ampliem suas empresas nas poligonais de Valéria e São Tomé, em zonas da BR 324, Porto Seco e Barros Reis. Por suas localizações, essas regiões possuem vocação natural para as atividades de logística de transporte e armazenamento.

O prefeito contratou o Estudo de Inteligência Logística, para fomentar os modais, e vem aliando os estímulos financeiros a outras ações de prospecção e melhoria de infraestrutura. Esse movimento começa a contribuir para o desenvolvimento econômico e para a mobilidade urbana. Os primeiros resultados já apareceram.

O Grupo Ricardo Brennand instalou um centro logístico em Pirajá e uma Manifestação de Interesse Privado (MIP) foi aprovada para a construção e gestão de um Centro Logístico para as demandas da prefeitura, a exemplo do recebimento, armazenamento e distribuição de medicamentos e materiais hospitalares, merenda e material escolar, móveis e bens de uso e consumo.

Com a conclusão do Estudo de Inteligência Logística, prevista para este ano, Bruno Reis deseja nos próximos 4 anos liderar os processos de apresentação de produtos e audiências públicas para instalação dos polos de empresas. Isso será feito em coordenação com atores externos: União, Estado e, sobretudo, Municípios da Baía de Todos-os-Santos e da Região Metropolitana de Salvador. As metas são as seguintes:

Infraestrutura de indução

A partir do Estudo de Inteligência logística, elaborar as normas de regulação de novas áreas de indução de empresas e empregos em logística, onde serão realizadas obras de infraestrutura e implantados os serviços públicos necessários.

Empresas limpas

Atrair para os complexos logísticos empresas que utilizem tecnologias sustentáveis, observadas as metas globais, nacionais e municipais de redução de carbono.

Empresas urbanas

Atrair empresas e hubs logísticos de caráter e natureza urbana, como centros de distribuição de e-commerce, armazéns e depósitos, empresas de transporte e entrega, terminais de carga.

Economia da Saúde

O déficit comercial do Brasil na área da saúde está estimado em US\$20 bilhões, o que representa forte vulnerabilidade na oferta de bens e serviços ao setor. O país depende das condições externas e das políticas macroeconômicas neste cenário de fragilidade, que ficou bastante evidenciado em diversas regiões durante a pandemia da Covid-19. Tardiamente, o Governo Federal iniciou processo efetivo para sanar essa distorção. Em 2023, lançou a Estratégia Nacional para o Desenvolvimento de CEIS - que são os Complexos Econômico-Industriais da Saúde - e, em 2024, incluiu os CEIS no Programa Nova Indústria Brasil.

Em Salvador, a prefeitura havia se adiantado. O programa municipal do cluster de saúde foi elaborado em 2020 e incluído no Plano Estratégico 2021-2024. A estruturação do CEIS da cidade já está em licitação. O pioneirismo da prefeitura representa agora uma oportunidade para Salvador gerar vantagem competitiva na atração de investimentos, captação de recursos e abertura de novos mercados de trabalho.

O propósito do prefeito Bruno Reis para o próximo quadriênio é efetivar a contratação e implantação do Complexo Econômico-Industrial da Saúde de Salvador que irá conjugar atividades produtivas intersetoriais de compra e venda de bens, serviços e tecnologias da saúde, organizando e suprindo as demandas locais e regionais por medicamentos, equipamentos, produtos para diagnóstico e outros itens essenciais ao funcionamento da saúde pública.

Parcerias

Finalizar a contratação em parceria com o Senai/Cimatec, importante stakeholder para a indústria baiana e nacional na sua atuação em pesquisa, desenvolvimento e inovação, PD&I. Em saúde, o Senai/Cimatec vem se especializando para atender a demanda por serviços com soluções inovadoras para a indústria farmacêutica, de equipamentos médicos e em TICs aplicadas ao setor. O Senai Cimatec já se credenciou como um dos três centros de tecnologia no projeto-piloto da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

Coordenação

O desafio a que Bruno Reis se propõe é exercer liderança e coordenação com os entes federativos e externos para efetivar o CEIS de Salvador com o Senai/Cimatec, dinamizando a economia local e regional no objetivo último de gerar novas chances de emprego para a população e crescimento sustentado para a cidade.

Economia Tech Criativa

A economia tech criativa conceitua-se pela abordagem de agregar capital intelectual e cultural a produtos ou serviços. Para consolidar o setor, o prefeito Bruno Reis inaugurou em 2022 o Doca 1, espaço colaborativo de artistas e empreendedores tech que é hoje uma grande vitrine dos projetos criativos comercializados de Salvador para o mundo.

Em 2023, foi dado outro passo para potencializar este vetor econômico: o Mapa da Economia Criativa, que levantou os ativos e o nível de maturidade dos ecossistemas da cidade. O mapa organizou a economia tech criativa em 4 grupos conforme as afinidades setoriais: Consumo (design, arquitetura, moda e publicidade), Mídias (editorial e audiovisual), Cultura (patrimônio e artes, música, artes cênicas e expressões culturais), Tecnologia (pesquisa e desenvolvimento, biotecnologia e tecnologias da informação e comunicação). O estudo permitiu distinguir com clareza os setores que mais demandam impulso para maximizar seu potencial, que são: o audiovisual, o cultural e o tech.

Audiovisual

Pelo programa SalCine, a proposta de Bruno Reis foca para os próximos anos a abertura de novos espaços, cursos e eventos audiovisuais para dinamizar esta cadeia produtiva e fomentar seu elevado potencial de geração de emprego. Mais de R\$20 milhões já estão sendo executados pelos editais do SalCine e novos recursos deverão ser aportados em

parceria da prefeitura com o governo federal, via Lei Paulo Gustavo e investimentos próprios municipais.

A meta é seguir executando o SalCine em três linhas de ação: SalCine Estúdios, SalCine Conecta e SalCine Cursos.

Tech

No primeiro ano do mandato, em 2021, o prefeito Bruno Reis implantou o Salvador Tech, um programa de formação, gestão e alocação nas carreiras digitais. A vontade do prefeito Bruno Reis é seguir ampliando o Salvador Tech para transformar a cidade em um polo de carreiras digitais criativas, como as de gamer, artista 3D, consultor de e-commerce, programador de softwares customizados, dentre muitas outras que criam produtos ou os diferenciam pela agregação de valor.

Desde sua criação, o Salvador Tech se revelou de grande atratividade. Já são mais de 20 mil inscritos no portal e mais de 3 mil certificados por empresas locais e de outras cidades. Quase 6 mil se matricularam nos cursos do Salvador Tech, realizados em parceria com o Cimatec Digital, que foi criado com investimentos compartilhados com a prefeitura.

Ampliar o Salvador Tech

O propósito de Bruno Reis é ampliar o Salvador Tech em parceria com o Cimatec Digital para incluir sobretudo jovens e mulheres, das regiões mais pobres da cidade, nas oportunidades dos bons empregos que esse mercado oferece.

Escola Digital

Uma nova parceria está em andamento, com o Cimatec e o grupo Neoenergia para estabelecer, no Centro Histórico, um núcleo de excelência em Transformação Digital. Os resultados esperados neste projeto para os próximos 4 anos são: atrair talentos digitais para Salvador, tornar a cidade mais criativa e exportadora de soluções digitais, aumentar a geração de empregos na economia tech.

Cultura

O principal fomento neste mercado de trabalho para os próximos anos será viabilizado através dos Polos Criativos Boca de Brasa. Entre 2022 e 2023, o prefeito Bruno Reis investiu para ampliar a abrangência territorial do Boca de Brasa, que atua oferecendo incubação e articulando formação, produção, difusão e apreciação cultural nas periferias criativas da cidade.

Bruno deseja fomentar essa fonte de emprego e renda nos próximos anos, ampliando a cadeia de produção cultural em parceria com organizações da sociedade civil. Entre elas o Bloco Afro Malê Debalê (Abaeté) e o Centro Comunitário Mãe Carmen/Terreiro do Gantois (Federação), além de outras que estão sendo estabelecidas em Brotas, Liberdade e São Marcos.



EIXO Mobilidade

EIXO Mobilidade

A Mobilidade Urbana é um desafio contínuo das metrópoles. O dinamismo e o adensamento urbano são em geral crescentes e, nos últimos anos, dois novos fatores entraram em questão: o aquecimento global, que demanda políticas de transporte com baixa emissão de carbono, e a mudança nos hábitos de deslocamento pós-pandemia em função de interações virtuais fortalecidas, como teletrabalho e educação à distância.

Todos esses desafios têm sido enfrentados de maneira efetiva em Salvador. Desde 2013, a infraestrutura de Mobilidade aumenta, moderniza-se e opera transformações impensáveis no passado. De trânsito desordenado, violento e travado a qualquer hora do dia, a capital baiana tornou-se uma das mais fluídas do país, ostentando hoje o menor índice de mortes no trânsito entre todas as capitais brasileiras.

Avanços desta monta, registrados pela OPAS, entidade da ONU, motivaram a abertura de um escritório da Bloomberg em Salvador para difundir ao mundo as boas práticas locais e acompanhar os avanços, que não param de acontecer.

As obras, ações e inovações da Prefeitura em Mobilidade têm sido feitas de maneira coordenada e seriada. São intervenções em pontos críticos de tráfego, construção e requalificação de vias estruturantes e de bairro, revitalização de estações, terminais e ascensores. A cidade ganhou zonas de tráfego calmo e vias de tráfego compartilhado, mais mobilidade ativa por ciclovias e calçadões, e novos modais: o BRT, funcionando, o BRS, em obras, e o Metrô que deixou de ser obra parada após acordo proposto pela Prefeitura ao Governo do Estado.

O Sistema de Transporte Coletivo por Ônibus foi inteiramente reordenado. O Município realizou a licitação do STCO para formar o consórcio Integra e estabeleceu regras de melhorias permanentes, entre elas a reconfiguração de linhas para racionalizar e integrar modais, a renovação regular da frota com aquisição de veículos cada vez menos poluentes e mais climatizados, e a criação de transporte complementar de bairro - os Amarelinhos. A Transalvador transformou-se com a implantação do Núcleo de Operação Assistida (NOA) e do Centro de Comando e Controle (CCO), iniciativas de gestão e tecnologia que permitem soluções mais ágeis no cotidiano do trânsito e do transporte.

Bruno Reis participou de todas essas mudanças como secretário de Infraestrutura, vice-prefeito e a partir de 2021 como prefeito de Salvador. Tomou posse em plena pandemia, num cenário de crise no transporte público devido ao lockdown e aos novos padrões de locomoção. Bruno enfrentou a crise tempestivamente. Fez a intervenção em uma das empresas do Sistema Integra, evitando a paralisação do serviço, remanejou dezenas de linhas e articulou-se com outros prefeitos para negociar soluções junto ao Governo Federal.

Ao mesmo tempo, manteve o ritmo das obras em andamento e abriu novas frentes de trabalho. Em menos de 4 anos, entregou e iniciou centenas de obras de Mobilidade. Ruas, orlas e avenidas requalificadas, novos corredores e complexos viários, além de intervenções e vias complementares como as da Rótula do Abacaxi, o Viaduto Direcional Iguatemi-Detran, o Viaduto do Retorno Detran-Corpo de Bombeiro.

Bruno ampliou a rede de ciclovias e introduziu na cidade os semáforos inteligentes para melhorar a fluidez. Colocou o BRT para andar ligando Rodoviária-Itaigara-Pituba e entregou os últimos trechos, chegando até a Estação da Lapa, com ônibus climatizados e uma inédita frota movida a motor elétrico. Por isso, também inaugurou o primeiro e o maior Eletroterminal Público do Brasil e deu início às obras do BRS que vai ligar a Estação da Lapa ao Aeroporto.

Os efeitos negativos da pandemia na área da Mobilidade não impediram o prefeito de tornar Salvador uma das capitais que mais avançou na aquisição de novos ônibus, alcançando, este ano, 44% da frota com ar condicionado, 100% com acessibilidade e forte alinhamento com as diretrizes de baixo carbono pelo aumento de veículos elétricos ou de motor Euro VI, o menos poluente.

METAS

Apesar da magnitude dos avanços e das inovações que estão preparando Salvador para o transporte do futuro, há sempre muito a ser feito. Ciente disso, Salvador conta com o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PlanMob), que foi construído coletivamente em 2018 e estabeleceu horizontes de curto prazo (2025), médio prazo (2032) e longo prazo (2049) definindo as intervenções necessárias. A cidade conta também com o Plano Cicloviário feito em parceria com o Banco Mundial (BIRD) e o governo britânico. A cidade tem, portanto, planejamento para seguir melhorando sua Mobilidade dentro de metas claras:

- Descomplicar o acesso às áreas comerciais e residenciais, tornando o deslocamento cotidiano cada vez mais fluido.
- Impulsionar pelas políticas de Mobilidade um ambiente urbano propício ao crescimento de negócios, empregos, oportunidades e bem-estar da população.
- Promover segurança viária, reduzindo acidentes e fomentando um clima de confiança entre pedestres, ciclistas e motoristas.
- Compatibilizar a qualidade do ar com os novos desafios climáticos, gerando impactos positivos na Saúde e no Meio Ambiente.
- Priorizar o espaço público, o compartilhamento das vias e o usufruto das áreas de convívio, promovendo uma cidade favorável à coesão social, cada vez mais acolhedora e vibrante.

PROPOSTAS

Para seguir melhorando a Mobilidade Urbana do Município, Bruno Reis prefeito desenvolverá os seguintes programas:

Expansão e Modernização do Transporte Público Coletivo

- Seguir aproximando o serviço, reduzindo o tempo de deslocamento e aumentando a segurança e o conforto.
- Alcançar, até o final de 2028, uma frota 100% climatizada no transporte coletivo de Salvador.
- Ampliar para mais de 50% a frota de ônibus elétricos do BRT, permanecendo como uma das maiores entre as capitais brasileiras.
- Ampliar a infraestrutura de apoio para ônibus elétricos, implantando o segundo eletroterminal de recarga, na região dos Barris
- Implantar corredor de ligação da Orla à Cidade Baixa, via San Martin, com prioridade para o sistema de Transporte Público.

- Ampliar, em vários locais da cidade, faixas exclusivas e preferenciais de ônibus, melhorando o desempenho e agilidade do transporte público, reduzindo o tempo de deslocamento dos usuários.
- Continuar o BRS Pituba-Aeroporto.
- Criar o novo Sistema da Região Central. Ampliação do transporte complementar com micro-ônibus elétricos, apoiando a acessibilidade no Centro Antigo e ligando Campo Grande, Avenida Sete, Pelourinho e Comércio. Entre o Farol da Barra e Santo Antônio Além do Carmo, o novo sistema ofertará 10 carros com tecnologia headway, que reduz a resistência ao rolamento, resultando em economia de combustível e menor impacto.
- Regularizar o Subsistema de Transporte Complementar (STEC), com renovação da frota e melhoria do serviço ofertado.
- Aperfeiçoar os sistemas de informação aos usuários do transporte coletivo, com a implantação de painéis nos principais pontos da cidade.
- Ampliar o número de novos abrigos de ônibus em toda a cidade.

Microacessibilidade ao Metrô e BRT

Para melhorar cada vez mais o acesso às estações de Metrô e BRT e o deslocamento dos passageiros a seus destinos, Bruno Reis irá:

- Melhorar a acessibilidade, implantando escadas rolantes para pedestres, como, por exemplo, a ligação Vale das Pedrinhas - Avenida ACM, que já possui projeto executivo concluído.
- Promover melhorias na iluminação, sinalização e acesso às estações do Metrô e do BRT para serem acessíveis a todos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida.
- Integrar ciclofaixas e ciclovias às estações de Metrô e BRT, aumentando a possibilidade de ciclistas incorporarem esses meios em seus deslocamentos.
- Estimular a implantação de estacionamentos seguros e organizados nas proximidades das estações do Metrô e do BRT, aumentando a integração automóvel-transporte de massa.

Mobilidade Ativa

- Expandir e integrar ainda mais a infraestrutura para dar maior segurança e comodidade a pedestres e ciclistas, estimulando uma cidade sempre mais sustentável, saudável, acessível e de respeito mútuo no trânsito.
- Integrar trechos da rede cicloviária existente.
- Implantar intermodalidade entre as ciclovias e o sistema de transporte coletivo de passageiros.

- Implementar o Plano Cicloviário e avançar com a ampliação prevista em mais de 200 km de ciclovias e ciclofaixas até 2028, tornando a rede de Salvador uma das maiores do País.
- Implantar na cidade Áreas de Proteção ao Ciclista de Competição (APCC).
- Requalificar as calçadas em eixos viários de acesso ao transporte coletivo.
- Implantar ruas de pedestres ou tráfego compartilhado em locais de elevada circulação de pessoas.
- Implantar novas escadarias, requalificar e dar manutenção às já existentes. Realizar alargamento, iluminação e implantação de corrimão, quando necessário, em continuidade ao programa Degrau Legal.

Melhoria do Sistema Viário

- Seguir ampliando a malha viária e implantando soluções para aumentar a fluidez, a acessibilidade e a sustentabilidade.
- Construir o mergulho na Av. Mário Leal Ferreira—Luís Anselmo para permitir o acesso direto ao Bonocô, reduzindo distância e o tempo de deslocamento;
- Requalificar a Av. Ogunjá, importante via de ligação entre a Vasco da Gama e a Mário Leal Ferreira.
- Elaborar estudos para a implantação da nova Via Bom Juá-Miolo com corredor exclusivo para ônibus, ciclovias, ciclofaixas e equipamentos verticais para realizar a integração e articulação de áreas densas do Miolo de Salvador. (Proposta enviada ao Novo PAC 2023).
- Duplicar o viaduto de conexão entre as avenidas Vasco da Gama e Ogunjá.
- Implantar nova via de ligação entre Av. 29 de Março e Estrada Cia/Aeroporto, na altura da via Metropolitana.
- Melhorar a conectividade da região de Cajazeiras em face da morfologia urbana.
- Implantar novo sistema viário de acesso ao bairro de Mussurunga pela Av. Luis Viana Filho (Paralela) com nova avenida e viaduto de acesso da Av. Paralela à rua Prof. Plínio Garcez de Sena.
- Implantar nova via de ligação da Av. Luis Viana Filho (Paralela) à Av. Aliomar Baleeiro.

Pavimentação de Ruas

Pavimentar e manter as ruas em boas condições e em conformidade com os espaços urbanos é tarefa basilar da prefeitura. Contribui para a mobilidade, a qualidade viária, a segurança da população e a estética da cidade.

Nos próximos 4 anos, a gestão municipal seguirá promovendo este serviço, pavimentando ruas, avenidas e corredores viários nos bairros da cidade, trabalhando para melhorar a fluidez do trânsito e o conforto de pedestres e motoristas.

Programa de Trânsito

Ações complementares às iniciativas já desenvolvidas para um trânsito seguro e humanizado:

- Regular a velocidade em novos pontos da cidade.
- Ampliar as áreas de trânsito calmo.
- Promover campanhas educativas direcionadas a diferentes públicos para conscientizar sobre regras e respeito entre os usuários das diversas vias de trânsito.

Transporte Hidroviário

Estruturar esse modal e integrá-lo aos meios terrestres para desafogar o trânsito e contribuir para as atividades turísticas.

- Elaborar o Programa Municipal de Transporte Hidroviário.
- Promover a concessão do transporte hidroviário municipal Plataforma-Ribeira.

Transporte Ferroviário de Carga

Em resposta ao cenário de crescimento da demanda e da necessidade de aprimorar a logística e a infraestrutura, Bruno Reis vai:

- Desenvolver estudos para implantação do acesso ferroviário aos portos de Salvador, ao Terminal Portuário de Cotegipe e ao Terminal Marítimo de Granéis.
- Desenvolver estudos de localização e implantação do Terminal Rodoferroviário de Valéria.

TELEFÉRICO SALVADOR — LINHA 1

Permitir à população de bairros pobres, com relevo acidentado, acesso confortável e rápido ao sistema de transporte público.

O teleférico é um modal indicado no PlanMob de Salvador como a alternativa tecnológica mais adequada para atender comunidades pobres instaladas em áreas íngremes com declividades variáveis. Esta solução já foi testada e deu certo em várias cidades do mundo, a exemplo da Cidade do México, La Paz (Bolívia) e Medellín (Colômbia).

A Linha 1 do Teleférico, proposta por Bruno para ser implantada nos próximos 4 anos, terá um percurso de 4,5 KM, 27 torres e 4 estações: Praia Grande, Mané Dendê, Pirajá e Campinas de Pirajá, esta última localizada próxima da Linha 1 do Metrô, permitindo a integração dos modais.

Inicialmente serão instaladas 89 cabines, com capacidade para 12 passageiros cada, estimando-se uma capacidade de transporte de 60 mil passageiros por dia. Posteriormente serão instaladas mais 67 cabines, ampliando a capacidade para 105 mil passageiros por dia.

O principal resultado desse investimento será o fim do isolamento geográfico das cerca de 30 mil pessoas residentes na Bacia do Rio Mané Dendê. O benefício estende-se ainda aos mais de 28 mil moradores de Pirajá, na Cidade Alta. Indiretamente, todo o Subúrbio, com 260 mil habitantes, será beneficiado por esse sistema que reduz o tempo do ir e vir, aproximando a moradia dos polos de emprego do Centro Histórico e do Centro Moderno, na região da Av. Tancredo Neves.

Trata-se também de modal elétrico, contribuindo para reduzir a emissão dos gases de efeito estufa. Com o Projeto Teleférico, Bruno prefeito desenvolverá entre 2025-2028 mais uma iniciativa de inclusão e sustentabilidade para Salvador.

EIXO

Qualificação e Conservação Urbana

EIXO Qualificação e Conservação Urbana

Salvador incorporou valores urbanísticos que deram nova cara à cidade, nova qualidade ao cotidiano dos moradores e novo padrão turístico. Estes valores estão nas ruas de pedestres, ruas compartilhadas, ruas completas e vias exclusivas para transporte público. Nos novos parques, praças e ciclovias com acessibilidade e mobiliário urbano. Na arborização e paisagismo dos espaços de circulação e lazer. No uso de energias sustentáveis e iluminação pública a LED.

Estas e tantas outras iniciativas de modernização foram institucionalizadas pela prefeitura através do PDDU e LOUOS, do Plano de Mobilidade e Plano Cicloviário, do Plano de Resiliência e Plano de Combate às Mudanças Climáticas e por programas como Salvador Capital da Mata Atlântica e Salvador Vai de Bike, além do Programa Bairro Novo que transforma comunidades ou regiões inteiras, como o Novo Mané Dendê.

A continuidade dessa política de qualificação urbana tem sido feita de maneira cada vez mais equilibrada pelos territórios das Prefeituras-Bairro. Nos últimos 4 anos, o prefeito Bruno Reis expandiu ainda mais as obras pelos 171 bairros e nas ilhas. Seu propósito é seguir combatendo as desigualdades e fortalecendo Salvador como cidade referência em desenvolvimento sustentável.

INFRAESTRUTURA

Uma série de ações em infraestrutura estão em curso e previstas para os próximos 4 anos. São elas:

CONCLUSÃO DO NOVO MANÉ DENDÊ

Garantir que o maior projeto de infraestrutura social já realizado em Salvador não pare é um dos grandes objetivos de Bruno Reis no próximo quadriênio. A região da bacia do rio Mané Dendê no Subúrbio vem recebendo obras de saneamento, habitação, urbanização, ações sociais e de empregabilidade que estão beneficiando 10 mil moradores diretamente e outros 35 mil indiretamente.

O projeto está integrando uma das regiões mais pobres da cidade ao espaço urbano. Ao mesmo tempo, está saneando rios, nascentes e protegendo áreas verdes - algumas das quais intimamente ligadas a manifestações culturais e religiosas que marcam a identidade local. A cachoeira de Oxum no Parque São Bartolomeu é o maior exemplo.

Os recursos do Novo Mané Dendê são recordes na história das gestões municipais da primeira capital do Brasil. Alcançam 118 milhões de dólares. A prefeitura viabilizou tamanho montante por acordo de empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, pelo qual o BID financia 57% dos investimentos e o restante é contrapartida da prefeitura.

O desejo do prefeito Bruno Reis é continuar tocando as obras que atingirão 800 mil m² das áreas mais vulneráveis de 5 bairros suburbanos: Alto da Terezinha, Itacaranha, Plataforma, Rio Sena e Ilha Amarela. As ações de continuidade envolvem macro e microdrenagem, esgotamento sanitário, contenção de encostas e taludes, novas moradias e reformas do Morar Melhor.

Há ações de urbanização em curso que incluem arborização e paisagismo, novas ruas, praças, campos e quadras, terminal de ônibus, mercado popular, centro cultural, escola infantil e escola Fundamental I e II. Além disso, o Novo Mané Dendê tem um projeto inovador de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos que contempla: coleta seletiva, 3 ecopontos para o descarte entulhos da construção civil, volumosos, poda e recicláveis, além de capacitação, assistência técnica e centro de triagem para cooperativas de recicláveis.

A 1ª etapa foi entregue em setembro de 2022. A 2ª, em abril de 2024, com a conclusão do Residencial Novo Mané Dendê, de 260 apartamentos, em Ilha Amarela, e do primeiro ecoponto no Alto da Terezinha. As outras três - 3ª, 4ª e 5ª- etapas estão com as obras de urbanização iniciadas, incluindo a construção de 710 apartamentos e dos equipamentos

públicos. Em todas as etapas, 70% dos trabalhadores contratados são moradores de bairros do Subúrbio.

Além das obras, o prefeito Bruno Reis quer seguir com a educação ambiental vinculada ao projeto, que está criando cultura cidadã zeladora do saneamento e dos novos espaços e equipamentos públicos. Diretores, professores e alunos de 6 escolas municipais e estaduais estão envolvidos, juntamente com agentes comunitários de saúde e de combate às endemias. A comunidade em geral tem participado de oficinas temáticas e visitas instrutivas a locais como aterro sanitário, estação de tratamento de água e ao Museu do Saneamento.

Já foram investidos 60% dos recursos previstos e a continuidade da execução do Novo Mané Dendê vai significar a criação de uma nova centralidade no vale do Mané Dendê. A concentração de atividades comerciais e de serviços mais perto da moradia evita longas viagens urbanas, fortalece conexões internas e aumenta a coesão social, contribuindo para o equilíbrio da cidade.

Teleférico e Arena Aquática Mané Dendê

Potencializando ainda mais os investimentos na região, Bruno Reis se compromete também com a implantação do Teleférico e da Arena Aquática Mané Dendê.

O Teleférico ligará Praia Grande a Campinas de Pirajá, num trajeto de 4,5 km. Estima-se que 60 mil pessoas utilizarão esse novo modal de integração ao metrô e ao ônibus por tarifa única. Serão 27 torres de sustentação e 89 cabines, cada uma com capacidade para levar 12 passageiros.

A Arena Aquática integrará a poligonal do Novo Mané Dendê com área construída de 769,7 m². O equipamento para atletas de alta performance e para a população em geral terá piscinas - inclusive para PCDs e idosos, arquibancada coberta, vestiários, guarita e administração, depósito de equipamentos e casa de lixo.

PLANO DE BAIRRO

Bruno Reis introduziu na gestão municipal o Plano de Bairro, que associa um conjunto de iniciativas para integrar o desenvolvimento de regiões, bairros ou ilhas soteropolitanas. A proposta baseia-se nas necessidades e potencialidades do local pelos aspectos urbanístico, social, econômico, cultural e ambiental.

Os primeiros Planos de Bairro concluídos foram os da Península de Itapagipe e da Ilha de Maré, cujas ações estão em execução. Para o próximo quadriênio, o compromisso de Bruno é concluir essa espécie de plano diretor microrregional nas seguintes localidades, onde as obras também deverão entrar em andamento:

- Plano de Bairro de Valéria.
- Plano de Bairro de Águas Claras
- Plano de Bairro da Centralidade Camarajipe.

ILHAS DE SALVADOR

Salvador se constitui de uma porção continental e uma porção insular. As ilhas de Maré, Frades, Bom Jesus dos Passos e Santo Antônio compõem 8,25% do território do município e têm 6.565 residentes (IBGE/2022). A maioria vive em ocupações informais de comunidades tradicionais.

Desde 2007, por efeito da Lei n.º 7.400, Salvador integrou suas ilhas à área urbana, dando-lhes direito a tratamento equivalente ao dos bairros. Desse modo, as quatro ilhas foram enquadradas como Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) por terem populações necessitadas de obras sociais, infraestrutura urbana e regularização fundiária.

O arquipélago demanda também cuidados ambientais. Tanto para a segurança dos seus habitantes, que moram principalmente nas áreas costeiras, quanto para o ecossistema mais vulnerável à antropização, aquecimento global e mudanças do clima. Com a possível elevação do nível dos oceanos, torna-se imprescindível promover ações corretivas e preventivas de resiliência.

A proximidade do Terminal Marítimo de Madre de Deus, Temadre, que escoia a produção da Refinaria de Mataripe, é outra preocupação. O Temadre funciona como ponto de carga e descarga para grandes navios petroleiros, o que potencializa risco de desastres ambientais e de contaminação do mar por resíduos petroquímicos.

Pela legislação, as ilhas estão desde 1999 inseridas na APA Estadual da Bahia de Todos os Santos (Decreto Estadual n.º 7.595). Mas, na prática, o Governo da Bahia não instituiu os instrumentos de manejo requeridos para uma Unidade de Conservação. Nestes 25 anos, a maioria da regulamentação deu-se por iniciativa da prefeitura e resultou, em 2023, na certificação internacional Bandeira Azul para as praias Viração e Nossa Senhora do Guadalupe na Ilha dos Frades. A Bandeira Azul é um dos rótulos ecológicos voluntários mais reconhecidos no mundo.

Ilha dos Frades

Posicionada no centro geográfico da Bahia de Todos os Santos, a Ilha dos Frades desfruta de atributos geográficos, paisagísticos, culturais e ambientais que a tornam um excepcional ponto de interesse turístico e recreativo à beira-mar. É a maior das quatro ilhas soteropolitanas e próxima às de Bom Jesus dos Passos e Santo Antônio. A população se distribui em comunidades tradicionais de pescadores e, sazonalmente, veranistas. Hoje, muitos trabalham em atividades ligadas ao turismo de praia.

Paramana e sua vizinha Costa de Fora são as praias das comunidades maiores. A mais visitada, porém, é a da Ponta de Nossa Senhora de Guadalupe, no extremo sul e com poucos residentes. Esta ponta guarda ruínas do século XVIII e oferece bons serviços aos que chegam em barcos particulares ou fretados. Loreto, no extremo norte, destaca-se como antiga sede de fazenda convertida em espaço cerimonial, na qual está a Capela de Nossa Senhora de Loreto, também do século XVIII e com notável implantação paisagística.

Urbanisticamente as comunidades de Frades se estruturaram de forma espontânea. A maioria das edificações é voltada para a praia, prevalecendo o uso misto de moradia e apoio ao turismo: bares, restaurantes e pousadas. Nos últimos 20 anos, a ilha vem recebendo empreendimentos turísticos de significativos investimentos públicos e privados.

Desde que as ilhas foram classificadas como ZEIS, a prefeitura realiza melhorias. A Ilha dos Frades ganhou a primeira escola municipal, o posto de Saúde da Família, vias interligando as comunidades e urbanização em Ponta de Nossa Senhora e Loreto. Para fortalecer o turismo ambiental, o prefeito Bruno Reis também construiu três piers de atracação de embarcações e avança na criação da Unidade de Conservação (UC) e da Área de Proteção de Recursos Naturais (APRN) na ilha e no seu entorno marítimo.

Nos próximos 4 anos, Bruno Reis irá:

- Implantar a Prefeitura-Bairro das ilhas.
- Concluir o processo com a União para implementar a Unidade de Conservação da Ilha dos Frades.
- Concluir o processo com a União para implementar a Área de Proteção de Recursos Naturais no entorno da Ilha dos Frades.
- Guarda Municipal ambiental da UC e da APRN.
- Centro de triagem para animais silvestres.
- Novos piers de acesso.

Ilha de Bom Jesus dos Passos

Situada ao norte de Frades, a Ilha de Bom Jesus dos Passos é habitada por uma comunidade tradicional de pescadores e carpinteiros, e frequentada por veranistas. Sua ocupação remonta do início do século XVIII, quando foi erigida a Igreja de Bom Jesus dos Passos num de seus pontais.

O local já foi conhecido como um dos principais centros produtores de embarcações de pequeno porte da Baía de Todos os Santos e ainda possui mestres carpinteiros dedicados ao ofício. Mas hoje eles atuam principalmente na manutenção de saveiros, escunas, veleiros, canoas, lanchas e catamarãs.

As propostas, para o período 2025-2028, prevêm:

- Implantar o Mercado Municipal.
- Implantar parques e campos de futebol.
- Executar obras de requalificação urbana.
- Valorizar o trabalho dos mestres carpinteiros via o SAC Náutico.
- Obras de infraestrutura turística e urbanas.
- Concluir a pista de entorno (Promenade).

Ilha de Maré

Fica no quadrante nordeste da Baía de Todos os Santos, em frente ao Canal de Cotegipe, que dá acesso à Baía de Aratu, e aos distritos de Caboto e Passé, do município de Candeias. No seu entorno, estão importantes instalações da indústria petroquímica e da logística portuária da Região Metropolitana: a Refinaria de Petróleo de Mataripe (Acelen), o Terminal de Regaseificação de Gás Natural Liquefeito da Bahia (TRBA) e o Complexo Portuário de Aratu/Candeias.

A ilha possui 18,5 km de litoral, 12 comunidades habitadas por marisqueiras, pescadores, agricultores, artesãos e comerciantes ligados a atividades tradicionais. As mais populosas são Santana, Praia Grande, Botelho e Bananeiras, que se situam nas quatro extremidades da ilha e possuem atracadouros para transporte de passageiros e cargas entre as ilhas e ao continente.

Com a maior presença de pessoas pretas dentre todos os bairros e ilhas de Salvador, Maré conquistou do Governo Federal o reconhecimento de comunidades quilombolas. Mas a

regularização excluiu Praia Grande, onde está o maior número de descendentes de africanos trazidos sob o regime escravista.

Nos últimos anos, a prefeitura implantou duas Casas do Estudante Quilombola, garantindo estadia em Salvador a secundaristas e universitários ilhéus. As obras municipais em Ilha de Maré incluem também a implantação do CRAS e da UPA de Praia Grande, reformas do Morar Melhor, um píer em Bananeiras e seis contenções de encostas.

Seguindo o Plano da Ilha de Maré, elaborado em 2022 com metas de curto e longo prazos, o prefeito Bruno Reis fará no próximo quadriênio:

- Atracadouros logísticos de Botelho e Porto dos Cavalos.
- Urbanização de praças e áreas de lazer.
- Urbanização de espaços públicos em benefício das comunidades em áreas de risco.
- Mais reformas do Morar Melhor.
- Programa Casa Legal para a regularização fundiária dos territórios quilombolas de Bananeiras, Maracanã, Ponta Grossa, Martelo, Porto dos Cavalos e Apicum
- Unidade de beneficiamento de pescado.
- Ações econômicas para a empregabilidade local associada à conservação ambiental.
- Proteção e preservação do diverso patrimônio de costumes e manifestações, com fomento à economia criativa da população pela salvaguarda dos seus bens imateriais.
- Melhorar o transporte público hidroviário entre as comunidades da ilha e o continente.
- Obras de integração viária para tornar mais rápido, seguro e confortável o deslocamento de pessoas, bens e serviços por terra e mar.
- Medidas preventivas, mitigadoras e compensatórias para danos eventuais e passivos ambientais, para a proteção dos ecossistemas marinhos e terrestres.
- Controle sobre o uso em áreas de risco, para a proteção das comunidades contra o avanço das marés.

Santo Antônio

Única das quatro ilhas sem população fixa, frequentada por veranistas, turistas e trabalhadores sazonais das comunidades vizinhas. Santo Antônio possui rica biodiversidade, com áreas de manguezais e variadas flora e fauna nativas. A prefeitura seguirá promovendo a preservação ambiental, incluindo esta pequena ilha nas ações de prevenção contra os efeitos das mudanças climáticas. Além disso, seus frequentadores eventuais têm acesso às melhorias em transporte, saúde, educação, turismo e lazer que estão sendo implantadas em Maré, Frades e Bom Jesus dos Passos.

CENTRALIDADES METROPOLITANAS

Avaliando a nova dinâmica econômica da cidade, o Invista Salvador identificou regiões com um grande potencial econômico, urbano e social que precisarão ser estimuladas com políticas públicas para crescerem de modo ordenado e estruturado. Quatro centralidades foram destacadas como alvos dessa estratégia:

Centralidade Águas Claras

Com a chegada do metrô e a implantação na nova rodoviária, a região ganhará uma dinâmica urbana importante, que precisará ser estruturada pela prefeitura com ações coordenadas em diversos setores.

Centralidade do Camarajipe

Precisará ser requalificada a partir da saída da rodoviária e natural mudança na dinâmica urbana que isso acarretará.

Região Centro Histórico

Esta reabilitação foi iniciada com grandes investimentos públicos em infraestrutura. Foram implantados equipamentos turísticos, culturais, criativos e de tecnologia, além da transferência de secretarias e órgãos municipais para a região. O Centro Histórico enfrenta, porém, o desafio da dinamização urbana e econômica, que passa pela atração de habitações e negócios para a região.

Centralidade Península de Itapagipe

Com todo seu potencial turístico, religioso, náutico e econômico (industrial, comercial e tecnológico), a região de Itapagipe também será alvo de um projeto de fortalecimento econômico que incluirá intervenções físicas e políticas públicas de incentivo e fomento econômico.

HUMANIZAÇÃO DE VIADUTOS

A humanização de viadutos é um conceito urbanístico que visa transformar o entorno desses elevados em áreas mais integradas à vida da cidade. O prefeito Bruno Reis tem adotado essa prática de harmonização de várias maneiras. Por instalação de iluminação cênica. Criação de canteiros verdes com arborização e paisagismo. Pinturas de murais e arte urbana. Acessibilidade para pedestres e ciclistas. Implantação de espaços de comércio e lazer.

Exemplo maior é o conjunto de lojas, parque infantil, quadras, campo de futebol e a maior pista de skate da cidade, instalados sob a estação elevada do BRT Hiper-Cidade Jardim, na avenida ACM.

Esse trabalho seguirá em novos viadutos e elevados de modo a criar novos espaços humanizados de comércio, recreação, esporte, arborização e contemplação.

NOVAS LIGAÇÕES VIÁRIAS

Avenida LEM - Pernambués

A Via de Ligação Av. Luís Eduardo Magalhães/Pernambués permitirá o acesso direto da Av. LEM às ruas Saturno e Thomaz Gonzaga, a principal rua do bairro. Esse novo trecho viário possibilitará o escoamento do tráfego de veículos de passeio provenientes do bairro de Pernambués, através da Rua Saturno, para a Avenida LEM, sem passar pela região da Rótula do Abacaxi ou pela região da Rodoviária, evitando assim regiões com intenso fluxo de veículos. O projeto executivo, já finalizado, consiste na implantação de um trecho viário com extensão aproximada de 725m.

Via Expressa Paripe

O projeto básico da Via Expressa Paripe está em elaboração, com o compromisso do prefeito Bruno Reis de dar início às obras no próximo quadriênio. Trata-se de uma ligação viária de São Tomé de Paripe, conectando a rua Doutor Eduardo Dotto à Estrada do Derba (BA-528) e à rodovia BA-526. Objetiva desafogar o trânsito de acesso ao bairro e sobretudo criar uma via estruturante que possa melhorar a mobilidade, fortalecendo a economia da região.

Esse sistema viário terá extensão total de 3 km e se inicia na rodovia BA-526, conectando-a com a Estrada do Derba, o que vai gerar uma importante conexão entre vias estruturantes da região e uma nova alternativa ao grande fluxo de caminhões e veículos no local, por conta da proximidade com a Base Naval de Aratu. O Projeto Básico da Via Expressa Paripe está em elaboração.

Rótula do Abacaxi: Ligação LEM X Silveira Martins

A Intervenção da Rótula do Abacaxi compreende uma via de acesso ligando a Av. Luís Eduardo Magalhães e a Rua Silveira Martins, permitindo que os fluxos oriundos da BR-324 (no sentido Salvador) e da Av. San Martin acessem os bairros do Cabula e Pernambués

sem utilizar a região da Rótula do Abacaxi. Esta intervenção complementa o conjunto de intervenções viárias previstas para desafogar o tráfego no local. O eixo principal, que faz a ligação LEM - Silveira Martins tem extensão aproximada de 580 m.

Novo sistema viário Colinas de Piatã- Avenida Orlando Gomes

A implantação de novo sistema viário na região de Colinas de Piatã, com nova ligação à avenida Orlando Gomes é mais uma proposta de descongestionamento do tráfego regional. A via consiste em uma alternativa de binário para desafogar a Rua da Gratidão em Piatã, atualmente única rota de entrada e saída para vários condomínios residenciais instalados ou em implantação.

Ruas Diretas

A maioria dos bairros populares de Salvador surgiu nas décadas de 1950 e 60 e se desenvolveu a partir da linha da cumeada. Com o passar do tempo, comércio e serviços concentraram-se nas ruas da linha de cumeada que, em função do relevo, são de modo geral estreitas e com passeios inadequados à acessibilidade.

Vem daí a tradição de chamar essas vias de “rua direta”, a exemplo da rua Direta do Uruguai, rua Direta da Mata Escura, rua Direta do IAPI. Essa terminologia define as vias de cumeada, transformadas em centralidades de bairro sem o devido ordenamento. Elas concentram escolas, unidades de saúde, comércio e terminais de ônibus, além de possuir intenso fluxo de veículos e pedestres.

O Projeto Ruas Diretas objetiva requalificar essas linhas de cumeada que, impropriamente, se tornaram estruturantes. A proposta centra na melhoria da mobilidade para o transporte público e na acessibilidade para pedestres. As prioritárias para os próximos 4 anos são:

- Rua Direta da Mata Escura
- Rua Direta do Uruguai
- Rua Direta de São Marcos
- Av. Caminho de Areia
- Av. Estácio Gonzaga
- Av. Conselheiro Zacarias
- Av. Lima e Silva

ORDENAMENTO DO COMÉRCIO

Novas obras de infraestrutura estão previstas para o ordenamento de mercados, feiras e a requalificação de áreas para o comércio ambulante. Em apenas 4 anos, o prefeito Bruno Reis entregou 12 novas feiras, camelódromos, mercados e centros comerciais, valorizando atividades que fazem parte da cultura e da economia de Salvador.

O ordenamento do comércio prosseguirá incorporando esses empreendimentos ao tecido urbano e dignificando o cotidiano dos seus trabalhadores. Para o próximo quadriênio outras obras estão previstas. Entre as primeiras está o novo Mercado de São Caetano, já em fase de licitação.

Bruno Reis também ampliará o ordenamento para o pequeno comércio. Será licenciada a instalação de quiosques e barracas de chapa padronizadas para o exercício de atividades como lava-jato, vendedores de lanches, de jornais e revistas, frutas, artesanato, chaves e carimbos, de flores e plantas ornamentais, entre outros.

CONTINUIDADE DOS PROJETOS EM CURSO

As obras e ações iniciadas em 2024 que o prefeito Bruno Reis se propõe a dar andamento em 2025-2028 são:

- Requalificação da Avenida Contorno
- Requalificação da Avenida Dorival Caymmi
- Urbanização do canteiro central da Avenida Mário Leal Ferreira (Bonocô)
- Urbanização da comunidade de Pé Preto
- Requalificação do largo de São Lázaro
- Requalificação do trecho de orla de Escada/Praia Grande/Periperi
- Requalificação da Avenida Conselheiro Zacarias-Calçada (Largo de Mares de Roma)
- Requalificação da Praça Irmã Dulce
- Requalificação do Largo dos Mares – Avenida Fernandes da Cunha
- Requalificação do Passeio Público
- Requalificação da rua do Canal do Rio Vermelho
- Requalificação das ruas Jaracatiá e Espatódeas (Caminho das Árvores)
- Requalificação da rua Miguel Navarro y Cañizares
- Requalificação da rua Professor Edson Carneiro (final de linha de Pernambués).

ENTORNO DAS ESTAÇÕES DE METRÔ E BRT

As avenidas Gal Costa e 29 de Março são importantes corredores transversais que interligam a borda da Baía de Todos os Santos com a borda Atlântica através da região do Miolo. Nessa região está prevista a implantação do BRT Corredor Gal Costa- Pinto de Aguiar chegando até o Lobato, na Enseada dos Tainheiros.

Este investimento em mobilidade e infraestrutura básica transformará o entorno das avenidas Gal Costa e 29 de Março em importantes vetores de crescimento, dada a disponibilidade de áreas. Neste sentido, as propostas do prefeito Bruno Reis são:

Construção de moradia de Interesse Social

Viabilizar a famílias em vulnerabilidade habitacional o acesso à moradia digna nesses entornos, garantindo segurança fundiária e proximidade de serviços públicos essenciais como transporte, educação e saúde. Os beneficiados serão principalmente para mulheres chefes de família com até dois salários mínimos de renda domiciliar.

Transformação Urbana Localizada (TUL)

Usar esse instrumento previsto no PDDU/2016, que incentiva a urbanização e requalificação das áreas públicas ou privadas nas proximidades das estações dos sistemas de transporte de alta e média capacidade, como são o metrô e o BRT. Esses novos empreendimentos e suas contrapartidas promoverão:

- Melhoria dos acessos aos terminais.
- Micro acessibilidade às estações.
- Desenvolvimento de serviços nessas áreas.
- Estímulos para criação de estacionamento de automóveis anexos às estações.

REVISÃO DO PDDU

A próxima revisão do PDDU seguirá as diretrizes do Plano Salvador 500, agregando a abordagem ESG, que incorpora, nos processos de decisão, aspectos sociais, ambientais e de governança, reduzindo riscos e mensurando o crescimento a partir de projeções das mudanças climáticas.

Um dos desafios desta revisão será entender as mudanças comportamentais e socioculturais provocadas pela pandemia do Covid19 e seus reflexos no território, bem como avaliar os dados do Censo IBGE 2022.

Para execução da revisão do PDDU, foi criado um grupo de trabalho encarregado da elaboração do Estudo Técnico Preliminar (ETP), conforme Decreto 37.476 de 19 de setembro de 2023.

SANEAMENTO

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO

O marco regulatório do saneamento básico (Lei Federal n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei Federal n.º 14.026/2020) estabeleceu as diretrizes para o planejamento do setor. Em 2023, a gestão do prefeito Bruno Reis concluiu o Plano Municipal de Saneamento Básico Integrado (PMSBI) em consonância com os princípios fundamentais do marco regulatório.

Para o próximo quadriênio, as metas do PMSBI são:

Avançar na oferta de saneamento

Elaborar novos projetos técnicos com as ações de enfrentamento ao principal desafio, que é a universalização do acesso aos 4 componentes do saneamento: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, drenagem e manejo das águas pluviais, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

Saneamento integrado ao desenvolvimento

Além de prestar os serviços de saneamento em si, assegurar conforme o PMSBI que o acesso venha acompanhado de promoção da saúde, proteção ao meio ambiente e fortalecimento da cidadania, permeando as diferentes áreas da vida cotidiana, como cultura, economia, educação, habitação, entre outras.

Gestão dos serviços de saneamento

Liderar um arranjo institucional que permita a prática ativa do município na gestão dos serviços de saneamento. Como se trata de uma atividade complexa, a gestão demanda a organização de diferentes órgãos públicos e privados para que as deficiências sejam resolvidas de forma gradual e contínua.

Cumprimento de metas de prazos

Estabelecer prioridades e articulações com demais poderes públicos e iniciativa privada para o cumprimento das metas do PMSBI dentro dos prazos estabelecidos.

Trechos críticos

Elaborar estudos de concepção em saneamento básico para trechos críticos da cidade informal, observando as oportunidades de SbNs (Soluções baseadas na Natureza).

BALNEABILIDADE DAS PRAIAS

Atualmente o Inema, órgão estadual, realiza o monitoramento da balneabilidade de 134 pontos distribuídos na costa baiana conforme a Resolução n.º 274/2000 do Conama, sendo publicado um boletim semanal. A prefeitura seguirá contribuindo para os resultados deste monitoramento buscando reduzir a carga de poluentes e as fontes de lixo e esgotos difusas e pontuais para melhorar a balneabilidade das praias de Salvador. As ações serão:

- Ampliar a Certificação Bandeira Azul para mais praias de Salvador.
- Realizar estudos para avaliação da perda de solo nas bacias hidrográficas urbanas e seu impacto sobre as praias.
- Pleitear o aperfeiçoamento da legislação para outorga de direito de uso de recurso hídrico para lançamento de efluentes, visando a despoluição de rios e a balneabilidade de praias.
- Desativar captações em tempo seco (CTS) ainda existentes, sobretudo as situadas em bairros adensados e comunidades informais litorâneas.

BAÍA DE TODOS OS SANTOS

Segunda maior baía do mundo, com 1.233 km² e de grande beleza cênica, a Baía de Todos os Santos (BTS) possui diferentes ecossistemas, todos de rica biodiversidade. Os manguezais estendem-se na região da contra-costa da Ilha de Itaparica, Baía de Iguape, Salinas da Margarida e Jaguaripe. A Mata Atlântica tem remanescentes nas ilhas de Itaparica, Frades, Matarandiba, Fontes, Bimbarras e Monte Cristo. Os recifes de corais encontram-se na costa das ilhas de Itaparica, Frades, Maré e Laje da Ipeba.

A maioria desses ecossistemas de elevado interesse ambiental, econômico e social insere-se no território de Salvador. Com o crescimento da mancha urbana, cresce a necessidade de soluções envolvendo os 4 componentes do saneamento básico, juntamente com ações de educação sanitária e fortalecimento institucional para a melhoria da qualidade ambiental. As propostas de Bruno Reis direcionadas à Baía de Todos os Santos são:

Ilhas

Garantia da proteção dos mananciais e do acesso ao abastecimento de água dentro e fora dos domicílios, com a promoção do uso racional das águas nas ilhas de Maré, Bom Jesus

dos Passos, Frades e, também, no Subúrbio, cuja falta de saneamento impacta a BTS e seu arquipélago.

Avançar para universalização

Acelerar o processo de saneamento rumo à universalização do esgotamento sanitário nas ilhas e no Subúrbio, incluindo soluções fora dos domicílios e buscando viabilizar o reuso das águas cinzas para proteção das algas marinhas.

Drenagem

Implantar redes de micro e macrodrenagem com foco em Soluções baseadas na Natureza (SbNs), recuperando áreas vulneráveis para combater a poluição e evitar a hiperproliferação de algas marinhas, o que retira oxigênio, produz toxinas e compromete a circulação da água afetando a biodiversidade da Baía de Todos os Santos.

Soluções integradas

Adotar soluções que associam o ambiente de praia ao monitoramento de parâmetros de saneamento, a exemplo de coliformes termotolerantes, poluentes emergentes, análise de DNA ambiental, entre outros métodos a serem feitos em parceria com órgãos estaduais responsáveis.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SANEAMENTO

Educar pessoas e famílias para a consciência e mudança de comportamento em relação ao saneamento. Garantir educação ambiental desde a infância por meio da escola. Mobilizar poderes públicos e privados, organizações sociais e comunidades para a reflexão crítica e construção coletiva de soluções em saneamento básico. Dentro desta ampla proposta de educação ambiental, as ações serão:

Poderes públicos, privados e ongs

Núcleos de educação sanitária e ambiental nos órgãos públicos para fortalecer a implementação dos programas de redução dos impactos ambientais, coleta seletiva e diminuição do consumo.

População

A participação popular tem papel fundamental no sucesso e continuidade das ações em saneamento. Haverá um calendário de campanhas educativas e de incentivo para o cidadão praticar comportamentos e preservar equipamentos públicos do setor.

Neste sentido, a prefeitura seguirá realizando:

- Palestras e espaços de diálogo sobre doenças associadas ao saneamento básico, discutindo formas de transmissão e prevenção.
- Campanhas para estimular a redução do consumo de água, inibição à prática de fraudes no sistema de abastecimento, controle do desperdício e práticas de reuso
- Palestras sobre custos e tarifa dos serviços de saneamento básico, destacando aspectos econômicos, jurídicos e importância para qualidade e segurança do serviço.
- Palestras sobre a importância e obrigatoriedade de promover a ligação à rede pública de esgoto após sua implantação.
- Campanhas educativas e oficinas para sensibilizar a população a reduzir lixo, reutilização e reaproveitamento de materiais das diversas formas, como transformar resíduos em produtos de arte, reciclagem de papel, compostagem caseira e outras
- Campanhas que estimulem a adesão à coleta seletiva, orientando sobre a correta separação entre seco e úmido, os dias e horários de coleta.
- Campanhas e oficinas para informar a população dos riscos do lançamento de resíduos sólidos nas vias e sua relação com o sistema de drenagem.
- Orientações quanto à logística reversa para divulgar os procedimentos para descarte correto dos resíduos, garantindo a adesão da população aos sistemas instalados no município.

Educação ambiental nas escolas

Utilizar as creches e as escolas municipais como espaço para práticas de educação em saneamento tendo como parâmetro o Programa Nacional de Educação Ambiental, cujo foco é garantir desde a infância noções de pertencimento e responsabilidade sobre o meio ambiente, associando saneamento à qualidade de vida. O método será a aprendizagem participativa com troca de conhecimento e práticas sustentáveis entre professores, alunos, famílias e comunidade. Para o período 2025-2028, Bruno Reis irá:

- Apoiar projetos de educação ambiental similares aos existentes no âmbito federal e estadual: Agenda 2030, Salas Verdes, Juventude em Ação, Coletivos Educadores e COM-VIDA. Além de criar iniciativas próprias municipais.
- Seguir capacitando e treinando continuamente gestores, professores e auxiliares para atividades pedagógicas relativas à preservação dos recursos naturais e à importância do saneamento básico. Esta ação se dará através do Centro de Formação Emília Ferreiro e em parceria com as universidades estaduais e federais.
- Realizar gincanas fixando tarefas relacionadas ao saneamento básico.
- Apoiar as escolas na realização de feiras de ciências abordando o saneamento bási-

co e o meio ambiente como assuntos inter relacionados.

- Realizar concursos com premiação que estimulem os estudantes a praticar ações de cidadania vinculadas ao meio ambiente e saneamento básico.
- Fortalecer o ensino de práticas do consumo consciente e da política dos 3R's - reduzir, reutilizar e reciclar - no contexto integrado da escola e comunidade.
- Reforçar as ações já existentes de coleta seletiva, reaproveitamento e separação de materiais recicláveis nas escolas municipais.
- Seguir fomentando atividades como plantio de mudas, horta escolar, visitas escolares, oficinas de Meio Ambiente, Ética e Cidadania.
- Estimular mais atividades extracurriculares, incluindo visitas escolares a áreas verdes de Salvador e a instituições responsáveis pela implementação das políticas ambientais, incluindo diálogos com seus representantes e visitas técnicas às infraestruturas de saneamento básico.

DRENAGEM

PLANO MUNICIPAL DE DRENAGEM

Nos últimos anos a prefeitura realizou centenas de milhares de obras de drenagem e operações de limpeza por toda cidade, além de portentosas obras de macrodrenagem como a do braço do rio Camarajipe, na avenida ACM, o Novo Canal do Paraguari e o Novo Mané Dendê.

Esse trabalho tem contribuído para romper o ciclo anual de ocorrências fatais provocadas pelas chuvas que tanto marcou Salvador no passado recente. Apesar dos avanços, foram catalogados durante a elaboração do PMSBI pontos críticos de alagamentos e inundações em Salvador que ainda demandam intervenções estruturais ou de manutenção do sistema de drenagem.

Nessa perspectiva, o Plano Municipal de Drenagem, em elaboração, vai aprofundar os estudos do PMSBI e propor soluções para as necessidades estruturantes que comporão o Projeto Operacional do DMAPU - Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas.

O principal objetivo deste projeto é detalhar as ações estabelecendo prazos, ferramentas e custos. Isso permitirá o cumprimento de formas sustentáveis da gestão da água, conforme previsto na Política Nacional de Saneamento Básico. Para 2025-2028, as diretrizes para as áreas de inundação são.

- Promover, junto ao órgão concedente, o fortalecimento da rede de monitoramento dos recursos hídricos para reduzir a poluição difusa e pontual, e controlar o escoamento superficial das águas pluviais na fonte, através do Programa de Monitoramento e Recuperação da Qualidade dos Recursos Hídricos, integrando-o a outros programas existentes.
- Fortalecer as ações de prevenção e mitigação do risco de inundações, aumentando a resiliência.
- Através do Aperfeiçoamento da Prestação da DMAPU, avançar na gestão dos serviços, estruturando as ações desde o planejamento até a operação e manutenção.
- Combater os empoçamentos e enxurradas por meio de obras e pela ampliação do SNB - sistema baseado na natureza - nas medidas estruturais de microdrenagem.
- Combater inundações por meio de obras e pela ampliação do SBN nas medidas estruturais de macrodrenagem.
- Aperfeiçoar as operações de manutenção dos sistemas de drenagem.
- Aumentar a sustentabilidade financeira dos serviços.
- Ampliar processos para a gestão dos recursos hídricos nas bacias hidrográficas ou de drenagem natural.

URBANIZAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE CANAIS E CÓRREGOS

O município de Salvador é dotado de uma densa malha hídrica, na qual se destacam grandes bacias hidrográficas urbanas que têm como afluentes córregos e canais com cursos d'água em condições naturais e outros canalizados.

Além da densidade hídrica, a cidade tem geografia acidentada, concentração de chuvas em determinados períodos e adensamento populacional em áreas marginais e em leitos de córregos. Nesse ambiente que interfere no escoamento das chuvas, é comum o surgimento de novos córregos formados por uma mistura de águas fluviais, pluviais e de esgoto.

Por isso, em áreas adensadas, e geralmente mais pobres, esse movimento da natureza acaba provocando alagamentos e impactando a saúde da população, pela torrente de lixo e sujeira que carrega. Os pontos críticos de inundações têm sido objeto de inúmeras intervenções municipais voltadas para mitigar os impactos sociais, ambientais, econômicos e estruturais que afetam de forma direta e indireta a população soteropolitana.

A gestão Bruno Reis tem promovido a requalificação e urbanização de importantes canais e córregos urbanos, a exemplo de Doralice Dórea, Rosalvo Silva, Via Regional, 5

de Agosto, Santa Rita/Paracaíma e no Vale das Pedrinhas, entre outros. Nos próximos 4 anos, a proposta é dar seguimento a estas ações como forma de reduzir e minimizar o impacto dessas ocorrências, melhorando o funcionamento do sistema de macrodrenagem da cidade e adotando novas técnicas sustentáveis capazes de avançar nas condições sanitárias e de saúde..

ÁREAS DE RISCO

A atuação preventiva em áreas de riscos ocorre pela fiscalização e por obras de proteção às comunidades vulneráveis contra desastres naturais. Esta tarefa será intensificada a partir do Sistema de Identificação e Classificação de Riscos das Encostas de Salvador. O SICRES foi desenvolvido de forma pioneira pela prefeitura. Utiliza tecnologia e inteligência digital para realizar o mapeamento dessas áreas, classificando os riscos por alto, médio e baixo.

Juntamente com o novo sistema, em fase final de implantação, a prefeitura vai aperfeiçoar o trabalho preventivo e de proteção pelo melhor compartilhamento de informação entre a prefeitura e a empresa estadual de águas e esgotos, Embasa. A meta é estabelecer um cadastro único.

Atualmente o cadastro une apenas serviços de água e esgoto cobrados por ligação predial. Esse cadastro é online, georreferenciado e periodicamente atualizado. Para 2025-2028, o prefeito Bruno Reis propõe a utilizar esse cadastro como base para a fiscalização preventiva contra a ocupação ou reocupação de áreas de risco pelas seguintes metas:

- Aperfeiçoar a atualização do cadastro para áreas de riscos geotécnicos e inundáveis.
- Ampliar as ações de fiscalização e vistorias nas áreas de riscos geotécnicos e inundáveis.
- Aumentar o controle institucional para limitar ou proibir intervenções sem critérios técnicos.
- Seguir aprimorando a avaliação geotécnica dos taludes para realizar as intervenções necessárias conforme o SICRES.

SERVIÇOS PÚBLICOS URBANOS

PLANO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Os serviços de limpeza pública e o manejo de resíduos sólidos serão contemplados no Plano Operacional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. O POGIRS consolidará os programas sobre componente de resíduos estabelecidos no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSBI).

O POGIRS abrangerá todos os elementos do art. 19 da Lei Federal n.º 12.305/2010. Seu objetivo é subsidiar a prefeitura nas ações de melhoria dos serviços, abrangendo as responsabilidades públicas relacionadas aos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), os geradores de resíduos especiais e a gestão compartilhada dos resíduos sujeitos à logística reversa. Também utiliza estratégias de participação social, como pesquisa de opinião e canais de sugestões para alcançar as mudanças necessárias ou desejadas pela população

CENTRAIS DE ENTULHO

As propostas de Bruno Reis para a destinação de materiais de construção e reformas são:

- Implantar novos pontos de recebimento, triagem e reciclagem de resíduos da construção civil, que encaminharão esses resíduos para os estabelecimentos de grande porte para produção de agregados reciclados e outros produtos, conforme especificações da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- Implantar triagem dos resíduos de construção civil nos ecopontos distribuídos pelos núcleos de limpeza, bem como nas unidades e aterros de inertes já existentes.
- Incentivar medidas de redução da geração de resíduos e rejeitos de construção civil em empreendimentos.
- Incentivar economicamente o reaproveitamento.

COLETA SELETIVA E RECICLAGEM

A prefeitura avançará cada vez na economia dos 3 Rs - reduzir, reutilizar e reciclar - como insumos para a cadeia produtiva. Bruno Reis seguirá intensificando em Salvador as determinações da Lei 12.305/2010 sobre o “incentivo à indústria de reciclagem, tendo em vista fomentar o uso de matérias-primas e insumos derivados de materiais recicláveis e reciclados” e o “incentivo à criação e ao desenvolvimento de cooperativas ou de outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis”.

ECOPONTOS DE COLETA VOLUNTÁRIA

Aumentar a contribuição dos Núcleos de Limpeza (NL) para elevar a taxa de recuperação de resíduos é uma das metas de Bruno Reis para 2025-2028, pelas seguintes iniciativas:

Distribuir novos ecopontos pelo território municipal em locais estratégicos dos NLs para favorecer a entrega voluntária.

Criar ecopontos itinerantes, que percorrem periodicamente os NLs para coleta de resíduos volumosos.

Destinar os resíduos secos dos ecopontos itinerantes para as centrais de triagem e processamento.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Para alcançar os propósitos do PMSBI e atender os princípios de universalidade, intersectorialidade e sustentabilidade, o prefeito Bruno Reis continuará atuando por três vetores. Mitigação da poluição dos recursos hídricos para reduzir a incidência ou erradicar doenças transmitidas por água não saneada. Melhoria da oferta de água potável, reduzindo a desigualdade do acesso e coibindo o uso ilegal da água disponível. Melhoria da gestão do Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIAA) de Salvador.

Para esses três vetores - proteção ambiental, saúde coletiva e equidade social - o elemento-chave é o reuso. Além do impacto positivo no esgotamento sanitário, o reuso no abastecimento de água alivia a demanda sobre os mananciais e preserva a oferta para usos múltiplos, garantindo água potável nas residências e água para irrigação, recuperação de áreas degradadas, e redução da poluição, contaminação e eutrofização.

Por essas premissas, as propostas para 2025-2028 são:

Mapeamento

Aprofundar o levantamento sobre a situação das ligações de esgoto e drenagem pluvial, identificando lançamentos de redes coletoras de esgoto em tubulações e galerias pluviais, lançamentos de redes coletoras ou interceptores de esgotos em riachos e rios do município.

IPTU Verde

Maior divulgação dos benefícios do IPTU Verde, estimulando mais empreendimentos a contemplar soluções de reuso.

Capacitação

Formação contínua da equipe técnica para melhorar a atuação em duas frentes. Análise de projetos de reuso apresentados por novos empreendimentos para solicitação de viabilidade técnica à Embasa. Elaboração de projetos e execução de obras de soluções de reuso para os novos prédios públicos da prefeitura, como escola, unidades de saúde, estações de transporte, etc.

Educação para o reuso

Ações de educação ambiental para ensinar sobre os benefícios e estimular a população a adotar o reuso em suas casas e no dia a dia.

ÁGUA NOS PONTOS CRÍTICOS

Apesar do elevado índice de atendimento, há ainda diversos pontos críticos na cidade. Há intermitência no fornecimento de água na ilha de Maré e em bairros populosos devido à pressão insuficiente na rede. Há também a necessidade de melhorias no sistema de reservatórios.

As propostas de Bruno Reis para os pontos críticos têm diretriz estrutural. As iniciativas, em parceria com a concessionária de serviços de água e esgoto, envolvem a adoção de tecnologias apropriadas a cada ponto crítico, objetivando alcançar a universalização do acesso à água potável, com segurança, qualidade e regularidade considerando o atual cenário ambiental e as metas do PMSBI.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Mais do que proporcionar visibilidade noturna, a Iluminação pública é parte fundamental da infraestrutura urbana nos mais diversos aspectos. Desempenha papel vital para a segurança e a economia. Assegura o funcionamento da saúde, educação e transporte. Torna a cidade mais agradável para todos.

Essa prioridade foi abraçada pela prefeitura nos últimos anos. A cidade de estruturas insuficientes e luz amarelada se tornou 100% LED, com telegestão e sistema 5G. Com esses avanços, vieram os programas como Clareou é Gol, Meu Ponto Iluminado, iluminação cênica do Natal, de viadutos e monumentos da cidade. Todos voltados para o uso e a contemplação da cidade durante a noite, com mais segurança.

Esse avanço tecnológico também permitiu melhores serviços com menor consumo de energia, em razão da durabilidade e eficiência luminosa dos novos equipamentos. A proposta para os próximos 4 anos é seguir melhorando a iluminação da cidade pelo seguinte:

Rede subterrânea

Implantar redes elétricas subterrâneas nas novas obras de urbanização e em vias comerciais, em parceria com a Coelba. A ampliação dessa abordagem aumenta a segurança, reduzindo os riscos de acidentes relacionados à exposição de fios e cabos nas vias públicas, além dos benefícios econômicos, estéticos e de otimização dos espaços da cidade.

Iluminação cênica

Bruno Reis seguirá iluminando monumentos, prédios históricos e espaços públicos, para realçar sua beleza arquitetônica e cultural, criando atmosferas estimulantes para moradores e visitantes.

Manutenção

Continuar realizando a regular inspeção de lâmpadas, luminárias, fiações e sistemas de controle, com reparos e substituições sempre que necessário. Solucionar problemas com mais rapidez através do futuro Centro de Comando e Operações, o CCO Integrado, que vai permitir enxergar a cidade em tempo, dando maior agilidade nas respostas.

HABITAÇÃO

O Brasil tem déficit habitacional de mais de 6,2 milhões de domicílios, sendo a Bahia o 5º estado do país e 1º do Nordeste, com mais de 440 mil famílias vivendo em desabrigo ou habitações precárias. Na capital baiana o déficit é de 110 mil residências.

Esta medição feita pela Fundação João Pinheiro (FJP) revela que o componente principal do déficit habitacional brasileiro é o ônus excessivo com o aluguel urbano, seguido pelas habitações precárias e, por fim, a coabitação.

No Norte/Nordeste, porém, as habitações precárias constituem o principal componente e Salvador é exemplo disso. A ocupação no seu território se configurou no padrão do crescimento acelerado sem o efetivo ordenamento, gerando regiões inteiras formadas por autoconstrução, auto urbanização e outros processos improvisados.

Atenta à premência do componente habitação precária, e da necessidade de melhorar o estoque de moradias existente, a prefeitura de Salvador tem investido tanto em reforma de moradia, quanto em produção de novas unidades habitacionais.

Em 2015, criou o que viria a se tornar o programa habitacional mais copiado da América Latina, o Morar Melhor. Implantou também o Casa Legal, de regularização fundiária. E vem construindo milhares de residências em parceria federal, via agências multilaterais, com recursos próprios do Município e por outras fontes de financiamento.

Para os próximos 4 anos, o prefeito Bruno Reis quer seguir ampliando a oferta e a qualidade das moradias por meio de diversos programas, entre os quais se destacam:

Morar Melhor

Desde sua criação, mais de 54 mil moradias de famílias pobres já foram reformadas por este programa pioneiro, que prioriza casas chefiadas por mulheres e realiza as melhorias mais desejadas pelos próprios moradores. O Morar Melhor recupera componentes das edificações para elevar o conforto funcional, a salubridade e a estética, dignificando a morada e resgatando a cidadania dos beneficiários. Essa é uma das iniciativas da Prefeitura mais solicitada pela população, pois muda a vida das famílias sem mudá-las de endereço, preservando seus costumes e histórias.

Novas unidades habitacionais

Desde 2013, Salvador produziu mais de 23 mil moradias de interesse social. A prefeitura teve participação direta nesta conquista atuando com financiamento das mais diversas fontes: PAC, MCMV, FAR, FNHIS, Crédito Solidário, além de recursos próprios municipais.

Baixa Fria, Guerreira Zeferina, Barro Branco, Mar Azul, Residencial Novo Mané Dendê são exemplos do enfrentamento continuado do déficit habitacional. Para os próximos 4 anos, já se encontram andamento várias iniciativas: a construção de 710 moradias na bacia do rio Mané Dendê, o projeto para produção de casas interesse social no Calabetão e Nova Constituinte, além de programas de urbanização integrada nas comunidades Pé Preto, Vila Mar, Cidade de Papel, no Bairro da Paz, e habitações no Comércio. A intenção de Bruno Reis é seguir investindo nessa abordagem sequencial.

Projeto Vila Mar

Esta proposta de Bruno Reis enquadra-se no programa Bairro Novo, que requalifica comunidades inteiras. Vila Mar, em Nova Brasília, possui 5.307 moradores (IBGE/2022), vivendo em situação de extrema precariedade. O local necessita de obras de saneamento, habitação, infraestrutura e urbanização integrada ao meio ambiente. O projeto para Vila Mar está em andamento e deve estar pronto até dezembro. Conta com o apoio da Global Cities Finance Facility, da Sociedade Alemã para Cooperação Internacional (GIZ) e da Rede C40.

As obras de requalificação desta comunidade estão previstas para o início do próximo quadriênio. A primeira fase centra na comunicação e mobilização, com a prefeitura reunindo os moradores para explicar o projeto, ouvir e cadastrar as famílias, e encaminhar as necessidades específicas para a área social. A partir daí, começam intervenções que vão promover resiliência ambiental, inclusão social e direto à cidade.

Programa de Habitação Centro Histórico

Atender a demanda por moradia, recuperar imóveis abandonados ou precários, restaurar o patrimônio arquitetônico legado pelos portugueses em Salvador. São estes os propósitos do prefeito Bruno Reis neste programa de habitação para o Centro Histórico.

A proposta prevê 4 áreas de intervenção na região do Comércio. A do Corpo Santo entre a Igreja do Corpo Santo e o Plano Inclinado Gonçalves. A área do Gonçalves, que fica entre este Plano Inclinado e a Associação Comercial da Bahia. O Pilar, na região do Plano Inclinado Pilar. E a área da Praça Irmãos Pereira, na Rua Manoel Victorino.

Este programa de habitação está associado a uma série de intervenções já realizadas no Comércio. A prefeitura já urbanizou todas as praças do bairro, incluindo as principais: Inglaterra, Marechal Deodoro (das Mãozinhas) e Cairu (rebatizada Maria Felipa). Também já requalificou as principais vias: rua Miguel Calmon e rua da Conceição da Praia. E transformou sobrados degradados no Museu Cidade da Música da Bahia, Casa das Histórias, Arquivo Público, Casa de Espetáculos e na Escola de Música e Arte.

As obras habitacionais estão previstas para começar no Pilar e Corpo Santo.

Pilar

Serão cerca de 250 unidades habitacionais para atender exclusivamente às famílias que já vivem na região em situação de risco, imóveis precários ou coabitação. O projeto de Habitação de Interesse Social do Pilar foi selecionado pelo PAC/Iphan com repasse de recursos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para elaboração do projeto.

Corpo Santo

Serão reformados 25 edifícios e sobrados, gerando cerca de 400 moradias para atender a um público diversificado: trabalhadores, artistas e funcionários públicos. A prefeitura

já realizou um estudo detalhado, mapeando a situação fundiária, fiscal e física de cada imóvel para a viabilizar o projeto, cuja denominação é Habitação para o Mercado Popular.

Casa Legal

O enfrentamento da inadequação habitacional em Salvador tem sido combatido sistemicamente também através da regularização fundiária. O programa Casa Legal já alcançou mais de 38 mil imóveis e encontra-se em andamento a regularização fundiária de outros 39.184 imóveis. Bruno Reis pretende seguir avançando neste programa que garante a escritura definitiva aos moradores e integra núcleos urbanos informais ao ordenamento territorial da cidade.

MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO URBANA

O cuidado com a cidade é uma das marcas da prefeitura dos últimos anos. Nunca se fez tantas ações continuadas de melhoria da malha viária, renovação dos prédios públicos, desobstrução de sistemas de drenagem, requalificação de escadarias, limpeza pública, roçagem e paisagismo, limpeza e tantas outras iniciativas funcionais e estéticas no ambiente urbano.

Outra marca deste trabalho é a busca permanente por novas tecnologias capazes de qualificar as obras, manutenção e recuperação com redução de custos. Terão prioridade nos próximos 4 anos as seguintes iniciativas:

Conservação

- Continuidade do programa Eu Curto Meu Passeio para a mobilidade ganhar mais segurança e acessibilidade, por meio de estímulos para que proprietários recuperem os passeios dos seus imóveis.
- Manter e recuperar as malhas viárias e ciclovias com serviços de microdrenagem, pavimentação, iluminação e sinalização vertical e horizontal.
- Seguir recuperando calçadas públicas, dotando de acessibilidade plena os equipamentos municipais.
- Prosseguir realizando obras de manutenção e recuperação de viadutos, passarelas e trincheiras da cidade.
- Manter e ampliar os equipamentos e edifícios públicos que utilizam energia solar.
- Manter a cidade limpa e bem cuidada com serviços de roçada e limpeza urbana, em especial espaços de convivência como praças, orla, campos e quadras.
- Manter o rigor na fiscalização sobre as obras realizadas por concessionárias de serviços públicos, a exemplo de água, esgoto, gás e telecomunicações, fortalecendo

o papel da Comissão Intersectorial de Avaliação de Projetos Públicos (CCOS) criada pelo Decreto nº 28.529/2017.

- Implantar o monitoramento em tempo real da rede de drenagem, otimizando a identificação e solução dos pontos críticos, e permitindo decisões rápidas em situações de eventos climáticos.

Produção de novos equipamentos

- Seguir modernizando a Desal, introduzindo inovação e melhorias tecnológicas para qualificar continuamente a produção de equipamentos para a cidade.
- Desenvolver projetos voltados para a criação de novos produtos.

Centro de compostagem e mudas

Salvador gera um volume expressivo de matéria orgânica proveniente das podas e supressões. Com a falta de espaço na cidade para o tratamento, esses resíduos são atualmente descartados no aterro sanitário sem tratamento ecológico e com custo de descarte.

A implantação do Centro Compostagem e Mudas visa a destinação adequada e a transformação desse material em adubo, para retornarem como fertilizante de mudas, canteiros urbanos e áreas verdes de praças e prédios públicos. Com este projeto, estima-se que a prefeitura terá ganho de mais de 1 milhão de reais ao ano, apenas pela economia nos custos de descarte, sem contar o elevado benefício ambiental para a cidade.

Doação de Adubo

Outra proposta que o Centro de Compostagem e Mudas permitirá sair do papel é a da doação de adubo para hortas escolares e comunitárias, medida que fortalece a referência de Salvador nos 3 Rs: reduzir, reciclar e reutilizar.

Selo Verde PMAMC

Lançar este Selo Verde destinado a iniciativas de neutralização dos gases do efeito estufa dentro do território soteropolitano, conforme o Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima (PMAMC).

Gestão do plantio

Intensificar as ações de erradicação de espécies invasoras para o replantio de espécies adequadas, além do programa de replantio dos canteiros centrais.



EIXO Inovação
e Gestão

EIXO Inovação e Gestão

Governos avançados do mundo democrático têm em comum uma trajetória baseada em princípios fundamentais. Planejamento, desempenho, responsabilidade fiscal, transparência e inovação tecnológica estão no topo desses valores cruciais para fazer a governança evoluir na prestação dos serviços públicos e nas interações com a população.

Em Salvador, o espelhamento dessas abordagens governativas modernas têm sido marca da sua Prefeitura nos últimos anos. A cidade que antes tinha um governo municipal falido, antiquado e incapaz de gerir sequer a zeladoria, mudou por completo a partir da chegada do grupo político que implementou o equilíbrio fiscal como regra de ouro, a política de Smart City e o planejamento estratégico quadrienal com acompanhamento de resultado ano a ano.

Tal cenário de evolução e dinamismo se mantém desde então, e segue com o prefeito Bruno Reis conjugando governança responsável, inteligente e inovadora com visão de um futuro cada vez mais próspero para a população.

EQUILÍBRIO FISCAL, TRANSPARÊNCIA E CONTROLE

O saneamento das contas municipais a partir de 2013 e a posterior manutenção e consolidação do equilíbrio fiscal nos anos seguintes, levaram a Prefeitura de Salvador a saltar da 24ª posição, entre as 26 capitais brasileiras, para o 1º lugar no ranking Firjan de excelência em Gestão Fiscal. Esta liderança, conquistada em 2018, permanece até hoje no ranking que mede a administração eficiente e transparente do dinheiro público.

Conquistado o reconhecimento de cidade número um em responsabilidade fiscal, Salvador viu as portas se abrirem para a contratação de empréstimos e financiamentos. Agências como BID, CAF, Bird passaram a aportar bilhões em recursos para obras e programas que já foram realizados ou que estão sendo tocados pelo prefeito Bruno Reis. Entre elas os novos hospitais, o BRT com ônibus elétrico e a reurbanização do Mané Dendê.

Ao mesmo tempo, pelo rígido controle das receitas e dos gastos, a Prefeitura recuperou sua capacidade de investimento com recursos próprios. Entre 2013 e 2023, mais de R\$6,4 bilhões dos cofres municipais foram aplicados em encostas, Morar Melhor, escolas e creches, unidades de saúde, cursos de qualificação profissional e milhares de ações de infraestrutura social que seguem qualificando a vida na cidade.

Para assegurar as melhores práticas e aplicação eficiente dos gastos, Bruno Reis continua aperfeiçoando mecanismos de transparência que facilitam o acesso da população às informações financeiras e orçamentárias. Neste sentido, a Controladoria Geral do Município (CGM) ganhou o mesmo status das secretarias e o Sistema Municipal de Controle Interno foi fortalecido nas ações de auditoria interna, correição, prevenção, combate à corrupção e divulgação - elementos vitais para a confiança e participação cidadã.

O prefeito Bruno Reis deseja para Salvador dos próximos 4 anos o aprimoramento contínuo desses preceitos absolutos, para que o Município prossiga modernizando sua máquina pública, ampliando os serviços à população e melhorando sua infraestrutura urbana e ambiental. Com este objetivo, irá:

- Seguir promovendo a melhoria tecnológica da estrutura e serviços fazendários.
- Aperfeiçoar e otimizar as relações com o contribuinte e cidadão.
- Continuar modernizando a gestão do patrimônio público.
- Inovar cada vez mais o processo de prestação de contas e a manutenção da saúde fiscal.
- Praticar a justiça fiscal através da atualização constante dos modelos de detecção de fraude e evasão fiscal com o uso de dados e ferramentas analíticas.
- Promover o controle contínuo do caixa do município.
- Dar continuidade ao controle rígido da despesa pública com excelência na gestão de compra de serviços e produtos.
- Aprimorar continuamente a gestão da previdência municipal, já reconhecida no país como um exemplo de excelência, premiada sucessivamente.

- Manter a rígida gestão da dívida pública, sempre com a perspectiva de justiça fiscal e adoção das melhores práticas na cobrança de tributos não pagos, para que os produtos de pagamento e a identificação dos inadimplentes reduzam diligentemente perdas tributárias do Município.

GESTÃO PÚBLICA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O resgate da prática de elaborar o Planejamento Estratégico, já em seu terceiro ciclo com o prefeito Bruno Reis, tem sido instrumento chave para gerir a cidade com visão de futuro. Pelo planejamento quadrienal, com metas anuais de execução, a Prefeitura envolve todas as secretarias e órgãos no cumprimento dos programas estabelecidos, garantindo foco nas prioridades e clareza de responsabilidades.

Além do planejamento, a cultura da governança estratégica tem sido fortalecida pela valorização dos servidores, simplificação de processos administrativos e pela descentralização. Neste sentido, foram criadas 11 Prefeituras-Bairro e a Prefeitura-Bairro Itinerante, o Disque Salvador e o Fala Salvador como canais diretos de comunicação com a população. Também foi implantado o Ouvindo Nosso Bairro, programa que consulta moradores de todos os 171 bairros da cidade para incluir no orçamento as obras e intervenções que eles consideram prioritárias na sua localidade.

Para os próximos 4 anos, Bruno Reis pretende:

- Aumentar a automatização de processos administrativos, com ênfase na desburocratização por meio de modernas soluções de governo digital.
- Adotar processo de Certificação em Compras Governamentais.
- Redesenhar o Sistema de Planejamento, fortalecendo ainda mais a capacidade de formulação e implementação das políticas municipais.
- Promover a capacitação e a qualificação permanente dos servidores públicos municipais.
- Seguir aprimorando as políticas de valorização do servidor público municipal.
- Elaborar o novo Planejamento Estratégico, alinhado ao Plano Plurianual (PPA) para o período 2025-2028 e às Leis de Diretrizes Orçamentárias e Orçamentárias Anuais (LOA).

ORÇAMENTO DE GÊNERO E RAÇA

Com cerca de 84% da população declarada preta ou parda e composta por mais da metade da população (55%) do gênero feminino, Salvador vai adotar os marcadores orçamentários e implantar o Orçamento Sensível a Gênero e Raça. A iniciativa é pioneira no Brasil e parte do pressuposto de que o orçamento do município é mais do que uma simples ferramenta técnica para alocação de recursos, mas sobretudo uma questão de prioridades.

Implementar marcadores de gênero e raça no orçamento público do município de Salvador, a partir de 2026. O orçamento sensível a gênero e raça permite a desagregação do gasto público, possibilita maior visibilidade e transparência, garantindo que os recursos públicos sejam alocados de modo a reduzir desigualdades.

GOVERNO DIGITAL

Muito foi feito e muito falta fazer em governança digital para otimizar os serviços públicos municipais. Mas os avanços realizados e continuados pelo prefeito Bruno Reis são expressivos pela quantidade das iniciativas de simplificação de processos e de ampliação do acesso.

Nos últimos anos foram implantados o e-Salvador, ferramenta de tramitação eletrônica de documentos oficiais que aumentou a produtividade dos servidores públicos, e o Salvador Digital, o portal de serviços da Prefeitura que integra dados de todos os órgãos municipais e promove respostas mais diretas para as demandas da população.

Pelo Salvador Digital, o cidadão pode solicitar benefícios de programas de transferência de renda, emitir segunda via e quitar tributos como o IPTU, obter informações e serviços das mais diversas áreas: trânsito e transporte, turismo e cultura, ordem pública, animal, defesa civil, mulher, gestão, educação, esporte e lazer, defesa do consumidor, infância e juventude, urbanismo e habitação, segurança urbana, cidadania e diversidade, infraestrutura e manutenção urbana, saneamento, meio ambiente e sustentabilidade, empreendedorismo, emprego e renda.

Com o prefeito Bruno Reis, o Salvador Digital ganhou novas ferramentas. A acessibilidade por Libras, ofertando áudio descrição de conteúdos e atendimento por videochamada para pessoa com deficiência visual ou auditiva. As funcionalidades informativas como localização de aplicativos úteis, consulta ao Diário Oficial do Município (DOM), ao Portal da

Transparência, à legislação municipal vigente e às estruturas da Prefeitura. E as melhorias na Ouvidoria, que passou a ter uma área específica para empresa e outra para o cidadão, nas quais é possível personificar serviços e solicitações.

Além de aumentar a eficiência junto ao público, outra vantagem dos avanços do governo digital foi a maior transparência na prestação das contas municipais. Torna-se cada vez mais fácil para o cidadão acompanhar as atividades e decisões da Prefeitura, o que resulta em um patamar de relacionamento com a Prefeitura cada vez mais colaborativo e confiante. Isto, por sua vez, proporciona eficiência com redução de custos. Neste sentido, no período 2025-2028, os esforços serão concentrados para:

Consolidar a Plataforma de Governo Digital como único canal de serviços e informações institucionais do município.

- Ampliar a automação e acelerar a transição dos serviços públicos municipais do analógico para o digital.
- Ampliar a carta de serviços digitais oferecidos à população através dos canais de comunicação: portalweb, aplicativo e whatsapp.
- Aprimorar a eficiência, transparência e acessibilidade dos serviços municipais, visando impacto positivo para os cidadãos.
- Seguir promovendo administração pública moderna, ágil e centrada no cidadão, visando atender às necessidades da sociedade de forma cada vez mais eficiente.
- Possibilitar novos acessos a informações e realizar trâmites de forma mais rápida e conveniente, poupando tempo e recursos para os cidadãos e o Município.
- Seguir reduzindo a burocracia e o uso de documentos físicos, resultando em processos mais eficientes e transparentes.
- Aperfeiçoar a coleta e a consolidação de dados para aumentar continuamente a eficácia dos serviços públicos e entender com mais rapidez as necessidades dos cidadãos.
- Aumentar a integração entre diferentes serviços governamentais, simplificando a interação do cidadão com a Prefeitura.

CIDADE INTELIGENTE

Salvador adotou o conceito de Smart City pelas regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), publicadas em julho de 2020 na NBR ISO 37122, que estabeleceu os Indicadores para Cidades Inteligentes. Essas normas buscam resultados de sustentabilidade social, econômica e ambiental, respondendo a desafios como mudanças climáticas, crescimento populacional e instabilidades políticas.

Desde então, Salvador vem implementando várias iniciativas pelo conceito Smart City. Exemplo disso são os centros informatizados da Prefeitura para acompanhar em tempo real o funcionamento da cidade. Depois dos CCOs, NOA e Cemadec, que monitoram transporte, trânsito, guarda municipal e defesa civil, o prefeito Bruno Reis criou o CCO do BRT, a Sala de Situação da Saúde e está construindo no Subúrbio o Observatório Salvador, um local para reuni-los todos e incluir novos suportes da Limpurb, Samu e outros.

Essa estrutura integradora dos centros operacionais inteligentes ficará ao lado do Hub do Subúrbio, que está em obras e será - como o Hub Salvador, do Comércio - um espaço para desenvolvimento de startups e capacitação de jovens nas áreas de programação, análise de dados, cibersegurança e outras correlatas.

Pelo trabalho da Prefeitura, Salvador também passou a contar com diversos aplicativos de serviço como o NOA Cidadão, o CittàMobi, o Fala Salvador, o Conecta Salvador e a implantação de semáforos inteligentes. Essas e outras iniciativas são consequências do Plano Diretor de Tecnologias das Cidades Inteligentes (PDTCI), composto por 50 Objetivos da Cidade Inteligente (OCI) e por metas para os próximos 30 anos.

Também foi implantada a Infovia Salvador, uma rede proprietária com mais de 900 km de fibra, de alta velocidade, desenvolvida e gerida pelo município. A infovia já levou conectividade resiliente para mais de 1000 pontos da cidade como praças e prédios municipais. Também foi instalada no DataCenter da COGEL a Nuvem Urbana, que possibilita maior capacidade de armazenamento e processamento dos dados com segurança.

Essas estratégias renderam à cidade as Certificações NBR ISO 37120:2021 e NBR ISO 37122:2020, pelos indicadores internacionais de qualidade de serviços urbanos e qualidade de vida e cidades inteligentes, respectivamente, sendo a primeira capital brasileira certificada pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Outras iniciativas de inteligência e sustentabilidade realizadas pela gestão de Bruno Reis foram a iluminação LED gerida em 5G em todos os bairros, videomonitoramento e fiscalização de áreas públicas e grandes eventos, investimentos em ciclomobilidade, veículos elétricos e eletrificação da frota pública, sensoriamento urbano para fins de mitigação de desastres, digitalização do acervo histórico municipal, construção da Regulamentação do Bairro Inteligente (SANDBOX), a Política do Fomento do Uso de

Aeronaves não Tripuladas (Drones), cujos resultados e evidências são aferidos pelos indicadores ISO/ABNT e podem ser comparados com cidades de todo o mundo.

A infraestrutura inteligente integrada também foi concebida nesta gestão. Bruno Reis iniciou a construção do Observatório Salvador, onde serão integrados todos os centros de controle existentes, Núcleo de Operações Assistidas (NOA) da Transalvador, a Guarda Municipal, o Centro de Monitoramento de Alerta e Alarme da Defesa Civil de Salvador (Cemadec/ Codesal), o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e a central de operações do transporte público, além do monitoramento formado pelas mais de 1.900 câmeras da Prefeitura espalhadas pela cidade, todos trabalhando em conjunto para tomada de decisão mais assertiva.

O governo Bruno Reis segue avançando na entrega de infraestruturas inteligentes que estão contribuindo para o desenvolvimento resiliente da cidade. Hoje, a internet em Salvador conta com alta velocidade, controle, segurança e escala. O Município tem 2 data centers, 7 pontos de concentração, 1 backbone de 40 Gbps, 1.000 pontos de serviço com velocidades de 100 Mbps e um Gbps em espaços públicos. A Prefeitura oferece Wi-Fi gratuito em 420 escolas, 241 unidades de saúde, praças públicas e nas suas secretarias e órgãos.

Os planos de Bruno Reis para a transformação digital nos próximos 4 anos seguem no sentido de intensificar a implantação de novos modelos operacionais integrados e interconectados, com uso massivo de dados e emprego de inteligência artificial, buscando como finalidade última otimizar o atendimento à população nos moldes do PDTCI.

Tecnologia da Informação e Comunicação

Ampliar as infraestruturas de TIC da Prefeitura, realizando o compartilhamento sustentável da rede inteligente entre todos os órgãos prestadores de serviços públicos municipais que estarão conectados à Infovia Salvador e à nova Nuvem Urbana.

Observatório de Inteligência Municipal

Implantar este centro de controle de operações integradas (CCO) permitirá às secretarias municipais trabalhar de forma mais integrada e com acompanhamento de dados em tempo real, a partir de informações e imagens geradas pela cidade, monitoramento dos indicadores e controle dos serviços. Essa governança inteligente permitirá mais agilidade e qualidade no atendimento ao cidadão, com redução de custos operacionais e otimização da economia, dos negócios e dos empregos.

Infovia Salvador

Seguir expandindo a rede de multisserviços e alta velocidade do Município para o avanço da transformação da cidade em um ambiente mais conectado, eficiente e com o funcionamento de diversos serviços essenciais sob o preceito da Internet das Coisas (IoT).

Iluminação Inteligente

Aperfeiçoar a telegestão deste serviço pela certificação de Salvador nas ISO 37120 (Serviços Urbanos e Qualidade de Vida), ISO 37122 (Cidades Inteligentes) e ISO 37123 (Cidades Resilientes).

SandBox Salvador

Implantar este ambiente experimental de soluções para Cidades Inteligentes, proporcionando a extração de resultados e evidências empíricas para a tomada de decisão de curto, médio e longo prazos.

Plano Diretor de Tecnologias de Cidades Inteligentes

Seguir avançando na modernização e desenvolvimento de Salvador pelo conceito Smart City, implementando o PDTCI e realizando a materialização progressiva dos 50 Objetivos da Cidade Inteligente.

Cibersegurança

Aperfeiçoar os sistemas de gestão de dados, segurança e privacidade cibernética.

CONECTIVIDADE

No mundo da era digital, a internet virou fator estruturante de todos os setores e assim tem sido considerada pela prefeitura. Nos últimos anos, Salvador ganhou a Infovia de Cidade Inteligente, que o prefeito Bruno Reis está ampliando para 932 km de conexão por fibra óptica, internet rápida e nuvem urbana com modelo de inteligência de dados.

Essa infraestrutura vem garantindo Wi-Fi gratuito pelo Conecta Salvador em escolas, postos de saúde, nos prédios da Prefeitura, em praças e pontos turísticos, nas estações do BRT. A proposta de Bruno Reis é seguir ampliando a cobertura das telecomunicações por toda a cidade no objetivo de democratizar o acesso e fazer Salvador crescer em produtividade, simplificação de processos e oportunidades de emprego.

Prefeituras-Bairro

Ampliar a cobertura dos serviços de conectividade em todas as regionais das prefeituras-bairro fomentando equidade no desenvolvimento socioeconômico.

Conecta Salvador

Ampliar o número de prédios e espaços públicos com Wi-Fi gratuito, para que as pessoas possam acessar o Conecta Salvador, sem senha e com oferta de comunicação digital veloz.

Drones

Implantar rotas de espaço aéreo e do território, de maneira ordenada e estabelecendo infraestruturas de pouso, decolagem e zoneamento das áreas estratégicas de circulação de aeronaves não tripuladas, de forma integrada às redes de transporte e ao planejamento urbanístico e de mobilidade de Salvador.

MODERNIZAÇÃO DA PROCURADORIA DO MUNICÍPIO

A modernização digital da Procuradoria Geral do Município de Salvador (PGMS) será realizada pelas seguintes ações:

Laboratório de Inovação e Inteligência da PGMS

Neste ambiente de experimentação e colaboração será incorporada a Inteligência Artificial Generativa para auxiliar o trabalho dos procuradores nas mais diversas áreas, como nas demandas judiciais de massa com padrões repetitivos.

A IAG permitirá a automatização na leitura, triagem e classificação de documentos e expedientes, potencializando a assertividade, a produtividade e eficiência dos procuradores. Na seara consultiva o Business Intelligence (BI) vai automatizar rotinas e monitorar em tempo real os processos administrativos como licitações, contratos e parcerias, priorizando os mais urgentes ou estratégicos.

Para o atendimento aos cidadãos, de forma personalizada, os chatbots (robôs virtuais) vão disponibilizar serviços, orientar e esclarecer dúvidas na escala 24/7, melhorando a comunicação com o público, reduzindo custos e liberando profissionais para tarefas de maior complexidade.

Além disso, o Laboratório de Inovação da PGMS vai fomentar o estudo do Marco Legal das Startups e do Direito Digital para conferir maior segurança jurídica às iniciativas

empresariais e a interação da administração pública com o mercado de tecnologia, induzindo o empreendedorismo, as contratações de projetos, as soluções inovadoras e a simplificação para a agilidade de processos.

Câmara de Prevenção, Mediação e Conciliação de Conflitos

Criação deste núcleo de pacificação social focado em reduzir litígios e aumentar a eficácia na gestão pública, ressignificando o papel do procurador municipal não apenas como consultor ou litigante, mas como verdadeiro negociador e promotor de consensos na Administração Pública.

Para maior êxito desse trabalho, será intensificado o uso de processamento de linguagem natural (PLN), associados ao aprendizado de máquina (ML - machine learning) e inteligência artificial (IA).

Programa Dívida Ativa Inteligente

Será implantado novo modelo de cobrança desse ativo bilionário da prefeitura, com tecnologia para refinar dados e higienizar créditos tributários e não tributários. Isso será feito mediante a utilização de algoritmos preditivos para o aprendizado de máquina (ML) a fim de estimar a capacidade de pagamento dos contribuintes.

Este programa permite normatizar a régua de cobrança pelo ajuizamento seletivo. A tecnologia vai facilitar a análise da consistência do crédito fiscal para que se proponha a execução somente após esgotadas as tentativas extrajudiciais de cobrança, como negativação do devedor, protesto da certidão da dívida ativa, entre outras.

A partir do rating de recuperabilidade do crédito fiscal, também será possível calcular os correspondentes descontos e prazos de pagamento diferenciados, inaugurando modelo em que as condições de quitação serão individualizadas para a situação econômica de cada contribuinte, promovendo justiça fiscal.

PPPs E CONCESSÕES

Os benefícios das parcerias entre o setor público e o privado são reconhecidos mundialmente. As PPPs otimizam recursos, aceleram o crescimento econômico e promovem respostas eficazes para as demandas da sociedade.

Em Salvador, a implementação do Plano Integrado de Concessões e Parcerias (Lei Municipal n.º 9.604/2021) tem se mostrado essencial para impulsionar o progresso da cidade. Uma das ações previstas pelo PICS foi a criação de empresa de economia mista para implementar projetos de interesse público com participação qualificada da iniciativa privada. Assim nasceu a SalvadorPar que, reestruturada pelo prefeito Bruno Reis, vem acelerando soluções nas áreas de ativos, fundos de investimentos, concessões e PPPs.

Atualmente a SalvadorPar está gestando os seguintes projetos de concessão: Arena Aquática da Pituba, Parque dos Ventos e sua futura Arena Multiuso na Boca do Rio, os baixos viadutos das estações do BRT Hiper, Cidadela e Pedrinhas, além do Abrigo Dom Pedro II, na praia da Boa Viagem, para restauro e utilização como equipamento turístico.

Há também as Manifestações de Interesse Privado (MIP), que estão em estudo, para a concessão do abastecimento de água e esgotamento sanitário e para a prestação dos serviços técnicos especializados de estruturação, constituição, administração, gestão, custódia e operação do Fundo de Investimento Imobiliário. Este fundo será integralizado por imóveis e direitos imobiliários com titularidade do Município e fará a gestão de quiosques e restaurantes do trecho da nova orla Boca do Rio-Patamares.

As ações envolvem ainda um projeto para adoção de quadras e campos municipais pela iniciativa privada, que ficará encarregada da modernização e manutenção da infraestrutura existente, sobretudo para programas de inclusão de idosos e pessoas com deficiência física por meio de atividades físicas. Para os próximos 4 anos, o prefeito Bruno Reis busca garantir a continuidade desses projetos e a abertura de novos programas estratégicos de parceria privada para gerar benefícios múltiplos para a população

PROJETOS E AÇÕES 2025-2028

Parque dos Ventos e Arena Multiuso

Concluir a concessão do complexo localizado ao lado do Centro de Convenções de Salvador, na Boca do Rio. O parque e a arena, que vai recuperar o que foi perdido com a demolição do Balbininho, serão objetos de concessão para a iniciativa privada assumir a gestão, operação, manutenção e implantação de atrativos. A Arena Multiuso Governador Antônio Balbino está em construção e irá sediar eventos esportivos e culturais, nacionais e internacionais. Terá capacidade para mais de 12 mil espectadores e ficará inserida no contexto do Parque dos Ventos, com seus equipamentos ao ar livre de lazer, alimentação e atividades esportivas.

Centro de Convenções do Centro Histórico

Com a conclusão dos estudos da Manifestação de Interesse Público (MIP) ainda em 2024, será realizada a concessão, através de PPP, para a implementação de equipamento multifuncional do novo Centro de Convenções, em Salvador, localizado no Distrito Cultural do Centro Histórico.

Cine Excelsior

Concluir os estudos de viabilidade econômica e financeira para reativação do Cine Excelsior, patrimônio histórico de relevante importância para a cidade, precedido de restauro. A parceria com a iniciativa privada visa também a gestão e modernização do equipamento, com diversificação de finalidades.

Corpo Santo

Estabelecer PPP para execução do projeto de recuperação do bairro ao redor da Igreja Corpo Santo, no Comércio, visando o desenvolvimento da região e a potencialização econômica de áreas subutilizadas.

Parques

Estruturar projeto para concessão a parceiro privado dos parques urbanos do Município no intuito de fomentar melhorias nos serviços de manutenção, revitalização e modernização, trazendo qualidade e avanços na infraestrutura e serviços prestados aos soteropolitanos.

Hub Salvador

Executar projeto de concessão do Hub Salvador para potencializar este centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), economia criativa, fomento ao empreendedorismo e inovação empresarial.

Polo Logístico

Executar o projeto de concessão deste polo, na região de Valéria, levando em conta MIP recebida e em análise, para melhorar estrutura existente e implantar novos equipamentos logísticos para promover desenvolvimento econômico, competitividade, receitas tributárias e ampliar o mercado de trabalho com impacto em toda a Região Metropolitana de Salvador.

Santuário de Santa Dulce dos Pobres

Executar o projeto de concessão do entorno, visando promover a requalificação da área, proporcionando melhorias aos turistas e moradores com disponibilização de serviços de receptivos e informações, alimentação, sanitários, ordenação do comércio local, ampliação e readequação de vagas de estacionamentos e qualificações na urbanização como sinalização adequada, segurança, saneamento e limpeza.

Saneamento

Implementar concessão dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município, iniciada por meio de MIP.

Abrigo Dom Pedro II

Concluir estudos da MIP para a concessão de restauro do palacete histórico à exploração de atividade econômica em potencial - atividade hoteleira.

BRT

Implementar concessão para exploração de mídia e de direito de uso do nome (naming rights) nas estações do BRT Salvador.